VERDADES INCONVENIENTES

Verdades sobre relacionamentos dentro da sociedade moderna

Volume I

Alberto Santos

Sobre o autor Alberto Santos

Um Homem que cansou de observar muitas injustiças em relacionamentos pela sociedade adentro. Usa como base filosofias ligadas à realidade, mas focando escrever verdades que nunca foram convenientes para quem as ouve/ lê pela primeira vez e a grande maioria das pessoas têm medo de dizer.

Tem como foco ir na contramão de modismos prejudicadores e combater a ideologia dos "contaminadores" nocivos sociais, os que pregam pela "liberdade" distorcida da mulher "moderna" e da filosofia (na maior parte dos casos feminista) que prega supremacia feminina a todo custo e o utilitarismo do homem "moderno". Entre outras ideologias que invertem valores tradicionais que sempre trouxeram paz e evolução à sociedade.

O cidadão não cansou de esperar pela justiça e a fez com as próprias mãos quando reagiu (não recomendado) e conseguiu imobilizar aquele marginal que estava assaltando na rua ou dentro de sua própria residência? O cidadão não cansou de esperar a prefeitura para reparar o asfalto da própria rua e foi lá, comprou o material e fez? Os pais dos alunos não se cansaram de esperar pela verba que o governo embolsou e não enviou para aquela escola a qual seus filhos estão matriculados, mas está com o prédio caindo aos pedaços, reformando eles mesmos a estrutura nos finais de semana? O cidadão não cansou de ver violência no estádio quando ia assistir seu time jogar e deixou de frequentar/ pagar ingresso e preferiu ver da TV?

É a mesma coisa comigo: não vejo melhora no perfil social atual lamentavelmente influenciado e contaminado por ideais extremamente prejudiciais: promiscuidade, deturpada "liberdade", mentiras, jogos de interesses, idolatria ao inútil e fútil, a destruição do amor pelo próximo, a inversão de valores e outras atitudes nojentas e covardes que infelizmente estão mais do que nunca doutrinando os mais desinformados. Mas estes são ideais não tão visíveis e perceptíveis pelas mentes mais vulneráveis, que podem se tornar cegos sociais agindo de acordo com o que pregam os "estrumes" verminosos da sociedade pensando que assim serão aceitas e amadas por todos.

Entretanto, visíveis para alguns! Felizmente! E sou um destes poucos que consegue enxergar e identificar tais influências de pensamento que desfiguram e afetam por completo o bom convívio entre homens e mulheres já há algumas décadas.

E por isso resolvi levar a um número maior possível de pessoas as Verdades. Inconvenientes, mas verdades sobre relacionamentos e outros assuntos. Não é somente a minha visão, mas sim a visão de uma grande maioria, que nunca teve chance de dizer. Não são somente as minhas verdades. Mas sim as de um grande número de pessoas, porém muito mais engajadas em evitar expressar tais verdades para tentar manter um convívio pacífico, acomodado e consentido dentro dos grupos sociais: família, estudos, trabalho, amigos, etc.

VERDADES INCONVENIENTES

Volume 1 Ano: 2015

Prefácio

Verdades inconvenientes sobre o que acontece em relacionamentos amorosos e outras ocorrências dentro da sociedade moderna. É neste contexto que exponho aqui muito conteúdo que as pessoas têm verdadeiro pavor de falar no meio de um círculo social com receio de serem punidos ou rejeitados. Conteúdo que muitos sequer sabem que existia ou funcionava de tal forma. Uma visão da realidade fatal e objetiva sobre vários assuntos de um ponto de vista cru, sem censuras e altamente revelador.

Como nenhuma editora assumiu/ aprovou a publicação desta obra em livro físico, justificando que o conteúdo se trata de textos que expõem um teor fora dos padrões no que diz respeito ao que é conveniente para o perfil de leitores da sociedade atual, o material foi disponibilizado gratuitamente em formato eletrônico, permitindo assim o acesso sem fatores dificultantes para a apreciação e leitura.

Os pensamentos expostos nos textos aqui publicados não são dirigidos a pessoas corretas, principalmente mulheres dignas, que não usam de manobras emocionais para enganar homens e que têm consciência das consequências ruins em relacionamentos ao fazerem jogos femininos se divertindo com sentimentos dos seus parceiros com chantagens, traições, mentiras ou outras ameaças. Também é uma filosofia que não retrata o comportamento do total das mulheres existentes ativas para relacionamentos atualmente e sim o de algumas (grande parcela) "modernas" deste esfíngico e complexo gênero.

Objetivo: o intuito aqui é não totalizar ou denegrir a imagem de determinadas pessoas e sim compartilhar filosofias aprendidas e experiências vividas que podem servir de alerta e lição para os mais novatos no ambiente cruel da sociedade atual, principalmente no que diz respeito a relacionamentos amorosos e o lidar social. Em outras palavras, alertar e orientar homens e mulheres sobre erros e acertos com revelações nunca escritas.

O teor de alguns textos pode conter um certo toque de despreocupação com o relativo. E tais ideais deverão ser aplicados com bom senso no cotidiano dentro de relacionamentos e na vida como um todo.

Os termos mais rudes foram “codificados” com caracteres de símbolos ou números a fim de o material aqui contido, que também consta no Blog Verdades Inconvenientes, não correr o risco de ser bloqueado/banido em métodos de identificação e censura de palavras mais grosseiras, que foram usadas para oferecer uma tônica maior a um determinado trecho de texto.

Todos os textos poderão ter versões com reedições. Para saber se algum deles foi atualizado ou se **você está lendo a obra original** acesse sempre o Blog verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br.

Sumário

Ser alguém na vida

Esqueça essa menção social de ser "alguém na vida". A partir do momento que você nasceu, você já é alguém nesta vida. Tem muitos "alguéns" por aí, até com sobrenome e cargos famosos que hoje estão presos ou estão infelizes.

É sabido que nem todo o dinheiro do mundo vai te curar de uma doença terminal. Então não se atreva a colocar uma merda qualquer de ostentação acima do seu próprio bem.

Você também não pode obrigar uma outra pessoa a te amar forçadamente, isso não existe. E nem ser o que você não é para fazer ela amá-lo. Cada um manda no seu respectivo coração, então não tenha atitudes fora da sua filosofia de vida só para agradar ou conquistar alguém.

Almejar um cargo na sua profissão é saudável. Desde que você se comprometa a fazer isso com seriedade e sem esquecer dos aspectos fundamentais da sua vida: saúde, família, honra, entre outros que você mesmo deverá saber. O que faz você perder seu valor é se dedicar furiosamente por nada, para nada e no final, ficar sem nada conquistado.

Abra o olho para pessoas ao seu redor que te diferenciam por causa da faculdade onde estuda, local onde trabalha, sua roupa, seu carro ou algum bem material que você tenha. Desista de tentar ser igual aos outros! Vai perder seu tempo de vida! Aja com zelo pelos próprios princípios desde sempre.

Para verdadeiramente não ser um "b0sta" na vida direcione-se no seu desenvolvimento pessoal e realize-se, sem se preocupar com itens totalmente secundários.

Por ilusão, há mulher que se vende até por roda de caminhão

O primeiro relato é sobre um relacionamento que começou por causa do trabalho. Depois de um ano e meio naquela empresa, conversávamos bastante e rolou de sairmos com um outro casal, parentes dela. Daí em

diante começou um namoro mais sério, de frequentar a casa da família, levá-la para cima e para baixo de carro, inclusive com mãe, irmãos, sobrinhas, etc. todos juntos e tudo mais.

Aí é que estava o erro. Comecei a ter a impressão de eu já estava sendo meio que usado.Depois de um tempo percebo o sexo com a frequência caindo cada vez mais, impressão de que eu era praticamente o motorista dela e da família, porque eu tinha carro e eles não. Nem me agradecia por nada, eu não tinha um sinal de recompensa. Nem na cama. Com idas e vindas (discussões e brigas) eu também ia perdendo o interesse, estava desanimando.

Até que um dia, por algum motivo ela deixa o celular dela comigo. Ficou no meu bolso. Tive um estalo de curiosidade e fui ler as mensagens. Não desconfiava de absolutamente nada até aquele momento, sempre fui tranquilo, pois passava 90% do tempo com ela (trabalhávamos juntos, fim de semana juntos, etc.). Eis que vejo várias mensagens do gerente direto dela com cantadas. Não era nada sobre lindinha ou cheirosinha não. Era gostosa, delícia, tesão e outros termos que vinham de um cara bem mais velho que ela, casado, pai recente na época.

As mensagens continuavam, pois namorávamos sem que ninguém do trabalho soubesse. Haviam alguns que suspeitavam pois estávamos sempre juntos. Mas para o chefe dela, creio que nunca contou e tampouco pediu para ele parar de assediá-la. Um dia estávamos passeando e ela até me mostra a mensagem que ele acabara de mandar no celular, se isentando da culpa e culpando o infeliz por estas cantadas e a vontade dele de pegá-la. Eu nem poderia pensar na hipótese de querer quebrar a cara do infeliz, já que ele era meu chefe indireto e direto dela. Perderíamos o emprego ou um ou outro. Ou os dois.

Tentei de tudo para "animá-la" no nosso relacionamento. Mudei várias coisas. Até parte de alguns hábitos meus no cotidiano. Perda de tempo.

Isso logicamente fez com que eu perdesse a vontade de continuar aquele namoro, não tinha mais confiança, mesmo sem nunca ter sabido de nenhuma escapada dela. Não vi da parte dela esforços para cortar essas investidas dele também. Fui desanimando mais ainda. E não confiei em ninguém. O namoro foi esfriando a cada mês e por fim, quando eu não estava mais na empresa, voltamos, depois de algumas discussões e semanas separados. Mas daí veio outro choque: a empresa estava se mudando para outra cidade. E ela? Ela não teve outra opção se não se mudar também. Tentei até questionar se valeria tanto essa pena, ficar longe de mim e da família dela. Ela não ouviu. E aí acabou de vez. Não nos falamos mais. Cada um para o seu lado.

Anos mais tarde descubro que, um encarregado de outro setor da mesma empresa que ela estava, que também teve de se mudar de cidade, a engravida e já deixa claro que não vai casar com ela. Detalhe: este mesmo infeliz já havia feito 2 filhos, cada um com uma mulher diferente no passado. Este era o terceiro.

Resumo: entre idas e vindas ela me ligava (antes de engravidar deste último cara) me procurando, dizendo que eu era homem pra casar e tudo mais. Porém a situação atual é que para mim foi um aprendizado, pois hoje ela é mãe solteira, nunca mais tivemos contato, acho até por vergonha dela. Eu estou tranquilo, pois me

livrei de uma mulher que praticamente se vendeu ao primeiro homem mais rico ou influente que apareceu cantando-a e sabe-se lá o que fizeram mais.

Moral da história: não pense você, homem, que sua namoradinha, noiva ou até mesmo esposa irá, nos tempos modernos, ser fiel a você por toda a vida. Hoje em dia as pessoas se conhecem e se conversam com muito mais facilidades, proporcionando assim a elas não pensarem mais de uma vez ao trocar o certo pelo duvidoso. Afinal o duvidoso pode gerar fortes emoções, algo que elas amam. Muitas se "vendem" sem pensar para um cara que sabem que tem uma vida um pouco mais estável e que tenha demonstrado ou a tenha iludido de que pode abandonar tudo e escolhê-la para ser a mulher dele. Fique sempre atento principalmente com mulheres que põe a carreira profissional acima de tudo e todos da vida dela, com mulheres que hora ou outra são convidadas para eventos fora da cidade, para "happy hours" com o pessoal da empresa, entre outros acontecimentos nos quais você não está presente. Também não se deixe ser usado, isso é importante. Quando perceber que o peso da relação na balança pende mais para um lado é hora de conversar ou, se não houver diálogo, terminar. Para não ser ainda mais prejudicado do que já foi.

Nem toda pedra preciosa pode ser lapidada

O segundo caso durou muito pouco, porém também serviu de pleno aprendizado no que diz respeito a se relacionar com mulheres mais novas. Maiores de idade, mas "novinhas" em relação à experiência de vida. Eu fui o seu primeiro namorado.

Não demorou muito para perceber que eu estava lidando com uma raridade virgem, religiosa, de família simples e bem tradicional de uma pequena cidade. Não tive dúvidas ao pensar que era a mulher certa. Até que me provasse o contrário. Porém, nunca provou.

Ela tinha um amigo de infância (homossexual) que sempre esteve do lado dela. Muitos diziam que achavam que eram namorados, mas como o cara não "curtia a fruta", isso nunca vingou. Até tentei saber o porquê que, quando eu chegava para vê-la, ele saía fora. Não demonstrou o mínimo de interesse em ter amizade comigo. Nunca entendi, porém percebi um certo ciúmes, talvez porque ela nunca havia namorado ninguém, tinha tempo livre para conversar com esse tal amigo, então coisas da idade (ele também era da mesma faixa etária que ela) que se relevam.

Depois de seis meses de relacionamento ela até que enfim topa "ceder" pela primeira vez. Mas estava com muito medo. Medo de depois disso eu sumir no mundo e ela ficar mal falada. Pensamentinhos de quem ainda tinha muito o que amadurecer.

Um dia ela pega o meu celular, do nada, e vai fuçar as mensagens. Havia uma mensagem recente de minha ex. A mensagem não era nada comprometedora, só relatava que estava arrependida de não ter eu na vida

dela mais. Sim, meu erro foi não ter apagado assim que eu recebi. Mas não achei que aquilo causaria algum problema.

Eis que ela entra no banheiro, fica por vários minutos e sai com o rosto molhado. E conversa normalmente comigo, até sorri e tom de voz sempre calmo. Na hora eu não percebi nada, pois estava entusiasmado para sairmos.

Saímos normalmente, nos despedimos e a vida seguiu. Eis que da próxima vez que chego na cidade dela, esta veio com uma expressão diferente, toda nervosa e dizendo, do nada, que não tínhamos mais nada para conversar. Praticamente me expulsou da cidade.

Da minha parte faltou um pouco mais de vontade sim, assumo, em me dedicar mais, principalmente nos momentos em que eu queria descansar (fazia faculdade à noite, trabalhava o dia todo, finais de semana reservava para colocar trabalhos e estudos do curso em dia) e ela me queria lá perto dela. Mas foi uma vez só que não fui vê-la. O suficiente para somar isso ao fato de eu também não ter interesse em acompanhá-la nas missas de domingo na igreja da cidade dela.

Possivelmente um prato cheio para esse "amiguinho" dela aterrorizá-la ainda mais em relação a uma traição de minha parte. Pois a impressão que eu tinha era a de que ele vivia botando minhocas na cabela dela sobre nenhum homem prestar e para ela abrir o olho, entre outras babaquices de gente invejosa.

Moral da história: Não dê margem para a chance de te condenarem por uma coisa que você sequer fez ou fará. Mantenha-se misterioso, mas sempre presente. Mesmo assim alguma "agulhada" sempre levamos. E das pessoas mais invejosas e infelizes que rondam o ambiente, mas no momento não percebemos. Principalmente quando estiver em um relacionamento em que a mulher tiver todos os atributos de uma mulher honrada, de família e que lhe faz perceber nitidamente que seria uma boa esposa. Ninguém é perfeito, entretanto valorize quando tiver uma flor nas mãos, pois dependendo das circunstâncias qualquer rajada de vento pode despedaçá-la.

Não aceite uma "mulher-excesso" se você não precisa disso no momento

Terceiro relato: este vale a pena se posicionar confortavelmente aí para a leitura porque foi uma pós-graduação de vida. Perdi alguns anos da minha vida nesse caso com uma mulher que eu nem estava muito a fim de investir, pois se tratava de uma menininha mimada e totalmente fora dos ideais que uma mulher saudável teria de ter, mas ganhei em muita experiência.

A iniciativa foi 100% dela. Eu, como estava em uma fase tranquila, fui aceitando-a aos poucos. Até a alertei sobre o fato de sermos bem diferentes, a princípio. Mas acho que a carência dela era bem maior, afinal não sei se outros investiriam nela. Não era uma mulher que se cuidava em certos aspectos. Mas ela não ouvia. Me

queria. De todo jeito. Quando percebi já estava envolvido e também praticamente membro sempre presente no ambiente da família.

Depois de um tempo notei claramente que eu estava ali mais por ser excelentemente aceitado pela família dela do que por estar com ela. Mas entre um evento ou outro ela começava a mostrar sua verdadeira cara. Começou a exigir que eu firmasse presença em qualquer convite para festinhas idiotas ou até em lugares onde não havia necessidade das mulheres levarem seus namorados. Não era muito fã de opções de casais normais. Outras cobranças saíram do contexto "só quero mostrar para os outros que eu tenho namorado", como até quando me obrigou a seguir a religião dela para podermos continuar um relacionamento mais feliz.

Como se isso mudasse algo! Pois o que se notava realmente era uma carência de alguém ao lado, mas não no sentido de companheirismo (isso sim, concordo que tem de haver, por parte do homem), mas sim unicamente para ninguém notar que ela era mais uma "jogada ás traças" na vida.

Algumas dessas exigências eu até tirava de letra, pois sabia que estava lidando com uma pessoa impaciente, dependente, reclamona, sem controle emocional, intempestiva e muitas vezes fútil. Ao que me parece, uma mulher que até hoje observo que ainda não amadureceu sequer um ano mentalmente. Sim, ela teve a tal atitude idiota e imatura de querer saber como eu estou nos dias de hoje, o que posto nas redes sociais, com quem eu ando, mesmo depois de alguns anos que terminamos.

Mas com o tempo veio cair mais um bom pedaço da máscara que ela usava: o interesse. Não interesse propriamente dito em relação ao dinheiro, andar de carro e outros. E sim como comprar/ dar coisas para ela. Presentes fora de época. Satisfazer muitas das necessidades que ela tinha.

Bom, toda mulher é consumista, entretanto nenhum homem é obrigado a satisfazê-la com futilidades toda semana. Como ela decidiu por só estudar e não trabalhar durante uma época, eu pagava tudo quando saíamos para comer, por exemplo. Mas isso era o de menos. O que me incomodavam eram pedidos quase diários para comprar algo mesmo em datas que não eram dia dos namorados, natal ou aniversário. Percebi que ela já chegava em um estágio do tipo "só me satisfaça, você que se foda".

Somado a isso vieram as cobranças por uma vida social mais movimentada como frequentar baladas. Isso mesmo! Ela já estava mostrando a verdadeira face. Totalmente o oposto de quando a conheci! Escancarando as verdadeiras vontades e hábitos que gostaria de ter, caso não namorasse. Dali em diante eu já sabia que estava lidando com uma mulher que mudou e se revelou totalmente imatura para um relacionamento sadio e sério.

A influência de algumas amigas de faculdade também contribuíram para que ela brigasse cada vez mais comigo, me exigindo que eu fosse com ela a lugares onde até então não íamos. Em razão destas e outras discussões inúteis eu não tinha mais interesse em fazer mais nada por ela. Não via vantagem em eu fazer algumas vontades dela e ela nada por mim.

De forma resumida, eu gostei dela durante um ano e, depois que ela foi se revelando, passei a estar naquele relacionamento muito mais pelos membros da família dela (me sentia muito bem acolhido em uma segunda família) do que por ela própria.

Moral da história: Nunca se prenda ao comodismo ou conveniência. Você pode até errar nisso, mas nunca erre no que toca a "compatibilidade" entre homem e mulher. É a tal falsa história: "Os opostos se atraem". Sim, talvez uma menininha delicada goste de um barbudão truculento ou um cara branquinho curta muito mais uma moreninha do que uma loira, entre outras diferenças de aparência. Mas a atração é somente visual! E nada mais! Não adianta insistir em um caso no qual as diferenças de ideias não batem, no qual as idades mentais não concordam . A sociedade oculta isso dizendo que, para o amor tudo vale a pena. Na prática não é assim que acontece.

Em qualquer momento a mulher que você está se relacionando pode se revelar, mudar da água para o vinho, mesmo sem ser culpa sua. São inconsequentes por natureza. Pode durar um mês, quatro anos, dez anos de noivado ou trinta de casados... sempre haverão demonstrações de que, aquilo que juram no altar: "na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza" pode mudar de forma bem radical.

Para fechar, se valorize. Sempre. Não escolha alguém para ficar ao seu lado só porque esta pessoa preencheu seu ego e também está carente. É raro sim mulheres inteligentes e que valem a pena investir nos dias atuais, porém um homem nunca deve assumir certos transtornos na vida dele por carência, seja afetiva, sexual ou emocional.

Você não passa de um potinho de esperma

Talvez esse seja o relato mais longo do Verdades Inconvenientes. E é porque, além de ser real, comparo-o a uma história que só vemos em novelas ou filmes por tamanhas revelações ao longo do período em que ele aconteceu.

Tudo começou com um término. De namoro. Depois de anos com uma mulher pouco mais nova que eu veio o tradicional desgaste da relação e, mesmo sendo quase um "filho" da família dela de tanto que me amavam, ela ainda assim e por outros motivos que mostravam sua nítida imaturidade, não quis mais.

Me vi carente. Não estava preparado, afinal éramos estáveis sentimentalmente. Me vi um tanto quanto ferido, pois eu fazia de tudo para agradar, e depois de um longo tempo, do nada, tudo acaba como não se espera ou pretende.

Nas semanas que vieram fui da frustração à raiva e ao mesmo tempo um desejo insano de conhecer o mais rápido possível outra mulher para provar a mim mesmo que o culpado não era eu e porque não fazer a ex enxergar que quem estava perdendo era ela? Este erro foi fatal.

Foram dias e noites a fio em chats, aplicativos de namoro, sites de encontros, entre outros recursos que eu via no momento para tentar conhecer alguém mais interessante (na época eu estava trabalhando em uma empresa que liberava internet para todos) , pois fiquei "preso" por anos me dedicando a uma mulher e com isso nem tinha mais contato com amigos que eu convivia antes de conhecê-la.

Até que um dia encontro o perfil de uma mulher da mesma idade minha, morando na mesma cidade e que, a princípio se mostrava interessada também em me conhecer e conversar pessoalmente. Nunca levei a sério encontros pela internet, nunca acreditei em gente que podia encontrar a sua "metade da laranja" certa por esse meio, mas como já naquela época casais formados por se encontrarem via chats e outros comunicadores de internet eram cada vez mais comuns de se ver, decidi arriscar, afinal pessoas podem se conhecer em qualquer lugar, porque não pela rede?

Ela não tinha, digamos, o padrão da mulher atraente quando a vi pela primeira vez, mas aos poucos o fato de eu ter identificado inúmeros pontos em comum com ela me deixava mais confortável em ficar ao seu lado e ser reconhecido como uma boa companhia.

Devagar ela me mostrava que sabia como nenhuma outra seduzir, me conquistar com bom sex0, energia sexual a mil, carinhos de mulher de verdade, totalmente independente e uma vida financeira bastante estável pelo que ela me informava. E isso me fazia admirá-la numa intensidade cada vez mais forte, pois numa visão mais "crua" ela não tinha nada a oferecer em relação ao aspecto da sedução pelo simples fato de não ter "armas" visíveis para tal (aparência).

Em pouco tempo eu já estava praticamente morando com ela, finais de semana inteiros juntos, porém quase sempre na cama. E não era dormindo.

Ela dizia dividir a casa com o irmão. Eu sempre via roupas de homem em alguns cantos da casa e sempre perguntava por ele, mas ela sempre alegou que tal irmão, além de trabalhar justamente no horário habitual que eu estava lá com ela, não gostaria de conhecer nenhum outro homem que se relacionasse com a irmã dele pelo bizarro fato dele preferir toda a vida que um outro cara, que a namorou por muitos anos, fizesse par com a irmã. Pois a família também pensava assim, gostava muito desse tal cara. E foi com esta desculpa que eu jamais conheci este irmão e qualquer membro da família dela, afinal, ela morava somente com ele aqui em minha cidade. E pai, mãe e outros irmãos moravam em uma cidade vizinha.

Cheguei a perguntar algumas vezes nesse um ano de relacionamento qual o maior sonho dela e a resposta era sempre a mesma: um dia poder ter um filho, ser mãe. Eu falava dos meus sonhos (nenhum deles citava ser pai, ao menos naquela época) e a cada dia nos sintonizávamos muito bem, mas não pelos sonhos, afinal cada um tinha o seu. E sim pelos hábitos e pensamentos sobre a vida a dois.

Raramente, em alguns finais de semana eu achava estranho o fato dela meio que fugir de mim e ligar antes, bem perto dos dias em que a gente se via, dizendo que iria visitar a família, na cidade próxima. Nunca me levou, nunca fez questão que eu a acompanhasse, até porque ela não dirigia e era o tal irmão que a levava.

O tempo foi passando e a intimidade física de um casal que vivia muito conectado, como a gente, só crescia. Porém chegou uma fase que ela queria mais, queria que eu confiasse nela a ponto de fazer sexo sem preservativo. Ao mesmo tempo que ela se irritava por eu não querer arriscar isso em nenhuma das vezes que íamos para a cama, me tranquilizava alegando que, com o tratamento que fazia por conta de alguns problemas sérios de saúde (psicológica e física) jamais poderia engravidar. Eu me sentia muito mal a cada vez que me protegia para a relação. E ela, mesmo extasiada, se mostrava frustrada por eu não ter "terminado" o sex0 como um casal "oficial" que vive há anos juntos fariam, por exemplo.

Passaram-se meses até que um dia aconteceu. Eu não confiava cem por cento nela, mas ao ser cobrado com a frase "você não me ama, você não confia em mim" de forma mais frequente me fez deixar de lado, ao menos uma das dezenas de vezes que fomos para a cama dela, algum receio sobre ocorrer de um dia ela ter um bebê meu.

Numa manhã de segunda-feira ela me comunica que fez um desses testes de farmácia e que estava dando positivo. Com uma certa euforia e preocupação. Fiquei tranquilo, pois lembrei de todas aquelas conversas que tivemos sobre a saúde dela, que ela precisaria fazer um tratamento pesado se quisesse engravidar um dia (orientação de médicos), pois os remédios que tomava a fim de controlar os problemas de saúde de longa data (e não eram poucos, alguns deles até afetavam diretamente a relação e eu via algum sofrimento por parte dela em vivenciar estes problemas) a impediriam completamente de ter uma criança.

Não demoraram mais que algumas semanas para que ela viesse a me apresentar exames feitos em laboratório médico mostrando que a gravidez estava confirmada. Nesse momento eu demorei um pouco para fazer "cair a ficha" que estava prestes a ser pai. Mas acabei por cair na real e comecei a me programar, pois minha vida ia mudar dali para adiante.

Eu não estava muito confortável com aquela ideia, pois não era meu projeto de vida no momento e nunca tinha pensado em ser pai, porém já me encontrava na fase da preparação para receber um filho, mesmo sendo com uma pessoa que eu nem sabia ainda se poderia amar de verdade, por conta dos comportamentos estranhos devido a depressão que ela tinha (variações extremas de humor, suspeitas de mentiras que estava mesmo passando o fim de semana com a família, a vontade de me "moldar" para que eu desse prioridade ao ato de ser pai, falácias sobre eu não ser capaz de dar atenção suficiente para a criança quando começasse a andar...sem que a mesma tivesse nascido! entre outras atitudes distorcidas com a realidade) ou por causa da discrepância sobre um compromisso ao que eu tinha imaginado para a minha vida.

Procurei dar todo o suporte, atenção e preocupação que tinham de ser dados a uma mulher grávida, ainda mais de um filho meu. Com a gravidez, depois de alguns poucos meses, ela percebeu que eu não estava tão tranquilo, afinal sabia que eu não tinha intenção de ser pai naquela época, sem planejar absolutamente nada e nem tinha projetado morar com ela. E começaram as mentiras insanas: problemas de saúde dela afetando diretamente a gestação e até gerando dúvida se o bebê iria resistir ou não no parto, possibilidade dela mesma morrer na hora de dar a luz e até um início de câncer (o mesmo que acometeu a mãe dela, na época

recentemente falecida) e que exigiria sessões de quimioterapia para salvar ou a ela ou ao bebê. Tudo isso saía da boca dela sempre usando tons extras de dramatização. Falava como se ela estivesse sendo uma vítima, carregando um peso de cem toneladas e eu não ajudando a carregar nem uma grama desse peso.

Me propunha a acompanhá-la nas consultas médicas, a fim de saber o andamento da gravidez e dar o suporte emocional necessário. Nunca me manteve informado sobre as datas e sempre evitou que eu a acompanhasse. Mal sabia eu que ela já estava tendo este suporte! (conto mais adiante).

Com muitas dificuldades relatadas por ela quase que diariamente (mas nunca permitindo que eu estivesse mais presente/ próximo) e com um certo comportamento de ocultação sobre como andavam as consultas, um certo dia a procuro e pergunto como estavam as coisas, como eu sempre fazia. Ela me relatara que estaria na cidade vizinha (onde ela nasceu), ao lado da família dela e dando início a um tratamento mais intensivo para um início de câncer, o qual estava fazendo ela até perder cabelos (não me enviara fotos em nenhum momento e raramente estava em minha cidade para que eu a pudesse vê-la e acompanhar a situação ou procurar oferecer algum auxílio). Eu ficava sabendo de tudo ou parcialmente por mensagens de texto e ligações.

Aflito e sem saber o que fazer eu me preparei para duas situações: a cura dela e a continuação da gravidez, de forma segura e também para uma possível perda do bebê. Possibilidade esta última relatada por ela de forma bem incisiva e até às vezes bem dramática e pessimista.

Não demoraram muitas semanas para que ela viesse um dia me procurar por telefone (era só assim que na maioria das vezes nós conversávamos, por repentinos afastamentos dela) para dizer que perdeu o bebê.

Fiquei bem perplexo, sem saber o que falar e como reagir. Pessoalmente, quando pude vê-la, me descreveu em detalhes como foi o procedimento: justificando que ao fazer o tratamento para o início do suposto câncer ela teve de passar pela ressonância magnética e a radiação havia afetado de forma inevitável o bebê. E o médico o retirou do ventre, já morto e de costas para ela, para não chocá-la ainda mais. E que ela estava a salvo.

Mal sabia eu que era tudo uma encenação de uma atriz digna de óscar. Ela, como fez em outras oportunidades, não me deixou estar presente para testemunhar tal ocorrido. Porém, na época eu acreditei em tudo, afinal minha mente estava bem perturbada pelo modo em que as coisas aconteciam.

Tive duas sensações ao mesmo tempo: uma de um certo alívio. Pois era uma gravidez num momento indesejado para mim, apesar de estar devidamente conformado com o fato de assumir o filho com todas as obrigações de pai, já que a única incerteza minha era sobre ficar com ela ou não, já que de fato e até então, não conseguia amá-la de forma mais notável. A outra sensação era de frustração misturada com um pouco de preocupação com ela, que queria muito ser mãe e agora enfrentaria esta "perda" terrível muito mais para ela do que para mim. A frustração era por conta de eu já estar vivendo aquele clima de ser pai e esperar ansiosamente pela criança também.

O relacionamento até continuou depois disso, porém, dentro de um período curto, a intimidade foi esfriando por ambas as partes, mas ela continuava a investir no enxoval e outros itens para o quarto do bebê. Achei estranho e questionei, mas ela prontamente respondeu que ainda comprava coisas para um bebê somente porque queria "terminar" de montar aquilo. Não dei muita importância, pois pensei: coisa de mulher! E as semanas se passaram.

Resolvemos terminar, pois eu não aturava mais as variações gigantes de humor dela (bipolaridade grave) e "fugas" repentinas para a cidade da família. E um dia, por telefone mesmo, ela quis deixar bem claro que era ela quem não queria mais e iria me deixar livre para encontrar uma outra pessoa para minha vida. Porém deixou no ar uma mensagem: que se eu a visse com alguma coisa minha, não era pra espantar. Se eu a visse por aí... Eu imediatamente respondi irritado que se ela tinha mais alguma coisa que ela havia escondido de mim nesse tempo de namoro, que era para ela falar logo. Mas encerramos a conversa.

Mesmo depois de terminar ela me ligava. Houve um dia que fez chantagem para que eu fosse vê-la, pois não estava bem com o término e ameaçava se matar. Desligou o telefone dando a entender que iria fazer algo, mas como eu já estava quase inteiramente vacinado em relação às atuações circenses dela, não fui atrás. No dia seguinte, pela manhã, o "irmão" dela me liga (o mesmo que nunca quis me ver pessoalmente) e me avisa que ela estava no hospital, pois teve de fazer uma lavagem estomacal devido a remédios que ingeriu, tentando se suicidar. Ele me ligou alegando incisivamente que somente fez isso pois ela que pediu para me avisar do ocorrido. Não sei até onde isso era verdade. Até hoje.

Depois destas ligações os contatos foram bem raros e uma certa noite recebo uma mensagem de texto por "engano", constando um nome de outro destinatário, descrevendo que o bebê estava bem, já estava dando chutes e que passaria de um certo local para fazer algo relativo ao trabalho dela. Ignorei, pois primeiramente não veio direcionada em meu nome e segundo que eu suspeitei de pronto que fosse mais alguma "infernização" por parte dela para me atrair novamente. E querer me enlouquecer para que eu quisesse saber mais detalhes sobre este assunto. Na minha mente se tratava de uma tentativa tão desesperada de aproximação que ela já estaria inventando coisas.

Dias depois, percebendo que a mensagem enviada errada propositalmente por ela não tinha me causado reação, me envia um e-mail pedindo para poder falar comigo. E que era sobre a gravidez. Ignorei. Pensei que estava num nível tão grande de carência que iria usar mais uma mentira, desta vez completamente absurda, para me atrair à ela. Em um curto espaço de tempo me enviou outro, dessa vez escreveu confessando que havia mentido sobre ter perdido o bebê e pedindo desculpas por isso.

Fiquei quase louco, mas ainda assim não estava acreditando que aquilo era verdade, pelo modo como muitas coisas estavam acontecendo. Resisti a qualquer convite de encontro para conversar sobre isso, pois pensava que estava lidando realmente com uma louca/ psicopata. Até que começaram as ameaças: colocar advogado para falar comigo, ir até minha casa sem avisar e contar tudo para as outras pessoas da minha família, entre outras.

Certa tarde marcamos de nos encontrar a fim de conversar num lugar público (exigência minha, pois com tantos ocorridos não sabia do que era capaz uma mulher dessa se eu fosse visitá-la na casa dela, por exemplo) e vi a barriga de grávida, desta vez bem mais notável. Aquilo parecia tão absurdo para mim que mesmo a vendo eu ainda pensava que ela poderia ser capaz de vestir uma barriga falsa, falsificar os exames que me mostrou, entre outras atitudes, só para me ter por perto ou para me fazer alguma outra coisa nada boa, por causa do término do nosso relacionamento.

Nesta conversa deixei claro que eu poderia até denunciá-la por atitude tão absurda da parte dela (não sei se existe isso de crime de ocultação de filho ou algo parecido) e que ela podia se dar mal com este caso. Me confessou que só resolveu contar porque ainda pensava que todo o esforço de preparar e reformar a casa dela para a chegada do filho iria me fazer mudar de ideia e ir morar com ela. No mesmo segundo expliquei que jamais poderia morar com alguém que fosse mentirosa num nível tão grave e que me escondesse este tipo de coisa. Como confiar numa mulher assim? A minha raiva era tanta que cheguei a falar que não queria ser pai numa situação destas. Ela chorou. Alegou que o filho poderia escutar isso, mesmo no ventre.

Com a minha recusa, no passar dos dias, ela foi se distanciando, mas eu continuava a enviar mensagens perguntando sobre o que precisava, de minha parte, para ajudar. Numa das mensagens trocadas ela até menciona que não sabia o que faria com "este inferno dessa gravidez", pois percebeu que eu não a amava. Em outra resposta citou que iria ter o bebê na cidade onde estavam os familiares dela (cidade vizinha) e que não era para eu me preocupar.

Talvez só a minha atenção dada a ela, para ela já era suficiente, já tinha conseguido o que desejava de momento, da minha parte. Mas não me deixava saber nem as datas das visitas ao médico. O bebê estava nascendo na mesma cidade em que eu morava, mas eu, naquele momento não sabia disso, pois acreditei na mentira dela: que estava na maternidade de outra cidade e com todo o amparo da família. Eu soube disso só depois, quando me consultei com advogado e ele me providenciou uma cópia do registro de nascimento da criança. E constava a própria cidade em que eu estava. Ou seja, ela escondeu até isso de mim.

Eu não podia mentir no meu trabalho para sair e acompanhá-la na fase que eu estava acreditando que ela iria fazer o parto em outra cidade. Afinal, nem ela fez questão disso, muito pelo contrário.

Mas em outra resposta, em mensagem, ela me informava que o bebê já havia nascido, estava tudo bem e ela e o atual companheiro dela já haviam o registrado. Bem, para mim não era surpresa ela ter voltado com aquele homem que ela disse ter convivido por anos antes de me conhecer. Eu pouco me importava com quem ela ia ficar. Mas já cometia ali uma divergência e um desacordo: não deixou que eu o registrasse como pai e outro o fez em meu lugar.

Obviamente no meio desta confusão toda eu também pensava sempre na hipótese deste filho não ser meu. Mas como poderia um casal que ficou há tanto tempo juntos (no caso dela e do ex companheiro, foram oito

anos) chegando até a noivar e o maior sonho dela que era ser mãe, não conseguiram ter um filho e até de adoção ela me falava às vezes? Sempre me questionava isso.

Assim que aconteceu o nascimento da criança despendi uma boa grana em advogado para saber como proceder; eu nunca havia entrado num escritório de advocacia na vida (me sentia um criminoso pedindo ajuda), pois ela agora havia descumprido o que prometia e queria tanto: que eu registrasse a criança. Fui informado que judicialmente eu estaria desobrigado da pensão, mas também de todos os outros direitos como pai, pois ela colocou um outro homem para registrar a paternidade. Porém eu não estava tão preocupado com as burocracias e sim em ver o bebê e saber como era, como estava. Esta fase foi a mais difícil para mim nesta história toda.

Depois de alguns dias ela me chamou para ver o bebê. Estava muito bem, criança absolutamente saudável e pelos relatos dela, não dava nenhum trabalho. Os médicos se admiraram de tão tranquila que era a criança e que mal chorava. Saúde perfeita.

Peguei no colo. Chorei. Fui outras vezes na casa dela, pegava no colo, eu falava com o bebê, percebia que a criança me ouvia. Não tinha como negar que aquele bebê não era meu filho. Era bem parecido e com o passar de semanas ficava mais parecido ainda. Andava com o bebê no colo, pela casa dela. Isso aconteceu durante alguns poucos meses. Até que houve a última vez que vi e tive contato com a criança.

Ela começou a alegar que o bebê não poderia ter dois avôs, duas avós. Pois ela já havia selado união com o ex (agora atual) companheiro, sujeito o qual deve ter a acompanhado desde o primeiro dia em que ficou grávida, nas consultas médicas, na evolução da gravidez e até no parto. As resistências para que eu fosse outras vezes ver o bebê, ainda mais com pessoas de minha família, transformaram-se em ameaças.

Amedrontava que se eu fosse requerer algo, ela iria entrar com um processo contra minha pessoa. Que era para eu parar de ser canalha e nunca mais aparecesse na vida dela e esquecesse desta história, afinal agora a criança tinha mãe, pai e a família dela.

Creio que tais atitudes obviamente foram pelo fato de eu deixar bem claro que não iria viver com ela, uma mulher que mentiu de forma gravíssima e absurda para mim, pai biológico, mesmo depois do nascimento da criança. Mas agora vou iniciar uma série de revelações que darão sentido em várias incógnitas que surgiram na sua mente ao ler este relato.

Por dedução (e obviamente pelo "encaixe das peças"), após toda esta história, acabei concluindo que o tal irmão que ela dizia morar junto na mesma casa dela, o mesmo que nunca queria me conhecer alegando que o desejo dele era mesmo ver a irmã com um outro ex companheiro, nunca existiu. O que existia era um homem um pouco mais velho que eu, e que segundo ela, criado pela mãe dela junto com os outros irmãos. E a família se apegou tanto a este "órfão" que o colocou como se fosse um "prometido" a ser marido dela. Confuso? Pois é.

Sempre ouvi dela que este suposto irmão (que dividia a casa com ela) era adotivo. A mãe dela o criou junto com os outros filhos, porque era órfão. Este irmão tinha um gêmeo. Este gêmeo, então, era o tal ex, homem que toda a família gostava e queria que ela se casasse/ vivesse junto. E por isso o outro irmão que morava com ela não queria nem me ver, imagine fazer alguma amizade.

Nunca vi problema nisso. Mas concluí, com o passar do tempo, que não existia nenhum irmão gêmeo. E o homem que ela dizia ser um irmão era na verdade o próprio companheiro que vivia com ela. O que mais me surpreendeu foi o fato de eu vê-lo várias vezes, mesmo que de longe, quando a levava na minha casa ou numa praça, quando combinávamos de conversar, já que ela não dirigia o carro. Ele trazia-a para nos vermos, a deixava e ia embora rapidamente. É como se no meu inconsciente, depois de tanto "ligar os pontos" parte do meu cérebro me dizia que estava lidando com um homem que me trouxesse a companheira para que eu a engravidasse, pois certamente ele tinha algum problema de esterilidade/ impotência. Mas isso nunca foi revelado e sequer comentado quando convivíamos. É como se eu ouvisse: "ei, tome, engravide-a pois eu não tenho como, e nos dê um filho".

Descobri então várias mentiras quando recapitulava a história em minha mente: o nascimento do bebê aconteceu não na cidade da família dela e sim na mesma cidade que eu morava, sendo absolutamente possível ela me chamar para acompanhar, mas certamente o companheiro dela estava lá; não houve início de câncer que a tenha feito escolher entre a própria vida e a vida do bebê; a perda do bebê; não havia irmão gêmeo do irmão de criação e sim era o próprio ex companheiro (cito "ex" porque na época em que estava me relacionando com ela, talvez eles tinham dado o conhecido "tempo"); fatalmente o atual marido dela tinha problemas para dar um filho ao casal, pois um dia a questionei sobre o tempo em que passaram juntos e não tiveram um filho, o maior sonho da vida dela. Entre potenciais outras mentiras, que hoje não é possível saber, como por exemplo, se ela era realmente empresária, como me falava.

Fiquei aquele ano inteiro que meu filho nasceu num estado mental vegetativo. Somente conseguia sair de casa para trabalhar, afinal foram muitos choques que levei neste relacionamento e até hoje me custa acreditar que passei por tudo isso sem precisar de algum tratamento profissional ou remédios.

O fato de ter sido usado, a experiência de conviver com uma pessoa que até me quis ao seu lado, mas que demonstrava sérios problemas de saúde física e era adepta a mentiras fatais e manipulações, o fato de ter sido pai sem planejar e esperar por isso, a grandeza de sentimento por pegar um filho no colo, a tortura de me distanciar dele devido ao rumo que este caso tomou, os momentos de tristeza profunda, isolamento total e frustração por não mais poder acompanhar o desenvolvimento de uma criança que veio de mim, as pessoas (grande maioria) que nunca entenderam e até hoje não compreendem minha atitude de pensar que foi melhor assim para todas as partes e me acusar como se eu fosse um bandido que tivesse abandonado um bebê na linha do trem, o sentimento de raiva daquela mulher, na época, misturado com pena, minha própria família me condenando em vez de me acalmar, orientar e confortar, enfim. Tudo isso eu passei e alguns ainda passo atualmente.

Mas é óbvio que sei da minha parte de responsabilidade nesta história e nunca fugi dela. Porém fui colocado numa jogada de "sinuca de bico", aquela em que não temos saída. Pelo fato de, se hoje bato na porta da casa dela alegando que aquela criança é um filho(a) meu, dou todas as cartas para que ela possa me processar por calúnia e outros. Pois imagine se um homem aparece em sua casa e diz que é o verdadeiro pai do filho que você tem. E se você não tem, então imagine um estranho batendo em sua porta e dizendo a seus pais que ele é seu pai biológico e não o que você conheceu por sua vida toda?

Não sei ainda, depois de anos em que isso aconteceu, qual a maior dor: se a de ter sido afastado forçadamente de uma criança que tem meu sangue ou se a de pessoas me cravando o rótulo de um crápula, covarde, caf@jeste e um insensível que não assumiu o filho e indagando: "mas porque você não vai atrás? Vai atrás procurar, é seu direito! E etc". Mas não foi bem isso que aconteceu (de eu não querer acompanhar a vida da criança), conforme descrevi em todos os detalhes neste relato.

Poucas pessoas do meu círculo social sabem desta história. Menos ainda as que compreenderam a minha escolha de que foi melhor assim, de que talvez eu não conseguiria dar o que este meu filho tem hoje (sim, ele está em excelentes condições atualmente e tem tudo de melhor), mas sei que isso não é desculpa para nada. O fato de ele já nascer tendo pais (biológicos) separados, pois eu não iria viver com ela, também me fez crer que não faria bem a ele. Talvez ele perguntasse hoje: "ué, mas porque meu pai só vem me visitar e não mora comigo?" E eu não iria querer isso para o desenvolvimento dele.

Guerras judiciais também não iriam fazer um "vencedor". E só agravaria a história alimentando ainda mais desentendimentos, aborrecimentos, rivalidades e repelência entre ela e eu.

Em uma certa conversa, numa das últimas visitas que fiz para ver o bebê, pedi a ela que cuidasse prioritariamente da saúde dele. Dar atenção total a alimentação. Isso era o principal para mim. Também pedi que olhasse sempre o desenvolvimento dentário. Para o time que ele torcesse, para a religião que seguisse ou a carreira profissional que tivesse, estaria na mão dela e que ao menos isso eu confiaria.

E atualmente sei que a criança está muito bem. Está excelentemente bem. Todos os anos envio mensagem no dia do aniversário (gravei em minha mente este dia do nascimento como nenhuma outra data).

Ela está mais maleável a cada ano que lê mensagem enviada por mim e me informa alguns poucos detalhes sobre a criança nesse dia que mando os parabéns. E me agradece "eternamente" por ele. Como seu eu tivesse dado a ela um presente. O mais valioso que ela já ganhou na vida.

O que mais me motiva a cuidar de mim mesmo, para obter uma máxima longevidade é a existência dele (filho biológico) que um dia quero ao menos torná-lo um amigo. Sei que posso ser rejeitado ao reencontrá-lo, correrei este risco. Sei que talvez não poderei chamá-lo de meu filho. Mas para mim será o dia mais emocionante de minha vida.

Para mim bastará ele conversar comigo (não sei se conseguirei, mas pretendo contar toda esta história e com mais detalhes ainda, pois são necessários). Talvez eu até tenha escrito todo este relato pensando somente em

como será lido por ele, exclusivamente.Também bastará querer pelo menos minha amizade. Pois ainda sonho em revê-lo e conhecê-lo.

Aprenda algumas verdades que a vida lhe ensina

1. Não escolha mulher por aparência. Homem é visual e vai se derreter por aquela merda de foto que a menina posta no facebook toda maquiada, linda. Pode até ser que, cara a cara ela é mais linda ainda, mas cara.. não se deixe levar por isso. Mulher é assim mesmo: se mascaram, porque muitas não tem mais nada a oferecer do que impressionar pela beleza;

2. Também não fique com as barangonas. Mulheres assim sabem que na realidade o relacionamento não vai muito longe, então irão aproveitar o máximo do seu sexo ou dinheiro ou seu esperma (para gerar um filho);

3. Quando estiver em um relacionamento não faça tudo o que ela quiser. Presentes, só em datas marcadas, nada de atender a pedidinhos de "compra pra mim?" ou "então, lá tem aquela marca que eu quero". Isso são jogos para que você caia e acabe cedendo;

4.Mulher é interesseira SIM! Nenhum relacionamento hoje em dia é por 100% amor ou afinidade. Olhe à sua volta, na sua família mesmo (com exceção de algumas mulheres das gerações passadas). Todas estão em uma união porque o marido ou namorado TEM algum bem que as atraia, seja material ou beleza física mesmo. Nos dias atuais INEXISTE o amor verdadeiro. E não se espante meu caro, hoje em dia as mulheres não estão mais escondendo tais intenções: ou é aparência (para fazer inveja às amigas e mostrar para a família) ou é grana (não precisar trabalhar depois de casar, viver uma vida de madame) ;

5. Honre a educação que recebeu dos seus pais. Se não teve pais, seja um homem honrado. Hoje em dia existem pouquíssimos exemplos de homens assim. Aja corretamente e não corruptamente, seja honesto no seu trabalho, faculdade ou grupo de amigos. Se burlou algum sistema ou lei, não poderá reclamar de quem está governando a porra do seu país;

6. Não gaste o dinheiro do seu salário em bebidas caras, baladas noite a fora e futilidades. A melhor coisa da vida é cuidar da própria saúde. O álcool te dá prazer momentâneo, beber com amigos é muito bom, se moderado. Mas um dia você vai acabar se arrependendo.. porque não é "alimento natural" do ser humano. Noites sem dormir acabam também com sua saúde, sem contar que você acaba dormindo até mais tarde e perde o dia. Não à toa o céu escurece à noite, certo? Pense nisso;

7. Deixe de ser idiota ao se apegar com uma mulher. Velho, tem muita mulher no mundo, claro que em quantidade e não qualidade. Se ela o deixou é porque não merece sua dedicação. Ou te trocou por outro macho, independente se ele é melhor no ponto de vista dela ou não. VOCÊ não merecia a v@di@ e ponto!;

8. Não coma v@di@s dando a entender que vai ficar com ela. Deixe claro sua real intenção, no caso, para ser só sexo. Comer e nunca mais ter consideração só vai te fazer ficar com sua reputação um lixo, pois mulheres disseminam isso com muita facilidade entre elas. Se você deixar claro que: vai rolar só sexo e ela topar, saberá que realmente se trata de uma v@di@. Se ela recusar sua "real intenção" e quiser "conhecer mais você", estude o caso, pois pode não se tratar de uma puta dessas que encontramos por aí aos montes. Mas prefira não se envolver com estas últimas;

9. Não se iluda com sorrisinhos delas. Mulher sorri até para o cobrador de ônibus, mesmo sendo "bem casada". Não se entusiasme se ela riu de alguma coisa engraçada que você falou. Ela não vai dar pra você só por isso, porque tem de haver uma somatória de coisas para tal. Certas vezes mulheres deram uma boa trepada com o marido/ namorado/ amigo na noite anterior e estão mais sorridentes em determinados momentos;

10. Pare de inflar o ego de mulher que você não vai comer. Mulheres se atraem por homens que as ignoram, que conversam pouco com elas, então não seja um idiota elogiando-a diariamente, sem nexo. Algumas têm nojo dessas atitudes.

11. Seja na "sua", misterioso. Não saia por aí falando de todos os seus sonhos e objetivos de vida. Não entregue a carta de cara ao "bandido", pois caso você não consiga algo, por menor que seja e alguém, principalmente mulher (que tem memória de elefante pra estas coisas), vai questioná-lo e se tiver a chance humilhá-lo, dizer que você não consegue; o que é o que a maioria das pessoas fazem hoje em dia para desmoralizar o outro ou se "alegrar" com a desgraça alheia mesmo;

12. Seu crescimento pessoal e profissional deve vir em primeira prioridade na sua vida, não importa a idade que você tenha. Mesmo se você está em uma fase descobrindo o quão é gostoso comer bucet4s, não se esqueça dos trabalhos, provas e outras tarefas da faculdade/ estudos. Esta dedicação não tem preço, é para poucos e você sairá na frente de qualquer um quando for pedir um emprego neste insano mercado de trabalho;

13. O homem tem de pensar muito mais antes de tomar a decisão de se casar do que a mulher. Aliás, a mulher nem pensa...o objetivo dela é o matrimônio, a qualquer custo ás vezes. Quantas por aí nem amam o

cara mas se casam, tem filho (s) com ele só para depois dizer: "Querido, não quero mais, vamos nos separar? Quero o divórcio". Com isso é o homem que tem de pagar pensão, além de ficar longe do(s) filho(s) que tanto pegou amor e a v@di@ recebe a grana todo mês pra dar pra quem ela quer e com o sonho de ser mãe já realizado? Muitas! Pense fortemente nisso. Ouvi uma vez de um sábio: "A mulher só quer duas coisas de um homem: ou o dinheiro ou o esperma" - traduzindo: ou a mulher quer o que você tem, para benefício próprio, levar vida de madame, etc... ou quer seu esperma para engravidar e realizar o sonho de ter filhos e você que se f0da!;

14. As aparências enganam. Sim, esta frase é muito verdadeira e você presencia na vida todo o tempo. Não pense que aquela mulher q você está observando há um tempo tem um estilo de vida q só você criou na sua mente. Sem ninguém por perto muitas mulheres mudam da água para o ... fogo! Sim, meu caro, hoje em dia raramente existe aquele "bloqueio" de se liberar por conta da criação que os pais rígidos deram. Aliás, nem existem mais pais rígidos hoje em dia que tudo pode. Então muito cuidado com "santinhas" ou com "mulheres investíveis". Pode ser que uma dessas te dê mais dor de cabeça do que qualquer outra. Observe sempre as atitudes reais e não o que elas dizem. Conheço mulher que sempre fala "Ah, então, vai ter a festa lá, mas eu nem vou.. ficarei em casa e tals.." E mais tarde estava rodando na pica de outro (ou outros);

15. Conheço mulher que tem namorado/ marido que, quando tem reunião do trabalho se maquia toda, veste uma saia mais curta e passa um bom perfume só para a ocasião. Ou seja... elas te trocarão por outro macho assim que tiver a chance, sem pensar, meu chapa! Não importa o quanto bom você é para ela... está no sangue da mulher querer procurar sempre o melhor, por isso não se iluda e perceba de uma vez por todas que nos dias atuais não há mais aquela obrigatoriedade de tradição das antigas famílias em ficar casada/ namorando por muito tempo, antes muitas não pediam o divórcio por medo do que os parentes, pais iam falar. Hoje a coisa mudou e mudou muito!;

16. Tenha um objetivo/ meta na vida. Seja ele qual for. Cuidar do corpo, se refazer na saúde, terminar uma faculdade, mestrado/ doutorado, etc., comprar um carro, conquistar uma vaga naquela empresa importante, enfim..E lute para chegar lá! A doença do século não é a depressão e sim o medo da decepção.

Porque algumas mulheres tem tudo para ser feliz e só cometem erros e fazem bobagens na vida

É fato que as novas gerações de mulheres têm tido mais oportunidades de se qualificarem profissionalmente e também como esposas, haja visto que uma grande parcela só se casou por algum item de interesse delas que o marido tem ou é no meio social. Em resumo, hoje em dia existem muito mais mulheres na "boa vida" do que antigamente, pois é sabido que até para fazer tarefas básicas é contratada uma diarista. Não que toda mulher seja obrigada a cuidar da casa. Mas ela foi perdendo esta essência nos últimos anos.

Sobre o fato de fazer bobagens, todos fazemos. Mas algumas vão além da incapacidade de pensar em certas consequências de suas atitudes egoístas e mesquinhas. O enigma fica em torno do porque uma mulher destrói seu próprio relacionamento por causa de algo momentâneo. Sim, a grande maioria é inconsequente e não age como um ser humano normal, onde tem sua vida normal com seu namorado ou marido e começa a procurar a tal "sarna para se coçar".

Elas têm tudo: uma boa família (base), um trabalho digno e até conseguem boas notas na faculdade. Algumas com probleminhas de saúde, outras até com quase nenhum defeito, totalmente sadias. Mas sempre existe uma fase na vida delas que se perdem nos pensamentos seja idealizando uma vida mais agitada, uma rotina de relacionamento mais "fervorosa" ou seja desejando coisas que não podem ter no momento.

Contudo, o porto seguro delas ainda continua sendo um homem. Entretanto, os homens de valor e que seriam de fato o porto seguro delas está sendo deixado de lado. Seja por uma rotina estável (mas monótona, por avaliação delas) ou por elas manterem na mente esse objetivo de arriscar tudo para terem seus coraçõezinhos batendo mais forte. Conheço mulher que, mesmo tendo todos os requisitos para ser uma ótima companheira, namorada ou esposa, prefere estar sempre ao lado de companhias que dão aquela "alegria" e risadas no momento do bem-bom, com bebedeiras, drogas, festas, traições, etc. mas quando realmente precisam mostrar companheirismo num momento mais crítico, estas mesmas pessoas a deixam sozinha.

Muitas mulheres já na adolescência se aproveitam de sua popularidade e beleza e acabam pensando que aqueles moleques que ela atraiu são como pontos para preencher seu ego, que realmente a querem bem e,

por muitas ocasiões são meninos que não tem nada a perder, só querem esperar a deixa para "passar a régua" e jogá-la em qualquer canto. Mas a maioria delas é muito cega nesta fase da vida.

Na fase adulta os objetivos são outros, porém mesmo assim não vemos mulheres valorizando a dedicação do seu marido, mesmo ganhando pouco e trabalhando muito, para manter a casa e o relacionamento. O que vemos são muitas praticamente se prostituindo, preferindo enganar quem as ama do que investir em uma vida a dois saudável.

Já presenciei casos onde a mulher denigre sem dó a imagem do namorado/ marido para colegas de trabalho ou de faculdade, colocando-o à um nível de bosta! Já soube de mulher que apanha do companheiro, mas nem denuncia e nem faz absolutamente nada para cessar o sofrimento, simplesmente continuam e... gostam! Sei de mulher que prefere ficar com o companheiro atual (porque é lindo, rico ou influente no meio social) e sabe que é traída, do que tentar reviver e ser feliz. Algumas perseguem um cara que já é até compromissado, outras se entopem de remédio para a depressão/ ansiedade, etc. Já vi cada caso que.. merece um post só para relatar tudo!

As escolhas são feitas por elas mesmas. As consequências levam um tempo, mas mostram que as iludidas, as promíscuas, as burras, as arrogantes, ambiciosas ou outras que se perdem e fazem opções erradas sempre apanham muito da vida antes de entender que vivem no mundo real.

Porque as mulheres não são mais como as de antigamente?

No mundo moderno atual vemos que vários fatores (dentre eles, principalmente o feminismo, mas não vou me aprofundar nisso porque o foco do texto é outro) fizeram com que as novas gerações de mulheres se definhassem.

Por volta das décadas de 50 até a de 80 era tradição a mulher zelar pela família no sentido de cuidar da casa, dos filhos, entre outras atividades que tomavam quase seu dia todo. Ser fiel ao marido ou namorado, noivo.. era também uma forma de seguir o que as mães delas fizeram exatamente do mesmo jeito.

Para uma mulher daquela época, um "bom partido" para se casar ou ter um simples relacionamento era um homem que também prezava pela família (respeitava os pais), tinha um emprego (trabalhador) e não demonstrava atitudes de um sem noção (bebedeiras, baladas, drogas, putarias com amigas/ amigos, etc.). Note que eu citei "tinha um emprego" e só. Sim, isso contava muito, não como hoje, que a exigência já é "tem um bom emprego". Existe uma diferença enorme entre um e outro.

O que as mulheres chamam hoje em dia de "Amélias", antigamente eram as mais respeitadas, de família, boas para se casar e ter filhos, porquê sabia cuidar da casa, do marido e filhos vendo o que suas mães faziam. Rarissimamente via-se uma mulher que engravidou e não casou, adolescentes se beijando de língua pelas ruas, motéis lotados de vadias dando (para seus namorados ou amigos, ou participando de surubas), etc. Apesar de muita gente negar isso, sim, as mulheres daquela época eram mais felizes. Justamente porquê tinham como base a família. Que foi destroçada nos dias atuais.

Nos tempos de hoje (leia-se novas gerações) a grande maioria das mulheres se desvalorizou como um produto que existe aos montes na prateleira. A lei da oferta (mais barata, mais fácil) e da procura apareceu de forma muito real depois do passar dos anos.

Não há mais aquela mulher que deseja um simples companheiro para casar e ter filhos. Alguns casamentos aconteceram como se fosse uma negociação. Dá até para perceber nitidamente que algumas "modernetes" curtem muito mais o dia do casamento (festas, centro das atenções, fotos, etc.) do que o próprio matrimônio; do segundo dia após a celebração em diante a coisa muda muito. Muitas casam-se só porquê a irmã ou amiga casou-se e ela precisa casar-se também.

Em tempos "modernos" uma grande parcela das mulheres que casaram-se raramente tem qualidades, além da beleza, que podem ser colocadas à prova. Um exemplo básico é o fato de muitas sequer saberem esquentar uma água no fogão...imagine preparar uma refeição para a família. Conheço mulheres que dizem: "Ah, quando casar é só comprar marmita ou comer fora", já que na maioria dos casos é o homem quem paga mesmo. Tudo bem que o homem tem que saber se virar, mas para ele colocar dentro de sua casa uma companheira que seja totalmente dependente das iniciativas do seu marido, ele contrataria uma empregada de 5 dias por semana. Muitas já se casam intimando o futuro marido a contratar uma empregada. Mas e aqueles que não tem condições de pagar por uma?

É daí que vem outro mal das mulheres atuais: o interesse. Conheço muitas com idades variadas que simplesmente aceitam namorar ou casar com um cara que já tenha uma certa estabilidade financeira mesmo não gostando um "pingo" sequer dele. Para não citar muitas que traem até depois de casadas. Algumas preferem até um cara que já tenha filhos, mas que seja "bom da grana" para relacionamento. É a tal da "segurança " que a mulher alega ter o direito de querer hoje em dia. Mas e a segurança em relação a sua fidelidade ou compromisso com o cônjuge dela, onde fica? As obrigações dela consistem em fazer comprinhas no shopping e ficar na piscina ou até transando com outros ex-namoradinhos enquanto o maridão não chega do trabalho?

Mulheres de hoje bebem muito mais (isso consta em certas pesquisas pelo mundo à fora) do que as de antes. Mulheres de hoje em dia saem muito mais de casa, mesmo sem o consentimento dos pais, para festas, baladas, reuniõezinhas na casa das amigas, fazem muito mais sexo, tem muito mais parceiros durante sua vida sexual ativa, almejam chegar bem mais longe na carreira profissional (não aceitam qualquer emprego/ função) para ter dinheiro e tentarem ser independentes, para, posteriormente acharem que têm direitos iguais aos dos homens.

Antigamente não era muito aceitável passar de uma certa idade e ainda estar solteiro ou solteira. Era tradição casar e ter os filhos, porque os pais, avós, bisavós, enfim, toda a árvore genealógica tiveram. Mas na época mulheres honradas existiam em maior quantidade. Hoje é muito mais compreensível o fato de termos mais pessoas solteiras justamente porque ninguém confia em mais ninguém. Decepções amorosas se encontram aos montes por aí. Culpa do homem e da mulher. Entretanto se a mulher "moderna" se valorizasse como antigamente e escolhesse seu parceiro pelo que ele realmente é e não pelo que ele tem, teríamos bem menos pessoas infelizes habitando o planeta.

Copa do Mundo 2014 no Brasil: você não tem nada a ver com isso, pare de ser ridículo!

Virou modinha fazer manifestações sem noção nenhuma do que realmente está acontecendo, tirar fotinhas e postar nas redes sociais alegando: "olha! fui exercer um direito, sou cidadão exemplo! lutei por melhorias em meu país!". Eu caio de risos quando vejo aos montes isso acontecer.

A ignorância de uma boa parcela da população é tanta que me causa indignação ao ver uma pessoa reclamando por "Mais Educação e Menos Estádios". E depois reclama porque tem que estudar, está cansada de tanto estudar, a "facul tá me matando", entre outras besteirices que se ouve e vê por aí.

Sobre a Copa do Mundo, obviamente não era prioridade construir estádios bilionários, reformar vias de acesso às pressas, etc. Mas eu faço uma pergunta para exemplo de comparação: Quando você assumiu um

compromisso de dar uma festa ou churrasco na sua casa e têm um vidro quebrado no seu banheiro ao mesmo tempo em que no espaço no qual será a festa, tem uma lâmpada que não acende. O que você determinará como prioridade arrumar/ consertar? É claro que a lâmpada, pois você já chamou todo mundo para a sua casa, marcou a data e tudo mais. O vidro do banheiro é importante também, mas para a festa, não afetará muito.

A mesma coisa com a Copa aqui no nosso país. Foi o governo (podemos dizer imbecilmente) que assumiu este compromisso do evento em 2007. O governo que arque com isso! Logicamente não gostaríamos que a verba pública fosse utilizada para a construção de estádios e sim para a construção de hospitais, escolas e outras prioridades. Agora não adianta fazer quebra-quebra nas ruas para não ter Copa.

Isso tudo serve de aprendizado sobre em quem não votar nas próximas eleições. Serve de aprendizado para boa parte da população que se vende e se vendeu por "bolsas-esmolas" que foram implantadas no país. Serve para abrir o olho do cidadão que, por mais que seja apaixonado por futebol, se engaje um pouco mais nas políticas sociais, procure fazer a sua parte, saber mais sobre o candidato no qual irá votar e depois cobrar por tudo o que prometeram. Se situar até mesmo nos problemas da sua cidade e acompanhar quem faz o que em uma câmara municipal já é um bom começo. Mas a maioria prefere ver novela e BBB, não é mesmo?

"- Tá, mas não existe mais gente honesta para se colocar no congresso!". Veja, então não escolha o pior! Ou melhor, não se venda por merdas que muitos políticos oferecem antes das eleições! O que você espera de um povo que elege (com a maioria dos votos!) um ex-palhaço de circo semianalfabeto para ocupar uma cadeira no congresso nacional? Alguns diriam que "tem que se foder mesmo!".

No caso da Copa, o mínimo que você pode fazer é boicotar e não comprar ingressos, não ir a um jogo sequer, não colaborar em nada para que tudo aconteça com sucesso, menos quebrar patrimônios públicos, apedrejar autoridades ou outras pessoas, se rebelar contra a imprensa, etc.

Tudo bem que o evento acontecerá do mesmo jeito, mas você fez a sua parte, assim como faz quando evita comprar um determinado produto no supermercado por achar que o mesmo está com um preço muito caro, não valendo a pena.

A manifestação é válida para requerer direitos e alertar que o povo sabe sobre a corrupção, mas desde que feita com consciência, como foi a do impeachment de um ex-presidente em 1992 neste mesmo país. Atualmente os políticos estão cagando para suas palavras nas redes sociais, para aquele banco que você apedrejou na avenida da sua cidade ou até mesmo para uma viatura que você ajudou a tombar na rua.

Aja com inteligência própria e não seguindo a onda de modinhas criadas por um bando de "sem noção" que só agita para depois poder postar fotinhas e pagar de idiota na internet.

A pergunta que fica no ar é: se foi em 2007 que o Brasil foi escolhido como país sede, porque só em 2013/ 2014 que o povo fez manifestos e protestos?

Escolhas erradas: consequência para toda uma vida

Não há uma idade certa para errar. Todos os dias aprendemos o que é bom ou ruim para nossas vidas. Entretanto, quando se fala em relacionamentos as coisas são mais críticas ainda.

Não é preciso ir muito longe do grupo de pessoas ao seu redor (trabalho, família, amigos) para saber que sempre existem casos onde alguém errou ao escolher outro alguém para viver ao seu lado, sejam casados ou namorados mesmo. Nas idas e vindas da vida observei que existem muito mais mulheres infelizes no relacionamento atualmente justamente porque ainda não descobriram o que é melhor para elas e sim o que é melhor para seus egos ou emoções.

Tomei conhecimento, de forma indireta, de casos onde a mulher aceita a vida junto com um merda de um cara que não dá o mínimo de atenção, não se posiciona em relação a casamento (estavam na fase de namoro) e ainda por cima a trai, e ela sabe disso. Mas continua passivamente, pois acha que "vale a pena" ficar desta forma com um cara que ainda nem amadureceu como homem, mas tem um rostinho e corpo "bonitinhos" ou é de família "influente" como ela avalia.

Muitas nunca caem na real e continuam a pensar que vivem num conto de fadas, numa novela, igual a estas que vão ao ar todo dia na TV, para ludibriar ainda mais cabecinhas ocas e pobres de conteúdo que preferem pagar o preço de serem mal amadas (e na maioria das vezes... mal comidas) o resto da vida só para ter uma posição na sociedade ou jamais admitir que estão sem ninguém na vida.

Algumas chegam até a estudar e trabalhar na mesma área que o parceiro, só para acompanharem de perto ou porque ficam em um estado de rendição total à carência. Infelizes na profissão. Se sujeitando a uma limitação de suas capacidades. Obviamente não percebendo que o mundo é muito maior que aquela salinha em que elas trabalham.

Sem contar as que escolhem os marginais e depois, pelo resto das suas vidas são agredidas, escrachadas, jogadas na sarjeta ou até presas junto com eles, dependendo das circunstâncias. Ou as que optam por um filhinho de papai que nunca teve de suar na vida para ter seu próprio dinheiro e depois de um certo tempo de relacionamento mostram ainda mais suas incapacidades fazendo-as infelizes.

O principal é que, como descreve o título deste texto, algumas das escolhas que fazemos na vida podem sim acabar com tudo o que se sonhou e não bastando isso, perdurando torturas e infelicidades para até o dia em que se morre. Experimente perguntar a certas mulheres o que elas querem com aquele cara inútil que as engana constantemente. Não saberão responder agora, mas no futuro certamente. Porém, vai ser tarde.

O homem também erra, mas não vive em um mundo de fantasias. A mulher vive constantemente em uma ilusão que ela mesma cria, pensando que aquilo irá confortá-la das dificuldades encontradas pelo caminho. Será que um dia, no futuro, em alguma geração aprendem?

Gosta de homens que as maltratam, mas depois reclamam que nenhum homem presta. Isso é doença mental?

O que mais se questiona em uma roda de conversa entre homens é o quão uma mulher pode ser burra. Isso mesmo, burra de pedra!

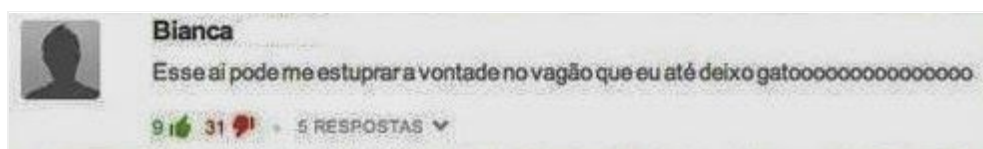
Como sabemos que as mulheres não pensam com lógica é fácil notar por aí várias que se abrem (para não dizer arregaçam) seus sentimentos e outras coisas com homens sem valor, que mal conheceram e já acreditam na lábia tradicional. Elas se rendem a encantos e itens totalmente secundários como: um corpo sarado (pensam: "sim! claro! como vou mostrar para as minhas amigas um cara que não é malhado?"), poder aquisitivo: algumas pessoas colocam isso como "ah, mas mulher tem que ver o que é melhor para ela mesmo, afinal, como o homem vai dar conforto à ela e a sua prole?" - pois é, todo mundo quer o melhor, mas... e o homem, terá o melhor da mulher ou será um mero comprador de bens materiais e tutor de festas, roupas, escola dos filhos, etc? Ou influência na sociedade: pensam: "Imagina se eu vou levar para a festa da minha família um pé rapado que tem um pai servente de pedreiro e uma mãe faxineira?".

Sim meus caros, eu já ouvi várias histórias deste gênero. Atualmente a mente de algumas delas parece mesmo estar em total retrocesso, se definhando. E aí, em um relacionamento, elas aceitam ser xingadas, deixadas para trás, enganadas, traídas e outras atitudes mais do parceiro que as fazem pensar depois que nenhum homem presta. Muitas até gostam do tratamento infernal que o imprestável a propõe. Outras não,

porém estas últimas são as que mais me fazem rir com os shows de "nonsense" vomitando reclamações depois de um término de namoro, por exemplo.

Ora, se você mulher aceitou ficar com um cara que não te dava o mínimo de atenção, descobriu que ele a traía, que ele realmente não gostava de sua companhia, de sua família, de suas amigas e amigos, te tratava como um lixo humano, até em alguns casos te agredia e te levava a um estado emocional de desprezo absoluto, entre outras atitudes, não tenho outra conclusão para definir o que você se tornou. Desculpe-me, mas você é burra no nível mais baixo que existe. Burra emocionalmente e racionalmente, pois se sujeitou e preferiu ser um capacho para um homem que não merecia um por cento de seu amor ao se relacionar ou conhecer homens que realmente valiam a pena.

"Ah, mas não está escrito cafajeste na testa de cada homem". Bom, de fato não está, ninguém ainda é retardado o suficiente para tatuar isso na cara, mas uma mulher com o mínimo de controle emocional e valor SABE SIM diferenciar quem presta e quem não a fará feliz logo nos primeiros contatos e conversas. Isso de dizer que não sabia é desculpa de quem deu preferência ao "supérfluo", se ferrou e não quis assumir.

O assédio só pode vir de homens bonitos, ricos ou influentes? (reeditado)

Recentemente circulou na grande rede um fato que revelou o que estava oculto até um tempo atrás: a obsessão exagerada das mulheres por serem pegas por um bandido, vilão ou cafajeste desses que elas admiram pelas novelas e filmes e ficam fantasiando até um dia encontrar a oportunidade de se "soltarem".

Estou me referindo a casos de abusos dentro dos metrôs das grandes cidades e também casos frequentes de estupros. São crimes, isso todos sabem, entretanto uma grande parcela de mulheres (não sei se mal amadas ou não) começou a expôr seu real pensamento em algumas redes sociais explicando claramente de que se o homem é bonito, na mente delas, a ação dele querer sexo com ela não seria estupro/ abuso.

Alguns *prints* de tela mostram isso de forma mais concreta, por isso tive de anexar a este texto, para depois não dizerem que estamos de "perseguição" com essas adoráveis criaturas que não pensam com lógica por natureza.

Pode ser que não reflita a real opinião de muitas outras, porém a verdade é que são traços de que a natureza dessa grande parcela de mulheres é uma bizarrice e não tem muito nexo, concluindo assim que um homem bonito simplesmente pode TUDO com elas. Não é nem questão do que é conveniente para elas e sim como pensam, o que desejam, mesmo estando comprometidas com outro parceiro.

O fato é que elas não estão mais ocultando nada do que antes era considerado tabu, ridículo ou desonroso para elas quando são vadias: falam, assumem e têm atitudes até de forma pública sobre não querer mais um parceiro para vivenciar um amor e sim se esbaldarem nas mãos de qualquer sujeito com uma aparência um pouco acima da média, não importando o que este homem é e o que faz na vida, sua ideologia ou índole.

Isso mostra que, cada vez mais a mulher está perdendo o valor que tinha, se "jogando" deliberadamente para qualquer chance de putaria com um indivíduo que ela mal conhece, sem pensar em consequências e e sem se preocupar minimamente com o que ela se tornará perante as pessoas do seu círculo social.

Imagens: Facebook

Lolita
[Meninas] Você esta voltando pra casa sozinha e um cara ta passando e te arrasta pra um local escuro esse cara é um gato lindo tesudo, você iria considerar um estupro ou no final pediria o numero dele?
Curtir · Comentar · Seguir publicação · há 22 horas

2 pessoas curtiram isso.

Jéssica Eu diria "muito obrigada e volte sempre 🙂"
Ontem às 00:40 via celular · Curtir · 10

Su Kkkkkk pode ser o destino. Uau
Ontem às 00:41 via celular · Curtir · 4

Amanda "Você ta sempre por aqui, nesse horário?"
Ontem às 00:43 · Curtir · 10

Matheus Ai rola um estupro e vai parar vcs tudo no Datena HUEIAHIUEAHEAIUH
Ontem às 00:45 · Curtir · 1

Sirius C. Aí ele te come e te mata depois. KKK.
Ontem às 00:46 · Curtir · 1

Aline Se for um gato igual ao Caio Castro seria mais fácil eu arrastar ele pro escuro, rsrs
Ontem às 00:47 · Curtir · 1

Matheus ai ele tem aids e vcs transaram no pelo... ba dum tss
Ontem às 00:47 · Curtir

Ítalo ai ele te come e fala que é friboi </3
Ontem às 00:47 · Curtir

Amanda Aí ele fala "HÁ, eu tenho sífilis"
Ontem às 00:47 · Curtir · 2

Hugo Meu véi kkkkkkkk 😮
há ± 1 hora · Curtir

Maes analisando os comentários... como a maioria das garotas gostaram tenho q perguntar, é principalmente por causa da atitude, por causa da beleza ou os 2 são importantes?
há ± 1 hora · Curtir · 1

Michelle Eu ficaria com ele, mas não pediria o número nem nada.
há ± 1 hora via celular · Curtir

Michelle É por causa dos dois, se fosse feio, eu consideraria como um estupro.
há ± 1 hora via celular · Curtir · 2

Maes Michelle e se não fosse "MEU DEUS É O SATANÁS" mas um cara 'normal' ?
há ± 1 hora · Curtir

Luiz esse cara quer estuprar alguém, ai dento.
há ± 1 hora · Curtir

Michelle Aí eu ficaria quieta kkk. Mas depende do normal.
há ± 1 hora via celular · Curtir

Maes Não me denuncie plox Luiz HEAUIHEAUI
zoa, na vdd é mais por curiosidade pra entender um pouco como as mulheres funcionam, sacas? e-e
há ± 1 hora · Curtir

Adendo:

WHAT IF?
PRESO BONITÃO INSPIRA ANÚNCIOS
FB.COM/YAHOONOTICIAS
Curtir · Comentar · Compartilhar · 164 52 26
164 pessoas curt
26 compartilhame
Escreva um c
Carla Nesse caso dispenso esse tal caráter! Kk
Carla Não tenho marido. Mas se esse lindo me quisesse, casaria numa boa. Dele sim ia gostar de ganhar uns tapinhas! Kkkkk
arla . Lindo demais!!!! Esses olhos, essa boca... Nossa!!!
urtir · Responder · 8 · 1 h
Lucas Procure por fotos dele sorrindo. rsrsrs
Curtir · 1 · 1 h
Nando Chegada num bandido, heim?
Curtir · 1 h
Carla Se for gato assim. Pq n?
Felipe Carla mostrando que para ela é melhor ter beleza do

Status de relacionamento na internet: Só para os outros verem

Com o crescimento do número de pessoas que usam redes sociais principalmente no Brasil, crescem também a quantidade de atitudes idiotas que muitas pessoas cometem na grande rede.

Sei de casais que mal se falam, mas têm cravado em seus perfis que um está em relacionamento sério com o outro, assim como há muitos outros que se traem, mas mantém as aparências na internet. Isso tudo sem contar casos onde o parceiro (a) faz questão de tirar fotos do local onde estão juntos e postar com uma frequência quase que diária, muito mais para mostrar à outras pessoas (inimigas, amigas, parentes, colegas de trabalho, entre outros) que está tudo bem e que a vida deles é uma maravilha todos os dias.

A grande maioria têm uma carência exagerada de exibir sensações e sentimentos que também, na maioria das circunstâncias não há, mesmo estando junto do parceiro (a). Chega a ser notoriamente ridícula a atitude de querer mostrar por fotos ou textos que a pessoa está amando e é amada, porém, conforme muitas outras do seu meio social sabem, não condiz com a realidade do dia a dia e assim fica mais vexatória ainda a situação.

Em um tempo não muito distante, as pessoas parabenizavam umas às outras pelo fato de noivarem ou casarem, mas pessoalmente. E observe que estou mencionando noivado e casamento, coisas sérias, que envolvem até celebração religiosa, presentes e festas, entre outras que demandam interações pessoais. Hoje a imbecilidade banalizou os relacionamentos a tal ponto de uma pessoa receber um "parabéns" só porque mudou o status de relacionamento em redes sociais. Como se fosse um prêmio! Fácil conseguir isso com dois ou três cliques, não é? Sendo que vários casos duram alguns poucos meses ou até semanas!

Para quem é feliz e desapegado de qualquer "sub avaliação" de outras pessoas (sejam estas amigas ou invejosos), o que importa é o que é vivido fora da rede, fora da visão de um grupo de contatos na internet. Quem tem realmente não fica exibindo que tem, seja pessoal ou virtualmente. A atitude de demonstrar que se está bem, feliz, rico ou com alguém só mostra total insegurança de uma das partes de um casal, por exemplo, ou das duas, sendo esta mais uma atitude vivenciada no mundo virtual atual.

Quem julga pela virtual aparência, não sabe da real essência.

Obsessão pelo acompanhamento da vida dos ex-namorados (relato de um colega)

Este é um relato bem resumido que tem por objetivo confirmar que a mulher tem uma insana necessidade em ser refém de sua própria curiosidade em saber como um caso passado, um namorado ou ex-marido, se encontra no tempo presente.

Um amigo me narrou que acabara de começar um namoro há algumas semanas e que um dia se deparou com uma atitude estranha de uma ex-namorada: ela curtiu uma foto em uma rede social na qual ele estava marcado, depois de sete meses que haviam terminado o relacionamento.

Não bastando isso, a mesma enviou mensagem via mesma rede social para parabenizá-lo sobre uma certificação acadêmica que ele havia conquistado. Logicamente para puxar assunto, saber mais detalhes da vida dele, pois ela tomou tais atitudes assim que soube que o ex dela estava de namorada nova.

Obviamente este meu colega sacou que havia ali um nível de curiosidade acima do normal, pois depois que terminaram nunca mais se falaram e ela não mais entrou em contato, muito mais por opção dela do que dele.

Ora, homens cagam para vocês em relação a esse tipo de acompanhamento, ex-namoradas/ mulheres/ parceiras!

É uma constante vontade da mulher saber se ela errou ao deixá-lo (ou deixar ele ir) para se sentir com alguma vantagem ou desvantagem depois que o relacionamento terminou, dependendo de como está vivendo um ex-namorado, por exemplo. Não à toa revistas de celebridades vendem mais para mulheres. E vendem muito. Elas desejam saber como estão os outros no campo amoroso.

Sem contar vários colegas que já relataram que ex-namoradas deles pediram para adicionar em redes sociais depois de um tempo do término de namoro/ caso. Isso acontece quase em todos os casos.

A obsessão por "vigiar" um ex, mesmo que de longe, e saber de seu destino demonstra muito bem que elas não se esquecem do que passaram quando juntos e estipulam uma espécie de "tira-teima" para si mesmas a fim de clamar inconscientemente por mais sofrimento ao saberem que o homem que esteve com elas evoluiu ainda mais. E se ele estiver com uma nova namorada mais bonita e interessante do que elas (ex), é arrependimento, caos e frustração na mente delas por mais alguns meses ou até anos.

Vantagens de estar solteiro(a)

Todas as vezes que questionam, inicialmente a um homem de valor, sobre ele estar desacompanhado ou não ter assumido recentemente um compromisso sério, geralmente por educação ou por não lembrar mesmo das muitas vantagens disso naquele momento da conversa, o mesmo não consegue expôr sua opinião por completo, pois com duas ou três palavras já tentam atacá-lo para denegrir sua personalidade e escolhas ou nem deixam tais argumentos serem comentados.

Como se houvesse uma regra/ lei na sociedade de que todos sempre precisam ter alguém para serem felizes ou conseguirem fazer as tarefas comuns do dia a dia! Não podemos esquecer também que ultimamente grande parte das pessoas têm preferido muito mais a companhia de quem não presta do que gente de valor, principalmente mulheres que, a cada dia mais, mostram suas predileções por bandidos, caras que as maltratam no relacionamento, os que as traem, vagabundos e outros homens "sem noção". Mas alguns itens também podem servir para mulheres.

É por isso que listo abaixo uma série de itens argumentativos que muita gente não aguenta nem ouvir (o que dirá ler!), pois também constam como Verdades Inconvenientes!

- Não me estresso sobre quebrar a cabeça para onde tem que sair (passeios);
- Não tenho que escolher presentes de aniversário, namoro e outras comemorações (correndo até o risco de presentear e a pessoa não gostar);
- Não tenho que ir a lugares nos quais eu não curto;
- Não me estresso com a possibilidade de traição;
- Não preciso perder meu programa favorito da TV ou ter que assistir a idiotices que eu não gosto;
- Não preciso comer a mesma coisa que a outra pessoa adora e posso comer nos meus horários;
- Não tenho que dar satisfações aonde irei;
- Posso conversar com quem eu quiser, não correndo risco de ser vítima de ataque de ciúmes;
- Tenho tempo de sobra para planejar todo o meu desenvolvimento pessoal, profissional e afins;

- Poupo muito mais meu dinheiro;
- Posso resolver ficar em casa em pleno sábado à noite, sem se preocupar ou estressar por nada;
- Não me estresso tendo que "discutir a relação"
- Me livro de brigas idiotas por motivos mais idiotas ainda;
- Não tenho que aturar parentes inconvenientes ou pessoas que eu não goste;
- Evito aborrecimentos e revoltas quando esqueço datas de aniversário de namoro;
- Posso sair com quem eu quiser

O "ter alguém" e o relaxamento na relação

É muito fácil encontrar pessoas que já acharam a sua "metade da laranja" e justamente por isso e depois disso se esqueceram de si mesmas. Não raro observa-se uma boa parcela principalmente dos casados que literalmente incham, fisicamente falando, quando não passam a ter mais problemas de saúde ocasionados pelo "obrigatório" sedentarismo ao qual eles foram submetidos.

Porém a culpa é deles mesmos! A grande maioria conscientemente entende dessa forma: "Bom, já arrumei meu parceiro(a) e não preciso me preocupar mais na vida com relação à estética e saúde".

De toda forma envelhece-se com o passar dos anos, mas é importantíssimo se cuidar, não virando um elefante bufador que abandonou todos os hábitos saudáveis quando solteiro, ou se você é mulher, não virando uma hipopótama que não tem uma roupa que lhe cabe mais. E com o risco de levar um belo chifre!

Além da questão da saúde outros hábitos como manter contato com os amigos, assistir o que gosta na TV, praticar o esporte que você curtia ou ir naquele lugar prazeroso que você ia antes de se comprometer com outro alguém são só alguns exemplos para que se continue vivendo em harmonia consigo mesmo; logicamente excluímos aqui o fato de você querer ir em uma festa ou balada sozinho ou sozinha, se anteriormente tinha esse hábito (de pegar todas as fêmeas ou se esfregar em todos os machos), pois daí então nem assumisse um compromisso! Para todos os casos deve haver bom senso e equilíbrio.

Obviamente há casos onde o homem ou a mulher são possessivos ou têm ciúmes e requerem atenção o tempo todo por carência, não permitindo assim o parceiro(a) desfrutar de ações que lhe faziam bem antes de se conhecerem.

Em muitos casos temos a seguinte situação: o cara desencana de se cuidar, de investir nele mesmo, de fazer muitas coisas que antes do relacionamento ele fazia, e como se não bastasse manda um foda-se pra si, se tornando um porco de corte que só vive comendo e bebendo ali sentado. A mulher, vendo que daquilo ali não vai sair muita coisa já tem a preocupação: "Como eu vou mostrar isso pra minha família e amigas? Que vergonha!".

E aí, amigos, temos a separação ou a traição. Trocando o marido ou namorado por outro sem pena nenhuma. E quando não estas ações, temos o desprezo absoluto sempre acompanhado de uma latente humilhação.

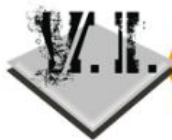
Mas também acontece o contrário: a mulher vira uma pamonha sebosa e o cara nem tem tesão mais naquilo ali. Acaba perdendo o afeto, por tabela também. E vai à procura de uma mulher mais "bem cuidada" ou que tenha mais amor a si própria.

Concluindo: cada um tem sua vida e as pessoas não nasceram grudadas justamente por isso, cada um deve saber o que é bom para si, sem viver a vida do outro. O que não se pode permitir é que você perca o amor em si mesmo e passe a se dedicar muito mais ao seu companheiro (a), trazendo assim riscos tanto no sentido de esquecer no seu desenvolvimento como também no fato de fazer coisas que definitivamente não gosta, mas faz "para agradar". Não seja um relaxado (a) achando que sua companhia nunca mais irá lhe abandonar. Muita coisa mudou em relação a isso nos últimos anos. Evite a humilhação de ser trocado (a), desprezado (a) ou até enganado (a) e traído (a).

Requisitos para uma mulher ter um relacionamento sério com um homem de verdade (humor)

Como nos dias atuais os homens têm reclamado bastante da "qualidade" das mulheres que existem disponíveis para relacionamento (e com toda razão), surgem questões como o porquê das exigências delas (rosto bonito, corpo bonito, rico, influente na sociedade, malhado, cargo e salário altos, tem carro, tem casa, é de família rica, é amoroso, não é gordo, carinhoso, fiel, se veste bem, sabe falar bem, etc.) não poderem ser rebatidas com algumas masculinas. Afinal o homem não é tão seletivo como a mulher.

Todavia abaixo podemos conferir algumas das mais comuns e no meu modo de ver, mais que justas.

TABELA DE PONTOS DOS REQUISITOS PARA UMA MULHER TER UM RELACIONAMENTO SÉRIO COM UM HOMEM DE VERDADE

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

De 100 pontos possíveis:

- ➔ Não é baladeira: 65 pontos
- ➔ Tem filhos: perde 80 pontos
- ➔ Não é cachaceira (bebe até cair): 10 pontos
- ➔ Não fuma: 20 pontos (veja que, se fuma, não perde pontos, só deixa de ganhar 20)
- ➔ Sabe cozinhar: 10 pontos
- ➔ Sabe e gosta de cozinhar: 30 pontos
- ➔ Tem ao menos o ensino médio: 10 pontos
- ➔ Tem superior completo: 30 pontos
- ➔ Não perde tempo com novelas: 50 pontos
- ➔ Não gasta dinheiro com coisas fúteis: 30 pontos
- ➔ Trabalha (exceto prostituição, claro!): 80 pontos
- ➔ Não se deixa influenciar pelas "amigas": 15 pontos
- ➔ Cuida da saúde: 40 pontos
- ➔ Não frequenta festinhas idiotas: 5 pontos
- ➔ Não coloca a carreira na frente da família: 10 pontos
- ➔ Não é interesseira: 50 pontos
- ➔ É totalmente desligada do ex: 15 pontos
- ➔ Gosta de sexo: 30 pontos

Sobre mães solteiras

Para quem já está envolvido em experiências de vida desse gênero ou é bem informado sobre casos alheios, não tenho muito o que escrever neste texto, pois será "chover no molhado" em relação a namoro/ relacionamento com mães solteiras.

Homens sexualmente ativos ou disponíveis para relacionamentos nunca levaram e nunca levarão a sério mulheres que já tem filho ou filhos e se separaram, de alguma forma. É como se inconscientemente todos soubessem que ela foi rejeitada por outro macho que, por sua vez, já "depositou" a continuação dos seus genes no mundo com ela.

Existem raríssimas exceções de homens que aceitam tal condição como: homens que já têm filhos de outra relação e convivem com eles ou homens mais velhos que também se separaram e nessa fase da vida não fazem tanta questão de se envolver com uma mulher que já tenha vivido a fase da maternidade, mas não com ele.

A realidade crua é que, com mães solteiras todo homem se comporta de forma diferente. Para você que é mulher e já teve filho, mas ainda está sexualmente ativa e no momento lê este texto, saiba que o cara só vai te comer/ usar de alguma forma e te jogar fora na primeira oportunidade, não se iluda! Essa é uma verdade inconveniente que poucas pessoas têm coragem de analisar e expôr.

Não existe sentimento por parte do homem em praticamente todos os casos com mulheres com filhos, portanto não há como mudar isso se alimentando de ilusórias historinhas de amor que aparecem nas novelas ou pensando que ainda se está naquela energia dos tempos que era solteira querendo "amarrar" qualquer um na pista da balada ou em um outro lugar qualquer.

Amigos de verdade e amigos que te sacaneiam: preste mais atenção

Passe a analisar com mais atenção as atitudes de certas pessoas que você considera "amigos" quando estão com eles. Não precisa ser um robô paralítico que no meio das conversas não participa, não ri e nem opina, mas o importante é saber se você é o palhaço da galera no sentido ruim, de só estar ali para servir de motivo de risos entre os outros. Tente analisar e perceber isso, caso esteja ocorrendo, para não ser um trouxa!

Exemplo na prática: conheço idiotas que saem com um grupo para beber e sempre tomam álcool além da conta, passando vergonha com atitudes mais idiotas ainda, sempre influenciado pelo restante dos "amigos" ali presentes. Existe gente que é induzida ao erro somente para servir de bobo da corte e fazer a galera rir sem parar todas as vezes que se juntam para algum evento.

Com mais frequência isso acontece entre colegas de trabalho (veja, eu escrevi colegas!), muitos não têm a noção do limite da intimidade e acabam sempre precisando de uma pessoa para ser o "degrau" para se pisar e subir um nívelzinho da autoestima. O problema é que muita gente não percebe que está sendo, em certas situações, até usado. E passa a ser o debiloide gratuito da história.

Amigo de verdade conversa sem pressa, te dá conselhos, conta as histórias dele, e quando chega na sua hora de falar ele dá a mesma atenção, te ouvindo com respeito e capacidade até de se colocar em seu lugar para saber o que você está sentindo.

Há cumplicidade (um exemplo: em relação a um segredo, uma história que você queira sigilo), há compreensão (um exemplo: no caso de você não poder ir de última hora naquele compromisso marcado há dias), há parceria (um exemplo: uma ajuda em algum problema urgente que surja ou algo que você precise de uma força de alguém de confiança para poder fazê-lo). Entre outras atitudes que demonstram diferenças gigantescas entre quem te considera como amigo e quem está quase literalmente c@g@ndo para você e o que pensa.

Porque as obesas não preferem os obesos

Quando se fala em relacionamento amoroso entre homem e mulher, sempre há diferenças de requisitos para que duas pessoas se envolvam. Homens não têm muita frescura de ficar escolhendo, se a mulher quer, dificilmente um homem a rejeita. É do instinto primitivo.

Por outro lado uma mulher, além de exigir o que já se sabe de um homem: carinho, atenção, bem posicionado financeiramente e socialmente; há uma análise muito mais detalhada da sua aparência. Ou vai me dizer que os que se destacam pela simetria de corpo (ainda melhor para elas se for bombados) e rosto (se tiver aquela carinha do ator da novela das nove elas enlouquecem) não se dão bem? Não, aqui neste texto você não encontrará hipocrisia!

Chamo a atenção para um tipo em especial de mulher: as obesas (sim, pois se citar [gordas] iremos cair naquele grupo de pessoas preconceituosas e que querem ditar os "padrões de beleza" na sociedade). Estas, que sabem muito bem que não se encontram nos "padrões de beleza", (padrões que eu realmente acho uma idiotice midiática que manipula os cérebros mais fracos) quando expõem suas preferências de homem se esquecem da coerência e acabam exigindo de um cara justamente o que elas não tem.

O pior é quando vemos destas mulheres uma falta de lógica tão notória no momento em que aparece um homem "fora dos padrões" e ás vezes exatamente como elas. E o que fazem? Simplesmente não o aceitam, alegando que merecem coisa melhor e que o cara não é o perfil dela. São o tipo de mulher mais falso que existe!

Pois se ela não liga para a aparência dela mesma, como pode exigir de um possível parceiro? Essa pergunta nunca vi e acho que nunca verei a resposta sair com corretos argumentos da boca de uma mulher como a que estamos citando neste texto. É como se ela pudesse comer o quanto quisesse, se descuidar da saúde e da aparência por completo, virar uma orca que parece prenha de oito filhotes ali deitada e exigir que o homem desejado dela tenha um abdômen definido, de alta estatura e com mais músculos no corpo do que dobras que ela tem na barriga?

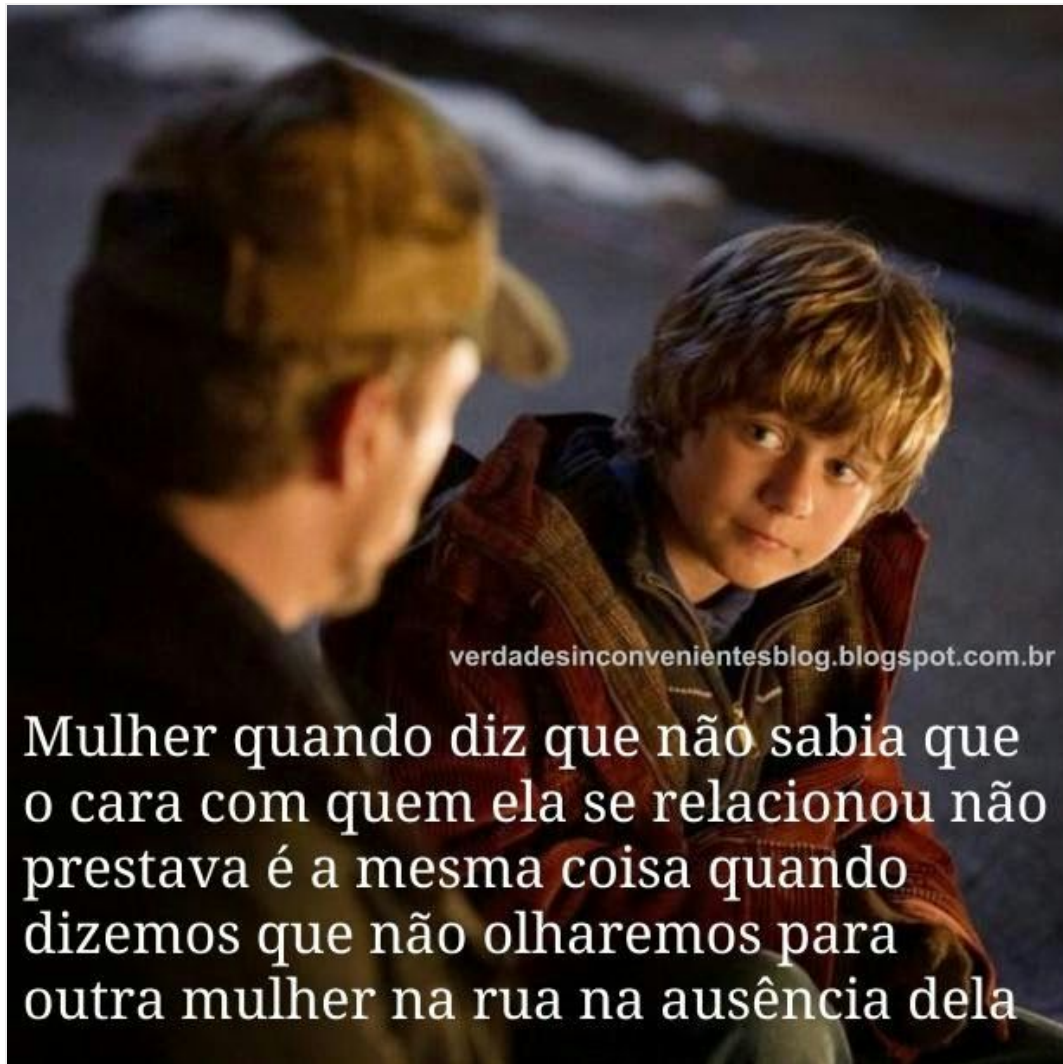
Desmascarando esse tipo de mulher e explicando o título deste texto: o motivo ainda é uma incógnita. Tente saber disso de uma dessas ou morra sem saber.

Para ilustrar um pouco melhor estas exigências descabidas e bizarras deste tipo de mulher, incluo somente dois exemplos de expressão que comumente vemos nas redes sociais. Colaboração do site https://sites.google.com/site/testesfem/paginainicial que faz um ótimo trabalho deste gênero de investigação de campo.

QUANDO É A MULHER, MUITO ROMANTICO!

QUANDO É O HOMEM...

imagens cedidas por: https://sites.google.com/site/testesfem/paginainicial

Mulheres sabem com o homem que estão lidando SIM

Cotas para negros? Você é melhor que alguém? [Racismo]

De tempos em tempos esse assunto volta à tona na esfera midiática e nas conversas boca a boca. Quem governa o país também já deu demonstração de ignorância e segregação (sim!) ao impôr cotas para que negros também sejam aceitos em universidades, por exemplo.

Eu queria saber qual foi a pesquisa e qual o cientista que descobriu que o cérebro do negro é inferior ao do branco, do pardo ou de outra raça humana. Gostaria de saber também quem decretou que uma pessoa negra não pode ser capaz de passar em um vestibular, assim como um branco.

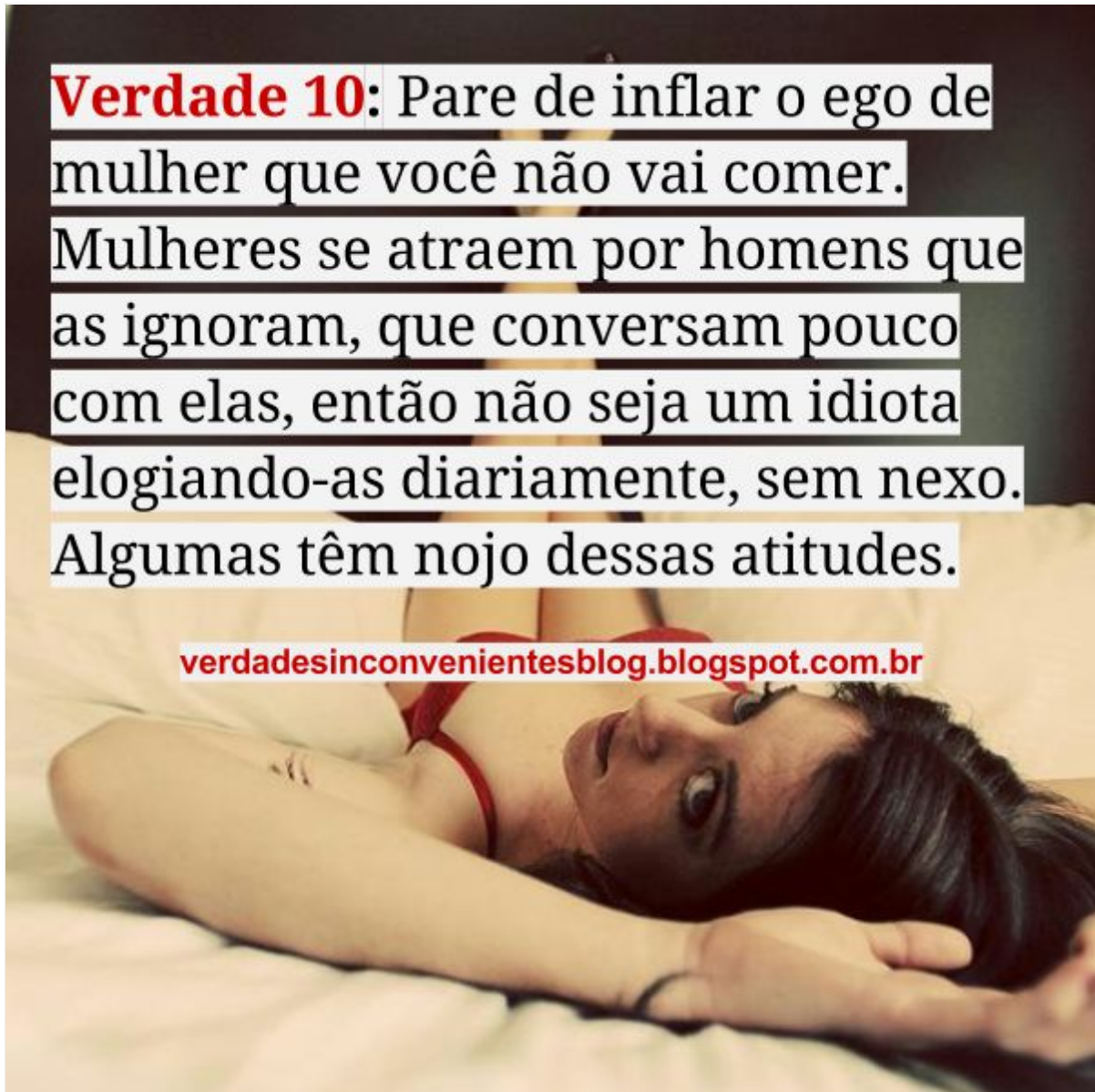
É muita hipocrisia derramada por quem pensa que está nivelando seres humanos por raça/ etnia, mas não enxergam que segregam ainda mais! Como se pode medir a capacidade intelectual, física ou outra aptidão qualquer pela cor da pele? Sinceramente tenho nojo de hipócritas que pensam que há "diferenças" entre brancos, negros ou outras raças. Fico aqui imaginando que o coração do negro bate diferente do do branco. Ou o sistema respiratório de um branco é melhor do que de um negro. Sim, muitas pessoas devem ter este tipo de pensamento (bizarro) e infelizmente nunca vão mudar.

Não me venha com "mimimi" dizendo que os negros morrem mais com a violência e são mais discriminados sim pelo mundo à fora. Concordo, porém, assim como há negros que são vítimas de bala da polícia, por exemplo, brancos também. Assim como há bandido branco há o negro. Assim como há o branco que venceu na vida, formou uma família e tem uma vida normal e feliz, tem o negro que chegou lá do mesmo jeito. Infelizmente ainda há a discriminação maldita de muitos, mas não estamos aqui discutindo isso e sim a ignorância de tamanho monstruoso sobre muitas pessoas admitirem que somos todos iguais.

Eu tive um relacionamento sério há muitos anos uma mulher que era de raça diferente da minha. Eu nunca me esqueço da expressão que um sujeito fazia na fila do cinema, quando eu estava junto dela em uma noite de fim de semana. Parece que ele me dizia: "Cara, olha pra vocês, não combinam...Olha eu e a minha namorada, somos iguais". Porém ele não disse nada, mas pude perceber nitidamente. Naquela hora a minha vontade foi de ir atrás e perguntar para o cidadão o que ele viu de tão estranho. Mas eu não queria arranjar confusão em uma noite tão legal. Certamente hoje (ao menos eu desejo) que ele tenha evoluído e aprendido que todos somos iguais. Porque naquele momento, na fila, eu só tinha vontade de que ele caísse das escadas que levavam à sala do filme, quebrasse as duas pernas e também pudesse ficar impotente o resto da vida.

O racista é um ser que não evoluiu, pois tem uma visão totalmente pobre e de pequeno alcance quando se fala em um mundo justo e igual para todos.

Prefira investir seu tempo em você

Verdade Inconveniente: mulheres nunca pensam como os homens sobre relacionamentos

Perguntas e Respostas sobre o Verdades Inconvenientes

Leitor 1: Esse blog é de odiadores de mulheres e contra elas ou algo assim?

V.I.: Não. Definitivamente. Acesse a página "Apresentação" e "Principal" deste blog e entenderá um pouco mais. Entre outras coisas, o blog surgiu para alertar várias pessoas (homens e, em certos casos até mulheres) sobre relacionamentos e outros comportamentos específicos da sociedade moderna.

Leitor 2: Não concordo com nada sobre o que está escrito em todas as postagens

V.I.: Não se acanhe, deixe seu comentário abaixo, no final dos textos das postagens ou na nossa Fanpage do Facebook.

Leitor 3: Com qual embasamento o autor dos textos trabalha para escrever estas polêmicas no blog?

V.I.: Em experiências de vida, livros de outros autores que também relataram suas reais vivências na esfera amorosa e principalmente no que se vê no dia a dia da sociedade.

Leitor 4: Quando vocês vão parar de reclamar e parar de falar mal de mulher?

V.I.: Vá para a resposta da pergunta do leitor 1. No mais, aqui não tem ocultação de nada, afinal são relatadas todas as Verdades Inconvenientes!

Leitor 5: Por quê tanta raiva no coração?

V.I.: Não há nenhuma raiva, são verdades, mas como diz o título do blog, inconvenientes! Por isso o que se relata aqui choca tanto e a impressão de pessoas que nunca leram algo do gênero é equivocada. Aqui não há espaço para historinhas ou contos de fadas.

Nota: Mais perguntas e respostas, agora enviadas pelo Ask.fm estarão no próximo volume. Procure pelo livro Verdades Inconvenientes volume 2.

Lidando com mulheres e relacionamentos no ambiente de trabalho

Todo homem já passou por momentos, dentro do seu ambiente profissional, que tenha desejado alguma colega de trabalho. Nessa longa jornada já vi muitos tenebrosos casos nos quais grande parte das mulheres sempre queriam se dar bem.

Seja para subir na carreira ou para "variar" mesmo, muitas delas não estão nem aí para as consequências de se envolverem com um superior ao seu cargo, por exemplo. É muito raro acontecer o contrário: a mulher chefe e o subordinado homem se envolverem, aliás nunca vi, então nem vou abordar isso aqui. Mas quando se trata de tentar tirar vantagens com o que elas têm entre as pernas (e todos sabemos o que é) as histórias ficam bem interessantes.

Conheci casos como os seguintes: um deles a funcionária, depois de um tempo, mesmo tendo namorado, cedeu às cantadas do superior (por sua vez casado e com filhos); outro que a mulher, recém contratada, pensou em obter sei lá qual vantagem saindo por várias vezes com seu encarregado direto de setor. Isso tudo porquê ela tinha namorado. Coitado do cara! Mas... enfim...

Uma outra história que me chamou a atenção foi também a de uma funcionária que cedeu a "brincadeirinhas inocentes" de seu superior direto e também fez a mesma coisa, de forma discreta, para seu namorado não perceber. Não contente, sempre reclamava do namorado para os demais.

Em todos esses casos (e outros que não citei aqui) você leitor sabe muito bem onde foram parar. Sabe o que a mulher e o homem que trabalhavam na mesma empresa fizeram. Por isso os detalhes não precisaram ser escritos.

A moral disso tudo é a que, se você estiver a fim daquela "linda" de um determinado setor e quiser pegá-la e não tiver um salário de diretoria ou um cargo que não seja uma função comum, meu caro, esqueça! A verdade é que, em sua grande maioria as mulheres no ambiente de trabalho desejarão conseguir alguma vantagem em se envolver, mesmo que em "escapadas" com homens de cargo de poder para: subir na carreira, conquistar de forma bem mais fácil um salário maior, regalias que as outras não tem, mostrar que é melhor que algumas amigas (ou inimigas), se vingar de alguma forma do namorado ou marido, entre outros objetivos.

O melhor a fazer ao lidar com certas bisc@tes em seu local de trabalho é ignorar, falar o menos possível sobre sua vida e procurar nunca demonstrar interesse, pois, como mencionado anteriormente, se você não tem um cargo alto que pode fornecer uma "troca de favores" para elas ou um salário significativo para que elas fiquem atentas, desista enquanto é tempo para não ficar dando soco em ponta de faca. Agora, se você é de chefia, saiba que não é tão "transudo" assim, pois o que elas querem de você é apenas se dar bem, de alguma forma te usar a fim de facilitar ainda mais a vida delas no ambiente profissional.

Não se engane e nem deixe que alguma ria da sua cara, depois dela ter lhe dado "aberturas", as quais te confundiram e fizeram você acreditar que ela até poderia estar a fim de você. Não fique prestando favores, se não é sua função no emprego. Mulheres neste ambiente gostam muito de se divertir com homens que interpretam os sinais delas como um "sim, eu poderia ficar com você".

Sobre homossexualidade x Mãe Natureza

Vou tentar resumir, de cara, perguntando: o que a natureza criou para se dar sequência à vida: homem e mulher, homem e homem ou quem sabe mulher e mulher? Sim, eu sei que sua mente deu um nó agora.

O fato aqui é que não tenho nada contra, porém, veja que nem estou citando o que Deus criou (sim, há muitos ateus lendo este blog também); entretanto não é natural que pessoas do mesmo sexo tenham relacionamento. Tudo bem que o amor é direito de qualquer um, amar é bom, mas... é só voltarmos ao início de tudo, nos tempos, para sabermos que homem com homem não gera filhos, tampouco mulher com mulher.

"-Ah, que texto homofóbico!". Sim, sem dúvida teremos esta reação de muitos, porque simplesmente não compreendem o simples fato de que não se pode mudar, em muitas circunstâncias, a natureza das coisas. Você consegue apagar o fogo com fogo ou com água? Pois é, não se pode mudar a mãe natureza. De todas as coisas criadas e nela contidas. Ou vai me dizer que quando você quiser um suco de laranja irá fazê-lo com limões?

Já imaginou se todos os animais e humanos optarem por relacionamentos homossexuais? Fim das espécies! Mais simples e direto impossível. O que me incomoda fortemente é que a mídia e boa parte da sociedade ás vezes inconscientemente "forçam" as pessoas a acreditarem que isso á natural e que todos devam aceitar. Mesmo os que não aceitam!

Quem compreende que o mundo não gira em torno da vontade de alguns (gays parecem desejar que todas as outras pessoas também virem gays) está convicto de que qualquer alteração nas leis da natureza, desde os tempos em que o homem é homem e mulher é mulher, é inviável para a sobrevivência, história e conquistas humanas.

Casamentos atuais: tradição ou vitrine?

Não sei quando as mulheres mudaram a visão sobre casamentos, mas creio que já nas décadas de 80/90 dava para notar um alvoroço muito maior com relação às festas que acontecem após as cerimônias religiosas (na maioria dos casos) justamente porque envolve um grande número de pessoas próximas à elas (família, amigas, colegas de trabalho, etc.) e isso a faz pensar que o que mais importa é que todo mundo veja que ela desencalhou, ou que conseguiu um homem. Tradição? (risos).

Em grande parte dos casos que analiso observo com nitidez que, por parte da mulher, há uma necessidade implícita de que todas as pessoas do seu convívio social têm que notar que ela estava bem, e agora vai estar muito mais, casando-se. Não é dada nenhuma atenção ou mencionado sobre o que será da vida a dois após a celebração na igreja, após os docinhos, a bebedeira na festa, a gravata para os convidados, as lembrancinhas, as danças, o vestido, etc.

O que se entende é que a maioria dos casamentos nos dias atuais servem apenas como uma vitrine para que os convidados e pessoas do convívio da mulher notem que ela atingiu uma espécie de meta. Seria uma certa carência/ necessidade de mostrar que elas estão felizes? Mas e o depois? Não raro se vê casamentos que duram menos que um ano!

Não sou contra os casamentos, mas sim contra o despejo de atenção total para as firulas que envolvem o evento em si. Sou a favor de projetar com muita inteligência a vida a dois, antes e depois do casamento.

Se a sua parceira se mostra muito mais entusiasmada com a festa e afins, do que com o "depois" do evento ou sobre como vão conviver juntos, planos, desenvolvimento da união com o passar dos dias, etc. é hora de repensar seu relacionamento, meu amigo.

Mulheres baladeiras

Cada um faz o que bem entende. Essa frase você já deve ter ouvido várias vezes, mas não notou que, na maioria delas, ou em todas as vezes, foi dita por uma mulher que você conheça. Sim, muitas mulheres sempre têm uma desculpa para a vadiagem, a poligamia e traição.

Mulheres que frequentam baladas, não importa se semanalmente ou só ás vezes, não são para relacionamento sério. Eu me canso de dizer isso a muitos caras por aí, mas alguns se fazem de surdos. E depois pagam o preço.

Direto ao ponto: a balada para uma mulher é como se fosse a zona para o homem. Elas são sempre as cortejadas, conseguem que trouxas paguem bebidas e lugares vip para elas na esperança de pegá-las. Muitas até fazem essa "troca". E como uma mulher que frequenta balada vai querer encontrar um cara para namoro sério se ali os homens somente querem sexo? Sim, são todos sim! Alguns com mais lábia, outros com menos. Mas o objetivo é o mesmo.

E por outro lado, como um homem vai levar um relacionamento à sério com uma que já rodou ali na noitada (ou em outras noitadas) na mão de vários que também tinham a mesma meta: pegá-la para sexo? Muitos não entendem isso. É como uma feira e cada qual tem seu preço.

Mulheres baladeiras não merecem crédito ou confiança, pois estão ali como mercadorias, estão ali para oferecer somente o que todas podem oferecer, sem abrir a boca: só a beleza. Pois não é em uma noitada que você tem condições de analisar a índole dessa mulher, se ela tem ou não chance de ser a sua escolhida. Onde você pensa que elas vão com as amigas, na primeira oportunidade quando brigam com namorados, por exemplo?

E você, que ainda pensa em levar a sério um namoro com uma baladeira, saiba desde já que ela nunca deixará a vontade de frequentar noitadas só porque surgiu alguém na vida dela. Ou seja, mesmo namorando sério, muitas mulheres de balada dão sempre um jeitinho de escapar e satisfazer a "vontade louca" de sair, mesmo que com amigas. Não se iluda!

Você fala realmente a verdade para sua parceira (o)?

Atualmente não é raro ver relacionamentos que não duram quase nada, portanto a pergunta direta que faço neste texto é: você fala mesmo a verdade para sua parceira? Ou você, mulher, para seu parceiro?

Tenho testemunhado casos como um que: o cara sempre dava um jeito de se livrar os beijos da namorada pelo fato dela, em todos os momentos, soltar aquele bafo de onça insuportável que faz perder o tesão e isso faz imaginar como alguém que cuida tanto do cabelo, da maquiagem, do corpo lindo pode ter um mau hálito dos infernos.

Em outros, o homem aceita a situação que tinha virado um hábito de sua parceira: sair só com amigas. Sim, sem ele saber ao menos onde iriam, o que fariam. Nunca disse à ela que isso o incomodava só para manter o namoro. Resultado: descobriu que estava sendo usado e chifrado.

Quando há um "esfriamento" no relacionamento há uma grande chance de um dos dois (ou ambos) estarem escondendo algo. E por qual motivo você não questiona seu parceiro (a)? Medo de desagradar? Medo de saber a verdade que está sendo enganado? Receio de perder a companhia de todos os finais de semana? Não ter mais ninguém para tirar fotinhas e postar nas redes sociais para mostrar a pessoas que não gosta o quanto você está (in)feliz?

Sou a favor de falar sempre a verdade, por mais inconveniente que seja. Somente assim creio que haverá a transparência tão desejada por homens e mulheres nos relacionamentos amorosos hoje em dia, sem sofrimentos e sem falsidades que torturam as pessoas, principalmente as que estão com alguém só "para ter alguém".

Para cada mulher esperta existem vários homens idiotas

Sim, foi o que você leu. É muito grande o número de mulheres que manipulam e conseguem muitas vantagens de seus parceiros fixos, amigos ou amantes em um relacionamento.

Estamos falando aqui daquelas que têm por objetivo somente o material: casa, um carro pra dirigir, viagens, presentes; outras somente o pessoal: ter um filho (algumas com o intuito de depois separar e conseguir uma gorda pensão), pagamento de faculdade, entre outras vantagens. Mas escondem tudo isso de forma magistral de todos.

O casal namora há anos, mas o homem ainda não percebeu que ela está com ele só pela comodidade, só pela certeza de que vão morar em uma casa dos sonhos...dela!

O jogo da conquista existe, porém tem muitos homens que ainda caem nessa cilada de fazer de tudo pela mulher que ele quer. Tudo mesmo! A tal ponto dele deteriorar parte de sua personalidade, e em troca de uma v4gin4! Não seja mais um trouxa de mulher esperta, estas existem aos montes por aí e vão fazer de tudo para conseguirem as coisas que querem.

Mulheres preferem homens manipuláveis

A escolha é sempre a mesma: a grande maioria das mulheres dão preferência para se relacionar com um homem que seja de fácil manipulação.

Dificilmente você presencia, nos dias atuais, um casal no qual o homem domina totalmente a relação. Isso somente acontecia antigamente, quando os relacionamentos eram sérios e dignos, nos quais o homem sabia guiar sua mulher, protegê-la e dar todo o suporte necessário que um homem deve oferecer.

Não estou deixando a entender que o homem tem que mandar na mulher. Cada um pode ter sua vida. Porém, com a grande quantidade de mulheres "modernas" muitos homens deixaram seu comportamento natural mudar e muito.

Elas pretendem ficar ao lado de homens que são provedores, porém que também abaixem a cabeça para realizar seus caprichos e futilidades, pois nada mais difícil para muitas do que um homem que realmente age como homem e mantenha sua personalidade.

Se sua parceira não suporta atitudes de comando, disciplina ou demonstrações de que você tem uma postura de homem decidido e que não se deixa manipular nas suas escolhas pessoais, então é absolutamente recomendável saber se ela vale a pena em sua vida.

Mulheres e suas ilusões visuais pelos bombados: fortes ou inchados?

"Mulher gosta é de homem bombado". Sim, apesar de praticamente todas negarem, elas se derretem sim por um bombadão de academia, mesmo que esse não saiba falar nem o próprio nome quando abre a boca.

Mas essa nuance visual que a mulher tem é muito ilusória e muitas vezes burra, pois na mente delas (e de mal informados também) o cara bombado é o "fortão" que irá fazê-la goz4r várias vezes e o prazer será muito melhor do que o que o namoradinho dela proporciona.

A verdade é que os marombeiros (nada contra) são os creatinados entre os normais. Costumo chamar de creatinados, pois é a creatina, suplemento alimentar, que dá esta aparência de corpo inchado. É um suplemento que melhora o desempenho na academia, mas que tem por principal objetivo levar a água ingerida pelo corpo dentro das células musculares que foram trabalhadas e rompidas pelo esforço na musculação, proporcionando assim o perfil de um corpo mais "avolumado".

Para quem compete esportivamente, ótimo. Fisiculturistas ou modelos que precisam vender a imagem corporal fazem uso deste e de outros suplementos. Afinal, usam o próprio corpo esculpido para um meio de vida. Mas para aquele que quer "ficar grande para pegar mulher" só irá gastar dinheiro e também correr o risco de sobrecarregar órgãos, haja visto que muitos patetas sequer passam pela consulta com um nutricionista ou médico antes de se entupir de suplementos.

Forte? Forte é aquele pedreiro, um senhor de 60 anos que fez aquele reparo da última vez na sua casa, e que você nem viu, mas conseguiu e consegue levantar vários quilos diariamente em sua jornada de trabalho, só com arroz e feijão.

Musculação é uma atividade física benéfica como qualquer outra. Pratique com moderação, sem se iludir. Não seja mais um comendo porcarias na frente de uma TV.

A lamentável influência da TV nas mentes mais vulneráveis

Já se passaram alguns anos que o certo "padrão de qualidade" das emissoras de TV que são formadoras de opinião foi para o lixo. Não é preciso ficar vendo toda a programação da TV aberta, por exemplo, para identificar que acabaram-se as ideias realmente atrativas dos programas de auditório de antigamente,

apresentadores que não sabemos em qual emissora estão, pois mudam igual jogadores de futebol, pseudo artistas que surgem (por falta de opções) depois de terem quinze minutos de fama e principalmente novelas.

Como as mulheres são bem mais emocionais e se deixam levar por historinhas de novelas, ás vezes até aplicando tristemente em suas vidas reais, os publicitários estão de olho há tempos nisso e se juntam a autores, roteiristas e diretores, para influenciar ainda mais traições, consumo de determinados tipos de roupas, comidas, etc. Isso sem contar as tramoias e ideias vingativas, feministas e diabólicas que estes inserem no contexto de cada capítulo.

O porque disso tudo? A grande maioria dos profissionais que fazem TV, principalmente autores de novela, por exemplo, são homossexuais (muitos não assumidos) que têm raiva de héteros e da imagem da família tradicional feliz e por isso estão procurando ultimamente inserir no contexto das histórias personagens gays e lésbicas para respingar e pregar nas mentes mais fracas que tudo o que era antes um tabu, hoje é para ser aceito.

Não me surpreendo mais que a homossexualidade esteja sendo pregada em praticamente todas as novelas meio que à força, para quebrar tabus e conservadores aceitarem, mas nada disso acrescenta para o telespectador, assim como modelos de enredo que incitam a violência, a ambição a qualquer custo e centralmente traições amorosas. As ideologias fabricadas para a ficção na TV atual aqui no Brasil incentivam sim à libertinagem e à promiscuidade desenfreada, principalmente da mulher. Não à toa você escuta quase que diariamente que a mulher está perdendo o seu valor.

Exagero chamar a programação televisiva atual de lixo? Nenhum.

Não alimente vadi@s que clamam por atenção. Não ganhará nada com isso

De que maneira você, homem, quer ser bem sucedido na atmosfera amorosa se ainda tem atitudes de menino que nasceu ontem? Não seja mais um trouxa no meio de tantos que existem nas redes sociais, principalmente,

que vivem inflando o ego de mulheres que não valem um centavo de caráter e ficam postando fotos de peito e bund4 na internet.

Você é apenas mais um contato da lista enorme de babões que ela têm e que usa isso para se encher de confiança para aumentar seu "poder de barganha".

Não manter contato com esse tipo de perfil de mulher já é um grande passo para não servir de idiota manipulado que as fazem pensar que são deusas. E você nunca conseguirá nada com essa atitude de idolatria.

Isso também vale para certos "colegas" que te marcam em fotos imbecis e inúteis, ás vezes até te comprometendo perante a verdadeiros amigos ou pessoas da família.

Gosta de ver fotinhas de peito e bund4 de mulher? Procure no Google e encontrará milhares.

Baladeiras reclamam que estão solteiras e sozinhas

Então você, mulher que está insanamente à procura do seu "homem que valha a pena", pula de bar em bar, de baladinha em baladinha procurando, não encontra e ainda concorda com a tese de que "está faltando homem no mercado"?

Você pode dizer: "ah, mas se eu não sair, como vou conhecer um homem"? Pois é, existe uma diferença básica entre o homem que se encontra em uma balada ou mesa de bar enchendo a cara, fumando e até ás vezes já drogado, que quer somente TE PEGAR, COMER, nada mais na noite... e um homem que realmente valha a pena e te valorizará, "investirá" em você e que servirá para relacionamento sério. Existem exceções? Eu, particularmente não conheço atualmente. Pode até existir. Mas não condeno ou contrario quem gosta de se divertir (veja bem: divertir!!!) em determinados lugares, afinal cada um faz o que bem entende.

Mas o que vale a pena mesmo, pela experiência de vida que tive vendo e ouvindo vários casos, observando as mais variadas situações, é o "investimento" naquele que está nos locais onde elas, as baladeiras, costumam não estar. Pois é! Simples assim mesmo!

Não vou ficar citando lugares, pois cada um tem uma preferência, entretanto não é em uma balada ou boteco que um cara levará uma mulher que ele acabou de conhecer ali à sério para relacionamento. Ali não é local para encontrar a mulher ou o homem dos sonhos. Entretanto, vejo por aí à fora que nenhuma das mulheres sabe disso e insistem em quebrar a cara, se "abrindo e se doando" para homens errados. O mesmo acontece com homens iludidos: acham que a mulher que encontrou ali vai parar um dia com essa vontade louca de curtir as noitadas com amigas e "amigos" e vai se dedicar exclusivamente à ele.

A vida ensina. Em todos os aspectos.

O ciclo da mulher vadi4 e burra

Mulheres interesseiras: sem maiores pudores ao questionar um homem nos dias de hoje

Que em toda relação há algum certo tipo de interesse a maioria das pessoas admite. Mas quando se analisa um determinado perfil de mulher em tempos modernos, se pode perceber o quanto muitas estão tão desesperadas demonstrando isso de forma ainda mais escancarada.

As típicas primeiras perguntas feitas pelas mulheres notavelmente interesseiras, num primeiro contato com um homem, são:- trabalha com o que? - faz o que da vida? São perguntas disfarçadas para poder saber o máximo de dados do indivíduo logo na primeira abordagem, para não perderem tempo com um "zé mané" qualquer, que não terá condições de dar um presente bem vistoso no dia dos namorados ou na data de seu aniversário. Entre outros benefícios que estas querem receber, sem se preocupar com outros aspectos fundamentais em uma relação.

Este perfil é mais comum em mulheres que estão perto dos trinta anos ou já têm mais de trinta, pois nessa fase ela já viu a irmã, primas e amigas casarem ou terem filhos e se sentem encalhadas, na sanguinária obrigação de também se encaixarem com um "bom partido".

Conheço muitas que, perto dos trinta, não fazem mais questão de um bonitinho ou da idade delas, como exigiam antes. O que elas almejam são quarentões, cinquentões que já têm uma vida financeira feita e estável. Por isso descartam qualquer tipo de homem que seja diferente disso. Cheguei a saber casos de moças muito lindas e jovens aceitarem namorar (algumas até se casaram) com senhores de idade, já bem acabados de saúde, outros nem tanto, que eram seus chefes, supervisores das empresas que trabalhavam. E isso porquê haviam outros homens como opções, porém não tão bem sucedidos profissionalmente ou financeiramente.

Obviamente não é só o interesse financeiro. Sim, existem outros parâmetros a serem analisados, pois cada mulher tem um objetivo em um relacionamento com um homem. Mesmo que o indivíduo em questão não tenha ainda uma vida financeira estável, ele será analisado pelo poder que a família dele têm na sociedade. Ou até mesmo na área em que trabalha, se é promissora ou não, entre outras variantes.

O fato principal é que a mulher de hoje não esconde mais como antes seus interesses fúteis e até bizarros em uma relação. Ela quer conforto, fidelidade, estabilidade, um sujeito saudável no qual possa se sentir segura para ter filhos (esses sim o motivo pelo qual uma mulher ama algum ser humano), um lar e se possível luxo para morar bem, muitos bens para fazer inveja à amigas, parentes e várias outras vantagens. Mesmo que ela não tenha absolutamente nada a oferecer. Absolutamente nada.

É obrigatório ficar dando satisfações?

Quando foi a última vez que você teve de responder à uma pergunta inconveniente sobre sua vida pessoal a pessoas que não mereciam saber deste assunto?

Vemos em nosso círculo social muitas destas pessoas que, de uma forma indireta, estão lhe cobrando ser bom o bastante, ou ser o melhor dentre todos de um grupo, seja no trabalho, família ou faculdade, por exemplo.

Me deparo sempre com imbecis que acham que a única missão de um homem no mundo é sair para pegar todas as mulheres possíveis, todos os dias da semana e todos os meses do ano. Geralmente caras assim são os mais sozinhos e mal amados. E completamente inseguros!

O mesmo acontece com mulheres. Mas no círculo delas são as mães, irmãs, primas e outros parentes que a cobram: "E aí, quando você vai casar/ quando vai ter um namorado? Não vai sair para conhecer alguém?", "Não beijou ninguém neste fim de semana, não é?", "Ihhh, tá brava, isso é falta de homem!".

A sociedade hoje, de uma forma geral é bem invasiva no que diz respeito à vida alheia e ao mesmo tempo vazia, pois deseja sempre saber se a vida de outras pessoas do seu ambiente está melhor ou pior que a sua. Não à toa novelas fazem tanto sucesso aqui.

A chave da vida tranquila é não contar todos os seus projetos e objetivos pessoais para muita gente. Ou até para ninguém. Você já deve ter ouvido este conselho algumas vezes na vida. Pois quando dizemos/ revelamos, parece que tudo conspira contra.

Então, para pessoas que precisam se preencher de fofocas, comentários pelas costas e a vontade insana de saber se você está transando ou com quem está saindo o melhor a fazer é entrar no jogo e ser "fanfarrão" também, questionando : E você? O que fez? Porque eu estou muito bem! Mesmo que nada tenha acontecido

na sua vida. Justamente pelo motivo de pessoas que questionam tanto, querem tanto que você dê satisfações da sua vida, desejarem que você esteja pior que elas.

Porque os homens não querem mais namorar/casar/ compromisso?

Para escrever este texto até me ajeitei melhor na cadeira aqui, pois as abordagens são infinitas para esse tema.

Existem dezenas de motivos para homens e mulheres da sociedade moderna não quererem sequer ouvir sobre relacionamento sério, compromisso e pior ainda quando se fala em casamento.

Sim, muitas pessoas estão desiludidas e desesperançosas, mas alguns fatores específicos fizeram com que nem mulheres, tampouco homens desejem viver mais a dois de forma tradicional. Entretanto, há um certo desequilíbrio nesta balança.

Vou direto ao assunto: o problema é que mulheres se casam pensando só no dia da festa do casamento e muitas já projetando suas vidas para o caso de, se perderem o homem, quanto ganhariam na pensão. E depois da festa, a vida a dois? Elas pouco pensam nisso.

Homens são mais empreendedores no sentido da vida com uma parceira. Tudo bem, há exceções. Mas temos uma conclusão: por mais que a mulher diga que é independente e que ela pode comprar as coisas com o dinheiro dela, em um casamento especificamente, o homem só se ferra! É dele a obrigação de colocar alimento para dentro de casa. E, por mais que se dedique, corre o risco de ser abandonado pela mulher que jurou fidelidade e lealdade e que ainda levará tudo o que ele conquistou. Isso quando não é traído e enganado. Sim, isso acontece em muitas histórias.

Quantos casos você já ouviu falar por aí de homens que perderam tudo o que tinham para saldar as dívidas do casamento e da separação? Bem, eu já ouvi vários. Muitos! Sem contar naqueles que a mulher dificulta ainda mais as coisas, colocando os filhos contra o ex-marido.

Homens também são culpados pelos fracassos em relacionamentos, pois "pulam" de uma mulher para outra. O cidadão sabe que pode trocar a sua "velha" esposa por uma novinha quando se tem um status profissional

ou financeiro elevado, pois as mais novas se iludem facilmente com homens mais "estáveis financeiramente". E daí começa o inferno: traições, o homem tem uma vida praticamente com duas famílias e em alguns casos o divórcio. Ninguém está a salvo nesta selva!

Ninguém quer se arriscar porquê já presenciou ao menos um caso de fracasso em relacionamentos. Seja ele leve ou traumático. Todos estão com medo! Por isso todo mundo quer tirar vantagem, deixando de pensar no próximo, deixando de se dedicar de corpo e alma, como eram relacionamentos tradicionais que se perderam no espaço do tempo.

Um forte fator que também desencadeou a ilusão da "independência feminina" foi o fato das mulheres marcarem mais presença no mercado de trabalho. Em poucas palavras, a família foi se deteriorando, pois ninguém mais acaba tendo tempo para filhos.

Entre diversos motivos para que ninguém queira mais se dedicar/ confiar em ninguém posso afirmar, por experiência de vida, que homens não querem mais ter um compromisso sério simplesmente pelo fato de não se ver mais por aí mulheres de valor. Não é uma transferência de culpa de situação para elas, mas sim uma epidemia de vadiagem que tomou conta da grande maioria de mulheres ativas para relacionamentos hoje. Com um empurrão do feminismo, muitas mulheres passaram a pensar da seguinte forma: 'bom, se o cara pode galinhar por aí, eu também posso..direitos iguais!". Mas a realidade é que homens sabem distinguir muito bem entre uma mulher que vale a pena dedicar tempo e a que não vale nada e, consequentemente será "usada".

O que presenciamos por aí é que as mulheres só querem saber de baladas/ festas com amigas: isso repele homens com a intenção de relacionamento sério e atrai homens oportunistas para sexo fácil, sem compromisso. E muitos homens se tornaram oportunistas justamente por essa "facilidade" da entrega fácil por parte delas. Toda ação leva a uma reação.

Ainda há uma quantidade bem numerosa de mulheres que querem sim se casar, ter filhos e se relacionar de forma sadia. Porém, se fosse feito um levantamento de dados, estas já estão devidamente compromissadas e não pulando de pic@ em pic@ e depois reclamando que nenhum homem vale a pena hoje em dia, como grande parte faz.

Que homem em sã consciência vai querer perder tempo com mulher que não vale nada?

Nem todos estão aptos para ouvir verdades

Este é mais um texto que vou direto ao ponto: quando você diz a verdade, fará menos amigos e repelirá algumas pessoas ao seu redor. Isso é fato consumado.

A grande maioria das pessoas preferem viver em um mundo de ilusão do que enfrentarem a verdade.

Exemplos:

- a mulher que sabe que está sendo traída, mas pelos filhos e pelo sustento do marido adúltero, suporta isso e não dá ouvidos às pessoas que têm a intenção de alertá-la;

- o homem que não possui nem um pingo de amor próprio, ao deixar que sua mulher ou namorada vá para uma balada, por exemplo, ou tenha atitudes que faça-o ficar com chifres tamanho gigante na cabeça; ele com medo de pedir ao menos respeito e nunca mais ficar com ela, como se a mesma fosse a única existente no mundo;

- o funcionário que finge que trabalha para um administrador que finge que o paga muito bem;

- aquele cara que fica contando vantagem e dizendo que pegou todas as mulheres na noite de ontem, mas que na verdade tem sérios problemas de autoestima;

- a mãe que acredita que a filha vai realmente estudar, quando sai de casa no meio da tarde com alguns amiguinhos.

Entre tantos outros.

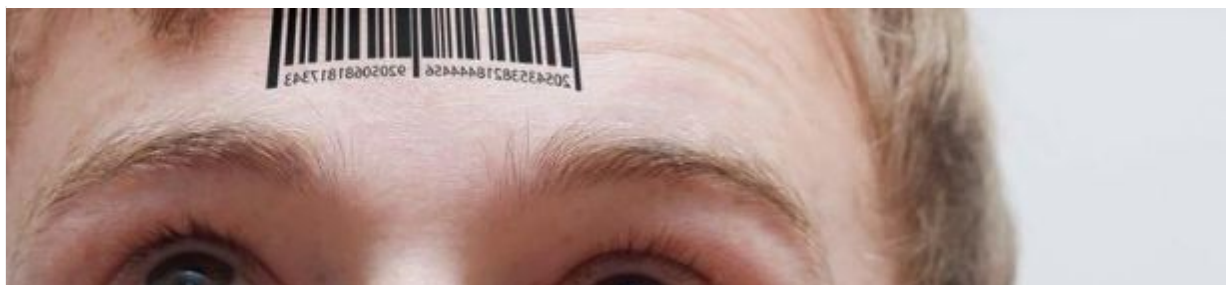
Mas no momento em que alguém diz alguma verdade, mesmo sem as pessoas ao redor estarem adaptadas à mentiras, um alvoroço será causado. O espanto é presente. Olhos se arregalam. A pessoa que disse a verdade sofrerá um certo boicote dos demais nos próximos dias.

É a mesma coisa quando você está em um círculo de amigos e uma mulher fica reclamando da falta de atenção e carinho do namorado (que ali não está presente), deturpando a imagem dele e "descascando" todos os podres do infeliz para pessoas próximas, mesmo não sendo tão íntimas dela. E uma das pessoas solta a verdade: "Olha Fulana, nada pessoal, mas o que se vê por aí é que ele realmente te trai e você ainda continua com ele não sabemos o motivo. Parece que gosta de ser chifruda!".

Ou até mesmo dizer para um parceiro que a esposinha dele não está "fazendo academia" só para ele desfrutar do corpinho sarado dela.

Muitas vezes sabemos e vimos fatos, mas temos que ficar calados, para não criar inimizades e até um processo jurídico nos dias de hoje. Mas é difícil ver tantas injustiças por aí e não poder sequer ajudar ou alertar as pessoas envolvidas no seu dia a dia.

Por isso, nem todo mundo está pronto para saber de certas verdades. É preciso ter cautela para passar uma mensagem importante para alguém e checar a verdadeira necessidade. Pois a realidade choca as mentes mais despreparadas e ignorantes.

Porque não ser consumista burro e seguir a "onda" dos outros

É extremamente lamentável quando vejo homens pagando bebidas nas baladas para mulheres com o pensamento turvo em relação ao que vão realmente conseguir.

Cenas como essa e mais bizarras ainda são muito fáceis de se ver no cotidiano de pessoas que vivem na ilusão de que, se fizerem o que boa parte dos amigos fazem, vão obter sucesso, popularidade e serem aceitos de forma transparente.

Existe uma cultura maldita sobre ter que consumir/ comprar tudo o que se lança no mercado, tudo o que é divulgado no intervalo de novelas, telejornais e também, como se não bastasse, ter também a mesma atitude de um bando de alienados que mal sabem escrever o próprio nome. Sim, esta é uma verdade inconveniente e trágica nos dias de hoje.

Quantas vezes você já pediu para seus pais (geralmente na época da adolescência) para comprarem um tênis que estava na moda e via todo mundo usando? Bem, isso é muito comum. Mas o tempo passa e parece que muitas pessoas não evoluem, pois só mudam o produto. Então lhe perguntam: - quando você vai trocar de carro?

Muitos consomem por status. É aquela velha frase: muitas pessoas gastam dinheiro que não têm, para comprar coisas que não precisam (e ás vezes que nem gostam tanto), para impressionar pessoas que não

gostam. Então tornam-se escravas do consumismo burro, que é como se fosse uma carteirinha de aceitação na sociedade.

Sobre atitudes, bem, eu poderia ficar escrevendo milhares, a começar desta contida no primeiro parágrafo deste texto. Não importa a idade, o ser humano moderno se importa mais do que deveria com a vida dos demais ao seu redor, foi perdendo a personalidade ao longo dos anos e muitos aceitam e fazem de tudo para serem aprovados por meia dúzia de pessoas até com mais pobreza de espírito do que ele. Para que precisamos vestir a mesma marca de roupa dos colegas de trabalho, por exemplo? Qual o benefício de se frequentar lugares nos quais você não se sente à vontade ou não gosta? Medo de ser segregado?

Quer dizer então, seu trouxa, que se seu amigo encher a cara até ficar em coma alcoólico você fará isso também? Quer dizer então, que se sua amiga chifra o marido e você a vê saltitante, vai passar a ser infiel também? Quer dizer então, que se eu te disser que o novo "point" que a galera mais legal está frequentando é ali na quebrada, uma biqueira onde rolam altas drogas da Vila tal, você vai se preparar para ir já neste próximo fim de semana?

Não seja mais um ser humano que aceita viver "bovinamente" em busca do que você nunca precisou mostrar para ninguém.

Mulheres com comportamento diferente da vida pessoal e no ambiente de trabalho

Este texto é basicamente um relato do que ouvi e vi dentro de certas empresas que passei e outras que alguns colegas trabalharam e me relataram.

Grande maioria dos homens de cargo de comando ou confiança mais cedo ou mais tarde, diante de uma mulher ativa sexualmente (aqui não importa se tem namorado, é casada ou solteira), vão mudar de comportamento a fim de tê-la. E você sabe em que sentido.

A "babação" é nítida muito mais por parte desses homens para com as suas possíveis "marmitas" do que de mulheres subordinadas que pensam em obter vantagens usando a beleza e sedução no ambiente profissional. Existe até uma certa competição oculta entre muitas delas. Mas sobre isso, claro, nunca admitem.

Por parte de determinadas mulheres que usam a sedução e beleza (somente o que têm a oferecer) para conseguir regalias e até dar umas escapadas no relacionamento é notável a indiferença total em relação a homens que não as bajulam. Estas mesmas compactuam em deturpar a imagem pessoal de outros homens que elas consideram inúteis aos seus interesses, tanto para subir de cargo quanto para obterem aumento eventual de salário. Chegam até a mentir e inventar fofocas sobre a sexualidade de caras que não dão a mínima para elas, mas estes apenas estavam ali, "no canto" deles.

Elas não poupam esforços para enganar e mentir para maridos e namorados em relação aos eventos da empresa. Sim, aqueles os quais ela liga e diz: - "amor, vou ter que ficar até mais tarde." ou até - "então, vai ter uma exposição pela empresa e pediram para eu acompanhar lá na cidade tal...".

Eu conheci algumas que detonavam seus namorados. Seja porque eles não davam a atenção que elas queriam ou porque teve uma discussão simples com elas. Todas exageram. E quase todas não conseguem manter os problemas com o parceiro em segredo. Isso vaza pela boca delas, principalmente no trabalho. Conheço um caso no qual o cara foi tão desfigurado de suas atribuições como homem que isso o afetou seriamente no aspecto profissional, tempos depois, entre amigos do próprio trabalho.

Vi também mulheres que tinham um comportamento absolutamente respeitoso e normal dentro da empresa, entretanto, quando convocadas para um evento comercial a ser realizado em outras cidades, longe dos namorados/ maridos se revelavam as mais ativas possíveis em termos de sedução quando juntas a outros homens desconhecidos. Homens oportunistas e que não tem mais nada a perder na vida (porr4s loucas) não faltam nem dentro de empresas, nem em eventos como estes.

Se você é homem, olho vivo sempre sobre este assunto em seu ambiente profissional. Se você é mulher, olho vivo sempre sobre escolher a opção de você valer menos do que quando entrou na empresa (quando ninguém te conhecia ainda), por exemplo, ao aceitar uma "troca de favores" proposta por você mesma ou por algum superior seu.

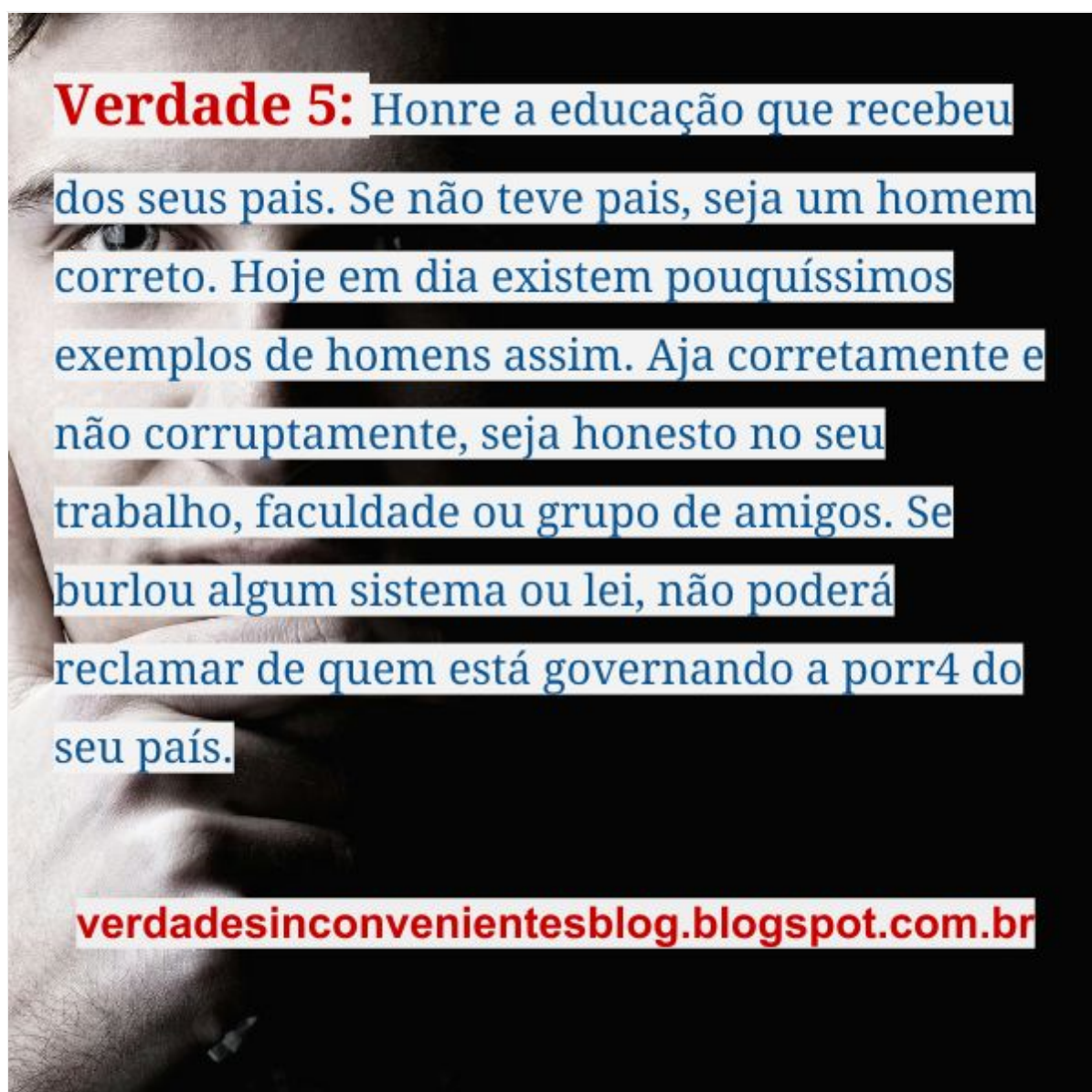
Carta aos gays, lésbicas e simpatizantes

Já que há divergências e sempre haverá em relação a direitos e deveres de héteros e homossexuais e isso foi fortemente acentuado devido à declarações de um candidato à presidência do Brasil em debate de 2014, penso que é mais do que necessário descrever o que héteros, que exigem seu direito de liberdade a expressão também, explicitariam para uma sociedade cada vez mais gayzista, mas que ao mesmo tempo não aceita quem opta por seguir o que a natureza criou:ser heterossexual:

- Eu aceito a sua "opção" sexual, desde que você aceite a minha
- Tenha em mente que TODOS têm direito de expressão e não só você, por ser um homossexual
- Não pregamos o ódio à sua "opção", então não pregue seu ódio aos casais tradicionais héteros também, deixando-os em paz
- Não venha oferecer cartilhas de cunho gay ao meus filhos na escola, dizendo que isso é normal
- Não fique fazendo a minha "caveira" para minha esposa/ namorada/ ficante demonstrando inveja
- Não tente "roubar o bofe" da moça que conhece um cara e vivem um relacionamento tradicional entre homem e mulher
- Se for se agarrar/ beijar com seu parceiro(a) em locais públicos, que o faça mais discretamente possível. Assim como é indecente beijos e amassos exagerados entre casais héteros nesses locais, imagine para uma boa parcela da sociedade que ainda não está acostumada em ver homem com homem e mulher com mulher
- Não ataque com fofocas e outras atitudes afins outros homens héteros que sentem atração ou estão juntos com suas respectivas companheiras
- Não me venha dizer que SOMENTE a sua opção sexual é a correta
- Não defenda causas que beneficiam SOMENTE gays
- Não tenha atitudes que prejudiquem outras pessoas. Atitudes estas que demonstrem claramente sua inveja de uma mulher, por vocês não possuírem um órgão genital feminino. O mesmo vale para lésbicas, com inveja de um homem por ele possuir um órgão genital masculino
- Se vista como quiser, mas não influencie crianças e mulheres dizendo que aquele tipo de roupa é a mais apropriada para eles também
- Já que vocês são contra as leis da natureza, então quando pretenderem ter filhos, que adotem os que já nasceram e não paguem por inseminação artificial, pois muitos casais héteros gostariam, mas não

podem ter filhos ou porque não tem recursos financeiros para tal inseminação ou porque têm problemas de reprodução

- Não se faça de vitimista, pois apesar de sua opção sexual você pode ter a mesma capacidade de conseguir um bom emprego ou de entrar em uma faculdade, votar, etc., assim como qualquer hétero. Afinal héteros e homossexuais são da mesma espécie

Seja um Homem Correto

Como uma mulher aumenta seu poder de barganha para tentar ser valorizada afetivamente e sexualmente

Direto ao ponto: TODAS as mulheres "jogam" de uma forma ou de outra quando querem melhorar seu poder de sedução/ atração ou manter um homem preso à elas.

Todo homem que teve um relacionamento na vida, seja só "ficando", namorando ou já casado entrou em algum jogo feminino, mesmo sem saber, em algum momento da vida. Muitos não sabem destas artimanhas que elas usam e ficam presos como um inseto em uma teia de aranha.

As atitudes de mulheres que, de certa forma estão copiando o que aprenderam na infância, onde muitas choravam e faziam chantagens para conseguir o que queriam, são as mais variadas. São o que chamo de trapaças femininas. E sem dó nem piedade revelo algumas delas neste texto.

- Joguinhos de valorização do "passe" como: inventar que foi paquerada, cortejada por um outro homem;
- Dificultar o contato em um primeiro encontro, por exemplo, inventando desculpas de última hora para não ir, mas depois manter o homem na esperança de poder vê-la em outra oportunidade;
- Sempre realçar parte do corpo a qual foi elogiada por outras pessoas, outros homens;
- Dizer que está de dieta então é um artifício engraçado, pois é como se ela pedisse: "-me faça um elogio, preciso que diga que estou bem, meu corpo está bonito e não preciso de dieta nenhuma!";
- Fazer os outros notarem uma certa roupa, chamando a atenção para isso e pedir para dizerem que está bonita nela. Por exemplo: "-hum, hoje vim de vermelho, estamos combinando, fulano". É o mesmo que dizer: "-me diga que estou estonteante neste meu vestido preferido";
- Postar fotos em redes sociais com dizeres próprios que a faz sentir menos bonita;
- E, claro, comprar coisas. Qualquer coisa!

Você não precisa fazer certas coisas para agradar aos outros

Ninguém nunca estará contente, caso você mesmo peça uma opinião a alguém sobre sua própria vida. Nem mesmo seus familiares mais próximos.

Então nunca compensará a preocupação de fazer o máximo esforço para simpatizar, tentar parecer o que não é (a fim de socializar) ou tentar agradar alguém em troca de algo.

A sociedade moderna se resume em críticos de vidas alheias. Se você namora uma gorda é porque é gorda e precisa de regime, se namora uma magra é porque é muito magra e precisa se alimentar melhor, se namora uma que mora longe, é porque mora longe e você vai vestir obrigatoriamente um chapéu de corno. O mesmo vale para mulheres que namoram gordos, magros ou homens que moram longe.

Mais alguns exemplos básicos do cotidiano: se você tem um trabalho honesto e recebe em dia, mas ganha pouco é porque precisa urgente mudar de emprego para melhorar o salário. Se mora em uma casa que ainda não tem um tamanho ideal, precisa se mudar/ comprar outra.

Pessoas que nunca te elogiariam/ parabenizariam, mesmo em caso de uma pequena vitória pessoal sua, não merecem sua atenção e consideração. Pensei nisso.

Pessoas medíocres ou invejosas nunca estão contentes com o que você faz.

Pessoas grandes de espírito e de sabedoria nata estão mais preocupadas com o que você pode deixar para a humanidade.

Texto aos novos leitores do Blog

Aqui não é blog de desabafo de pessoas frustradas dos relacionamentos que teve na vida, aqui você vai ler verdades (inconvenientes, para grande parte das pessoas) que a sociedade não te fala.

Aqui, quando o bebê chora não é a mãe que vem pegar. Ele para de chorar depois das verdades que vê.

Somente como base para entendimento, se você disser algumas das verdades descritas aqui em uma roda de amigos, por exemplo, sempre surgirão "tacadores de pedras" que virão para cima de você. A diferença fica entre quem tem coragem de falar e quem não tem. Quem vive em um mundo de ilusão e quem vive a verdade.

Eu comparo as verdades inconvenientes escritas aqui neste blog como as mais perigosas de se falar em sociedade. Por isso pouquíssimas pessoas têm coragem de dizer isso dentro de um círculo social. É como se você jogasse um pedaço grande de carne a leões famintos há alguns dias. Eles vão destroçar em segundos.

Porque você acha que hoje em dia se produz muito mais filmes e porque filmes e novelas são sucesso de audiência? Pelo simples fato de, a grande maioria da massa preferir viver, mesmo que lá no fundinho do seu inconsciente, num mundo de fantasias. Daí surgem as frustrações, pois no "mundo lá fora" não existe espaço para ilusões ou contos românticos de novelas.

Neste blog, muita coisa mudará seu ponto de vista sobre vários assuntos. Pois nada mais estamos escrevendo do que verdades.

Existem 3 tipos de mulheres atuais

Eu não sei se existem mais mulheres consideradas "normais" atualmente. Normais no sentido de suas atitudes sobre seus planos ao se relacionar com um homem. Então resolvi detalhar os únicos três tipos de mulheres e seus respectivos objetivos em suas vidas que observo dentro de nossa sociedade, de forma resumida:

Tipo de mulher 1. Mulheres que somente querem um homem saudável, que não têm vícios e cuidam da própria saúde, para poder ter filhos saudáveis, sem problemas, pois este é o único objetivo de vida destas, mesmo que não fiquem com o parceiro após o filho (ou filhos) nascer. Esta mulher não se importa com a aparência nem com a vida financeira do parceiro ao qual vai oferecer o ventre para alcançar sua meta.

O que as motiva a isso: cobrança da família para ter um filho (idade), demais membros da família já têm suas vidas estabilizadas afetivamente e ela não, doenças na família devido a gestações mal sucedidas por escolherem parceiros não saudáveis, sonho de ser mãe (não necessariamente formando uma família);

Tipo de mulher 2. Mulheres que querem uma vida financeiramente e sempre segura (interesseiras no dinheiro). Aqui valem homens velhos ou homens que não têm boa índole, pois o importante é o "poder de compra" que o pretendido tem. Em alguns casos estas aceitam até a traição, desde que sejam servidas do estilo de vida que almejaram.

O que as motiva a isso: ela foi sempre pobre ou teve uma vida extremamente consumista e descontrolada financeiramente, passou dificuldades, precisou de ajuda de outras pessoas, desejo exagerado de ostentar bens à amigas ou mesmo parentes, desejo de não mais precisar ter que trabalhar, desejo de aquisição ilimitada de bens materiais para preencher vazios, desejo de uma vida confortável na qual ela não precisará buscar nada e tudo virá à ela, de uma certa forma;

Testemunhei casos onde é de se lamentar, pois a mulher, muito bonita e jovem não mediu esforços e não ponderou os prós e contras para ficar junto de um homem desquitado, mas bem mais velho; este bem de vida (quase um aposentado no seu cargo de presidente de um sindicato) e ela claramente sabendo que, mesmo ele já tendo filhos de outro casamento, iria dar uma condição de vida estável, porém somente financeira. Mas... e aquela história do amor? Aqui não entra!

Tipo de mulher 3. Mulheres que querem somente um homem com aparência altamente destacada e jovem para exibir às amigas e a família. Aqui elas escolhem pelo que faz bem aos olhos delas (rostinhos bonitos,

malhados, aspectos físicos desejados) e ela se satisfaz com isso, não importa o estilo de vida ou comportamento e atitude destes homens (nem preciso citar quais seriam tais atitudes, em alguns casos). Aceitam eles como eles são fisionomicamente e isso basta e as preenche.

O que as motiva a isso: é como se ele fosse o "trofeuzinho" que ela exibirá em festas, num simples passeio de rua, em reuniões de família, etc. Não tem jeito de mudar essa opção da cabeça deste tipo de mulher, aqui elas querem um homem que ofereça a imagem de um cara que, no inconsciente delas seja desejado e até assediado por outras fêmeas, pois isso a faz se sentir vitoriosa.

A filosofia do "lavou, tá nova"

Que muitas mulheres dos dias atuais perderam todos os seus valores de honra, já sabemos. Mas neste texto quero colocar o foco no tema sexo.

Tratando de uma forma direta: encontros entre homem e mulher, aquele com objetivo de os dois se conhecerem melhor para um futuro relacionamento saudável, com hábitos de sair para jantares, cinema ou qualquer outro passeio que os faça ter um contato para conversar deixou de existir há um bom tempo.

Isso aconteceu, entre outros motivos, devido ao grande número de mulheres a mais do que homens, portanto em linhas gerais, a concorrência para elas aumentou e muito.

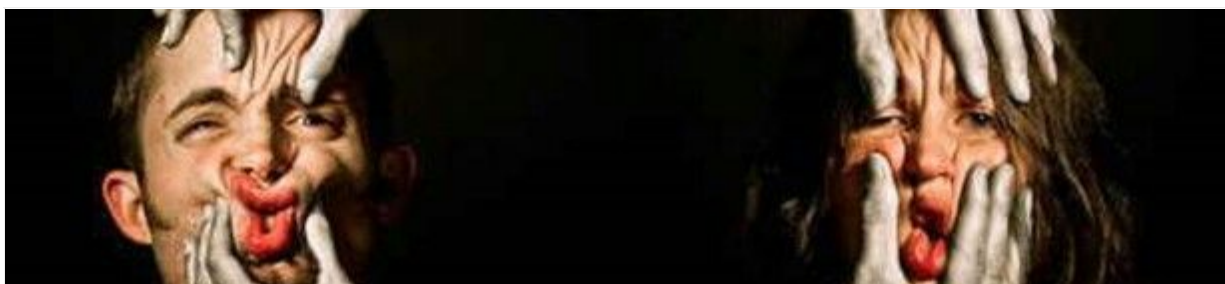
De forma mais resumida ainda, sabe-se que muitas estão dando (isso mesmo = fazendo sexo) independente se é o primeiro ou o décimo encontro. Não existe mais o tempo para conversar e saber das vidas de um e do outro. Essa é a realidade. Pois as mais v@di@s mentalizam que, se elas não derem para o cara que acabaram de conhecer, vão acabar perdendo ele para uma outra que dará. E perder um homem para outra mulher, para elas, é um dos medos que mais as aterrorizam. Diria que é um medo maior do que o estupr0.

O mais engraçado é que elas não gostam de ser tratadas como mercadoria, como um pedaço de carne. Mas as atitudes mostram algo totalmente diferente.

Vi casos de mulher que não teve preocupação nenhuma em sair, em meio à um evento comercial promovido por um combinado de empresas, com um homem que acabara de conhecer e depois de um coquetel onde estavam trocando bejjos do lado de fora do local, pegaram uma carona, saíram e voltaram só pela manhã, próximo ao horário de início de expediente do evento do outro dia. Isso tudo aos olhos e testemunhado pelos demais colegas de trabalho. Depois de um tempo, revelou aos amigos mais íntimos que, de fato estava tendo relações com um ficante antes do evento e depois, quando voltou, teve com outros. Em resumo: relatou que faz sexo casual com vários parceiros diferentes, quase que todo fim de semana.

Isso só para relatar um caso. Dos dezenas que realmente posso falar que houve, em algum momento, uma revelação por parte da própria mulher que teve e mantém relações com diversos "amigos" frequentemente, pois entende que ela está "livre" e pode fazer isso. Nem estou citando aqui casos onde a mulher já é comprometida.

E com esta filosofia do: lavou, tá nova, a grande maioria das mulheres perde ainda mais o pouco valor que tinha. Porque será mesmo que estas, em sua maioria, estão sozinhas? Porque será, não é?

A teoria do "Até que se prove o contrário"

Este blog é adepto sempre a discussões inteligentes sobre o comportamento da sociedade atual e debates com argumentos válidos e refutações que realmente estão dentro do contexto.

Portanto, se algum leitor ou leitora que discorda (totalmente ou parcialmente) das verdades expostas e cravadas nos textos encontrados aqui neste blog, então fique à vontade para refutar e provar o contrário.

Recebemos centenas de mensagens que dizem que as verdade em alguns textos aqui postados não são do jeito que pensamos. Ora, ok, mas...como saber se não são mesmo? Críticas são bem vindas, mas desde que tenham, em seguida, uma contestação que nos prove sobre as verdades relatadas no blog serem ou não a realidade do momento no qual "sobrevive" o ser humano hoje.

Para que sua refutação seja válida, já avisamos que a sua declaração tem de ser convincente, que tenha argumentos que de fato embatam nas ideias escritas aqui. Sim, é um desafio que eu faço! Principalmente aos que se "remexem de dores".

Pois, assim como na vida, de nada adianta você apenas existir. Você tem que atuar, participar e mostrar o porquê está neste mundo; enfim, viver.

O homem só é aceito pelas mulheres "modernas" se apoiar e for cúmplice das suas put@ri@s

Não é difícil notar esta afirmação do título dentro da sociedade na qual vivemos atualmente. A diferença de atitude de uma mulher v@di@ perante a um homem correto, de valor e de bem é extremamente gritante em comparação à atitude perante a um can@lhã0 que no fim das contas acaba sendo cúmplice, aceita e até incentiva comportamentos que fazem com que a mulher perca seu valor ou continue em relacionamentos promíscuos.

O homem que não tem o mínimo senso do que é ser homem e que vive no modo p0rr@ louca em relação a compromissos com mulheres absolve qualquer ação e comportamento de mulheres bisc@t3ir@s pois ele sabe que poderá ter vantagem nisso, afinal ele só quer "faturar" a mulher que é fácil. Ele não recrimina ou discorda de mulheres que tem vários parceiros sexuais, as que traem seus namorados/ maridos/ noivos e também apoia as amigas destas mulheres a fazerem o mesmo. Resumindo: são péssimas influências para mulheres corretas e normais. Mas as v@di@s o tornam bem querido no meio delas.

Do outro lado, se um homem normal, com um estilo de vida absolutamente comum e idôneo fizer alguma referência em relação a um julgamento de tais atitudes de uma mulher que vive na mais pura "festa" da put@ri@, ele é quase crucificado, segregado e muitas vezes achincalhado por tais mulheres e também pelos can@lhões. Talvez porque aponte verdades inconvenientes, verdades estas que ninguém que seja deste determinado estilo de vida "fod@o" assume.

As que são realmente v@di@s ficam totalmente descontroladas, bravas, revoltadas e indignadas com o homem que aponta suas putic3s e atitudes contrárias ao que elas dizem. Se enraivecem com um sujeito comum, que não apoia uma vida "libertina", pois acha que isso é sinal de fraqueza num homem. Estas acham que este homem, diferente dos que a bajulam, não pode ser considerado potencial parceiro para se relacionar. Se rebelam quando são, de uma certa forma, desmascaradas.

Em resumo, o homem que não presta para relacionamentos só quer é comer e sair fora, por isso encoraja muitas mulheres de mente fácil de moldar a terem certos comportamentos. Isso é vantajoso para ele, pois ele não faz planos de relacionamento a longo prazo. Muitas mulheres compram este modo de pensar como um ideal.

As v@di@s aceitam isso porque veem como elogio, como se estivessem certas e que terão todos os homens a seus pés, mas na verdade estão ingerindo uma certa "droga" que as faz se tornarem no que muitos pil@ntrões querem. E elas adoram pois geram sensações que elas não viveriam em uma rotina amorosa normal e realmente sadia que as fariam de fato felizes. É como se fosse um masoquismo não assumido o fato de querer sentir estas sensações.

É complicado entender isso, mas é como se muitas mulheres quisessem viver infelizes com um "troféu" (homem imprestável e depravado, que certamente a trairá com outras) em vez de receber um amor verdadeiro, exclusivo e contínuo de um homem que abomina relações extra conjugais, promiscuidade, vários parceiros, relação sem compromisso nenhum, etc.

Homens corretos e que valem a pena para se relacionar com uma mulher estão sobrando no mundo, mas estão sendo atualmente confundidos com perdedores, inferiores, tímidos e outros adjetivos pejorativos.

Mulheres viciadas: cada vez mais comum

Para você, homem que lê nosso Blog e no momento está a procura de uma mulher ideal para relacionamento sério, este texto é certeiro e vai te explicar com detalhes o porquê fazer algumas avaliações além daquelas que são consideradas superficiais (aparência, por exemplo) quando está a fim de conhecer mais profundamente uma mulher.

Claro, nada aqui é "jogado" aleatoriamente, muito do que escrevo é com base na experiência de vida e também de relatos de outros homens e mulheres, então não é condenável ser um pouco mais seletivo para a escolha de uma parceira, ainda mais atualmente, pois o que temos é quantidade, mas não qualidade. Afinal, mulheres escolhem bem mais do que os homens quando o assunto é relacionamento, seja sério ou casual.

Temos uma grande parcela de mulheres hoje em dia que, por consequência de relações passadas, brigas em família, insucesso no campo profissional e, claro, por viver um estilo de vida que as "amigas" também a chamaram para viver e você sabe de qual estilo estou falando, começam a procurar meios para se aliviarem das tensões sentidas no dia a dia. Infelizmente em alguns casos, de forma errada e bem prejudicial.

Isentemos aqui mulheres que realmente possuem algum problema crônico e necessitam de medicamentos, para não haver interpretações imb3cis, como ás vezes acontece com certas pessoas que leem e não compreendem a mensagem.

Muitas se drogam, drogas ilícitas mesmo. O objetivo é a "fuga" da realidade, na maioria dos casos.Principalmente em baladas e festinhas universitárias, certas festinhas com "amigas" e afins. Bom, destas nem preciso falar para passar bem longe.

Mas também existem as fumantes. Fumar é um vício muito comum há séculos, homens e mulheres fumam, mas certamente só quem não é fumante e teve a experiência de beijar uma mulher que fuma (ou uma mulher que não fuma beijar um cara) sabe o quanto é estranho e nada prazeroso. Conheci algumas que sequer escovavam os dentes e usavam a famosa balinha para tentar aliviar o mau cheiro. Sim, existem mulheres viciadas e p0rc@s. Você, homem, pensaria em ter um filho, por exemplo, com uma mulher que fuma? Que tal saber então que muitas fumantes não têm o fôlego suficiente para te aguentar na cama?

As viciadas em remédios de todos os tipos (até para dormir) também devem receber uma atenção especial na hora de se relacionar, pois sabemos que em alguns casos a mulher passou a ter de tomar remédios controlados devido a traumas de relacionamentos conturbados, não pratica exercícios físicos ou não cuida da alimentação. Enfim, checar quais são os motivos que fizeram com que ela necessitasse de medicamentos para sobreviver à sua rotina diária.

Conheci casos de mulheres com distúrbios causados por medicamentos e que afetavam diretamente no relacionamento.

Vícios mais fáceis de serem resolvidos, porém os mais difíceis de se convencer são os hábitos noturnos. Muitas aderem ao estilo "balada todo final de semana" regada a álcool e/ ou outras drogas e se esquecem das consequências. Dormir tarde da noite, mesmo precisando acordar bem cedo para trabalhar ou estudar na manhã seguinte, usando a internet também não é bom sinal e deve ser avaliado cuidadosamente. Algumas

não fazem uso de remédios para dormir, mas têm o hábito de dispensarem uma boa noite de descanso para fazer outras coisas bem improdutivas para sua própria saúde.

Todo vício é ruim. Há o vício em consumo, compras, jogos. Mas nem vou citar destes tipos de vícios agora. Porém é bom ficar atento a vícios como do álcool e outras drogas que muitas usam, na maioria das vezes, para mascarar uma tristeza, frustração ou medos que já passaram e tem receios de voltar a passar na vida.

É claro que não quero dizer que você, homem, tem de escolher uma mulher que durma cedo e vive como se estivesse em uma academia militar ou que fosse uma freira. Isso não existe. Não é para ir a este extremo pois a vida não é uma matéria exata.

Tem de avaliar todos os prós e contras, ainda mais nos dias de hoje, para não ser um desconhecedor de possíveis problemas futuros. Mas pontos como estes citados acima fazem muita diferença para não ter dores de cabeça em um possível relacionamento destes que de fato valem a pena, destes que você investe toda a sua esperança e dedicação.

As pessoas não confiam mais umas nas outras para relacionamento?

É muito comum ficar sabendo de vários términos de relacionamentos hoje em dia devido ao fato de pessoas vazias que não têm nada de melhor para fazerem em suas vidas e ficarem levando e trazendo informações sobre terceiros. Por isso que revistas de famosos vendem bastante.

Várias são as causas dos coraçõezinhos quebrados: fofocas, mentiras, boatos plantados de traições, a fama de v@di@ que um homem descobre que sua atual parceira tem, depois de saber que ela saía com vários homens e a fama de imprestável que a mulher descobre que seu parceiro tem depois de saber que ele saía com várias mulheres.

Só tenho a lamentar sobre o fato de que: a cada dia mais o ser humano não confia afetivamente no outro como era tradicionalmente em eras passadas. Não que tudo era melhor nas tais eras de antigamente. Mas seja por experiências amargas vividas no passado ou por ninguém querer simplesmente dar o braço a torcer / ceder

num relacionamento e outros motivos banais demais, hoje em dia conviver com o próximo (amorosamente) se tornou complicadíssimo.

Meios de comunicação instantâneos como redes sociais na internet e celulares cada vez mais cheio de recursos facilitaram as coisas para aquelas pessoas que têm uma certa predisposição a trair. Entretanto o que deixa uma pessoa com a "pulga atrás da orelha" com a outra quando se relacionam é o fato de sempre haver alguém, dentro da relação mais fraco afetivamente (carente) ou também pela escolha ruim que fizeram, se baseando em aspectos que nem sempre devem ser os mais importantes.

O que confirma isso que escrevi? Vários casos de ricaços com a esposinha do lado, mas que a trai com quase todas as mulheres do seu meio social; a burra que escolheu um cara só por ser marombadinho de academia, mas o cara gosta mais da vida "extravagante" do que dela, o cara inocente que escolheu a gostosona, mas que mal sabe ele que divide ela com o resto da galera da faculdade, entre outros exemplos.

Sim, a falta de confiança é geral, infelizmente. Todo mundo que namora, é noivo ou casou-se sempre vai ter um "pé atrás" com seu parceiro(a). Uns mais, outros menos, outros doentiamente, outros fingem que nada acontece, pois nem gostam tanto daquela pessoa. Em alguns casos existe a conveniência. Ouvi relato de que a mulher, mesmo com um marido amável, atencioso e que dá todo o tipo de suporte que ela precisa, confessou uma vontade grande de se relacionar com outros homens por ter perdido o tes@o no atual parceiro. Bem confuso, não é? Não.

Da parte das mulheres temos que lembrar sempre que com elas a coisa é bem diferente: gostam de viver o sofrimento da paixão e a maioria escolhem os maus para ficar junto delas.

E é por isso que cada vez mais muita gente grita aos quatro ventos que quer ser "livre" no amor. Livre no sentido de poder ter vários casos e não ser julgado pela sociedade. Em resumo, o poliamor cada vez mais enaltecido.

Homens inteligentes e espertos espantam e afastam as mulheres v@di@s?

Sim. Existe o tal do sexto sentido feminino. Mas não acontece com todos os homens.

Em certas experiências é notório que um homem, que sabe sobre trapaças emocionais femininas, sequer precisa abrir a boca para muitas mulheres v@di@s perceberem, em algum momento, que "ah...dali não vou conseguir tirar nada ou me dar bem".

Não estou falando aqui de mulheres decentes e aceitáveis para relacionamentos. Não estou falando aqui de homens nerds e "bitolados" em estudos científicos/ acadêmicos que não veem a luz do sol. Mas sim de homens comuns, porém experientes e percebedores de todas as manobras (na maioria emocionais) que algumas mulheres fazem quando querem algo em benefício próprio: seja usufruindo da posição social dele, do dinheiro dele, da inocência dele na questão da traição, no quanto ele pode ceder às suas vontades (aquelas desnecessárias), enfim, o quanto ela pode manipulá-lo como um brinquedinho novo para fazer o que ela quiser.

Homens como estes, espertos, corretos, percebedores e diferentes dos homens que ainda acreditam que todas as mulheres são boas e puras e só precisam do máximo que ele pode oferecer, acabam por afastar muitas mulheres do seu círculo social. Entretanto, se tais mulheres se afastaram pode se concluir com exatidão que não eram mulheres que serviriam para relacionamento.

Claro que existem outros milhares de motivos para uma certa mulher nem dar conversa para um homem, porém, nos casos onde existe a sabedoria por parte do homem sobre o que uma mulher realmente quer dele, este distanciamento feminino é bem comum e acaba se tornando um prêmio para ele, pois atitudes femininas como essa mostram um excelente sinal de que tal mulher não tem boas intenções.

Certos homens, depois de ler este texto, podem compreendem de uma vez por todas o porquê de uma mulher sequer dar oportunidade de conversa a ele ou subitamente se afastar, não dar "moral" ou simplesmente não conseguir olhá-lo nos olhos.

Não está "faltando homem no mercado"

Por que está sobrando "mulher" no mundo

Simples e direto: porque as que sobraram querem os homens já comprometidos, casados e os financeiramente estáveis em seus casamentos. Parece que estas que estão sozinhas e disponíveis para relacionamento estão em uma espécie de "fila de espera" para ficar com um homem desses, assim que ele rompa com sua mulher.

É compreensível aquela máxima de que a mulher tem atração pelos homens que já foram "pré selecionados" por outras. Faz parte do psique feminino. Entretanto muitas caem em contradição quando dizem que está "difícil achar homem por aí". Ora, se algumas mulheres usassem a lógica, entenderiam de uma vez por todas que, se uma outra mulher já comprou um certo modelo de sapato na loja, tal sapato NÃO está mais disponível! É simples!

Muitas mulheres simplesmente NÃO QUEREM caras que aparentemente levam uma vida normal: trabalham, estudam e cuidam de si mesmos. Elas querem o destaque, querem o "algo a mais", o que se parece mais com atores de novelas (afinal ela tem que desfilar com ele na frente das amigas e demais e isso infla o ego), o mais desejado pelas outras, mesmo não tendo nada absolutamente a oferecer. Centenas de homens estão sozinhos e solteiros. E não são homens imprestáveis. Mas estão abaixo do "padrão" que muitas desejam iludidamente encontrar.

Uma outra categoria de mulheres que sobraram são as barangudas, menos beneficiadas geneticamente, digamos assim; incluindo obesas que não se cuidam ou até mesmo não obesas, mas que vivem podres por dentro, pois são as viciadas em álcool, as que têm um estilo de vida completamente doentio com hábitos insalubres, as que usam remédios contra depressão (aqui, no caso, derivada de relacionamentos conturbados que elas mesmas apostaram ou outros hábitos ruins que ela considerou como "estou aproveitando a vida!"), e outras drogas.

Lembrem-se sempre: não está "faltando homem no mercado". Isso sempre foi uma falácia feminina. O que faltam são mulheres que realmente gostem de um Homem pelo que ele é e não pelo que ele tem ou representa perante ao seu círculo social.

Então, quando abordarem este assunto na roda de amigos que você estiver, ou quando abordarem o tema "está faltando homem no mercado", você já sabe o que argumentar.

Um texto dedicado às mulheres

Geralmente os textos que escrevo para o blog são sobre a realidade dos relacionamentos atuais e também para alertar homens sobre todas as artimanhas das mulheres "modernas". Mas neste vou citar o porque você, mulher, não consegue ser amada como deveria ou sequer está conseguindo encontrar um homem que considere valer a pena.

Para começar, noto que, em vários casos onde há a interação de uma mulher com um homem pela primeira vez e ela logo faz a pergunta "O que você faz?", há um espanto oculto por parte do homem. Ele entende como você perguntando: "E aí, por quanto você pode me comprar?" ou "Quanto você ganha por mês?". Sim, é assim que atualmente é entendido, na grande maioria das vezes. O que você pergunta a um homem é tão importante quanto sua primeira impressão deixada num primeiro contato.

Não é regra você ter ou não amizades com outros caras, porém, a grande maioria dos Homens (Homens de verdade ok? Não os seus "amiguinhos" atenciosos e fofos) não toleram que a sua parceira tenha muito "contato" com outros homens. Isso não faz dele um "desconfiado", seja um cara confiante no próprio "taco" ou não. Mas você já ouviu falar que homens são territorialistas? Pois é verdade! E também não adianta ter tais "contatos" com outros homens na surdina, pois ele logo descobrirá.

Noitadas: está aí outro ponto fundamental. Homens baladeiros sabem que estão ali para um único objetivo: levar uma mulher para a cama/ motel. Se não na própria noite, numa outra qualquer.Os compromissados sabem que ali não podem fazer isso, porém, alguns fazem quando estão sem a parceira. Mas estes estão em bem menor número nestes lugares. É bem engraçado, mas ainda existem mulheres que acreditam que vão encontrar um amor verdadeiro em baladas ou certos bares da vida. Já pensou se existisse uma balada só com mulheres? Claro que nenhuma iria, a não ser as lésbicas.

Homens sabem muito bem que uma mulher não se arruma toda para ir para a balada "somente para dançar com as amigas".

Hábitos e atitudes no estilo de vida: um Homem sabe quando uma mulher não cuida de sua própria saúde. Esta dica você não vai ouvir ou ler facilmente por aí. Homens sabem diferenciar com exatidão uma mulher que

só lhe servirá por uma noite e outra que servirá para relacionamento. As mulheres "modernas" podem fazer o que bem entenderem, afinal são "livres". Porém, só deixo uma frase para reflexão: uma empresa de fundo de quintal não pode exigir pós graduação de um funcionário que está para contratar.

Se fossem expostos aqui todos os erros das mulheres "modernas" no que diz respeito a relacionamento sério com homens, a lista seria bem extensa. Porém, não há regras, afinal a sociedade moderna tem pavor de regras ou doutrinas. Mas de uma forma ou de outra se sabe que a mulher que leu o texto até aqui terá sim algo a refletir e por que não ficar à frente das demais? Pois homem de verdade gosta é de mulher diferenciada. E você sabe muito bem o que esse termo quer dizer.

Você acha mesmo que um Homem de verdade (não estes que te endeusam e bajulam diariamente, sem causa nenhuma) vai confiar em uma mulher nos estilos citados neste texto?

A única arma dos invejosos

A mente e a arma de um invejoso é uma só e funciona assim: Por algum motivo: inveja de você (pois percebe que é melhor que ele em alguma coisa) ou não gosta que você seja querido ou citado como exemplo pelas outras pessoas, etc., INVENTA inverdades sobre sua vida e personalidade para outras pessoas, para que você seja visto como alguém inferior à ele e/ou comece a ser odiado pelos demais dentro do grupo de convívio social em comum.

Por isso, é preciso avaliar muito bem quando alguém chega até você falando determinadas coisas de uma outra pessoa, só porque uma terceira relatou algo para este alguém, em questão.

A inveja influencia diretamente no convívio social moderno pois é a principal arma de quem almeja ser um "pedacinho" daquela pessoa invejada ou quer ser mais querida que ela ou até mesmo ser única e exclusivamente idolatrada, sem concorrências.

É a tal competição social: para os invejosos só resta mesmo denegrir a imagem de quem os incomoda, de alguma forma. Jogar sujo mesmo. São adeptos do "vale tudo" seja onde for e quem for. Se identificou em

algum campo de sua vida com o texto até aqui? Num grupo de estudos? Na família? No trabalho? Pois é, isso acontece em todos os lugares.

Devemos ser sábios em duas coisas: 1.enxergar de imediato quando certas pessoas estão mudando o comportamento conosco e 2.sempre estar alerta a qualquer indício de que uma determinada pessoa mostra um certo desconforto em ouvir ou presenciar alguma conquista sua ou algo que deu certo para você.

Lembrem-se: o seu sucesso em algo pode ser um estímulo ao ódio de pessoas invejosas, mesquinhas e fracas de espírito. Saiba identificá-las.

Por isso os mais experientes sempre dizem: quanto menos disser e expôr os seus projetos de vida, menos riscos correrá de ser alvo de inveja e tentativas de destruição da sua imagem perante ao meio em que vive.

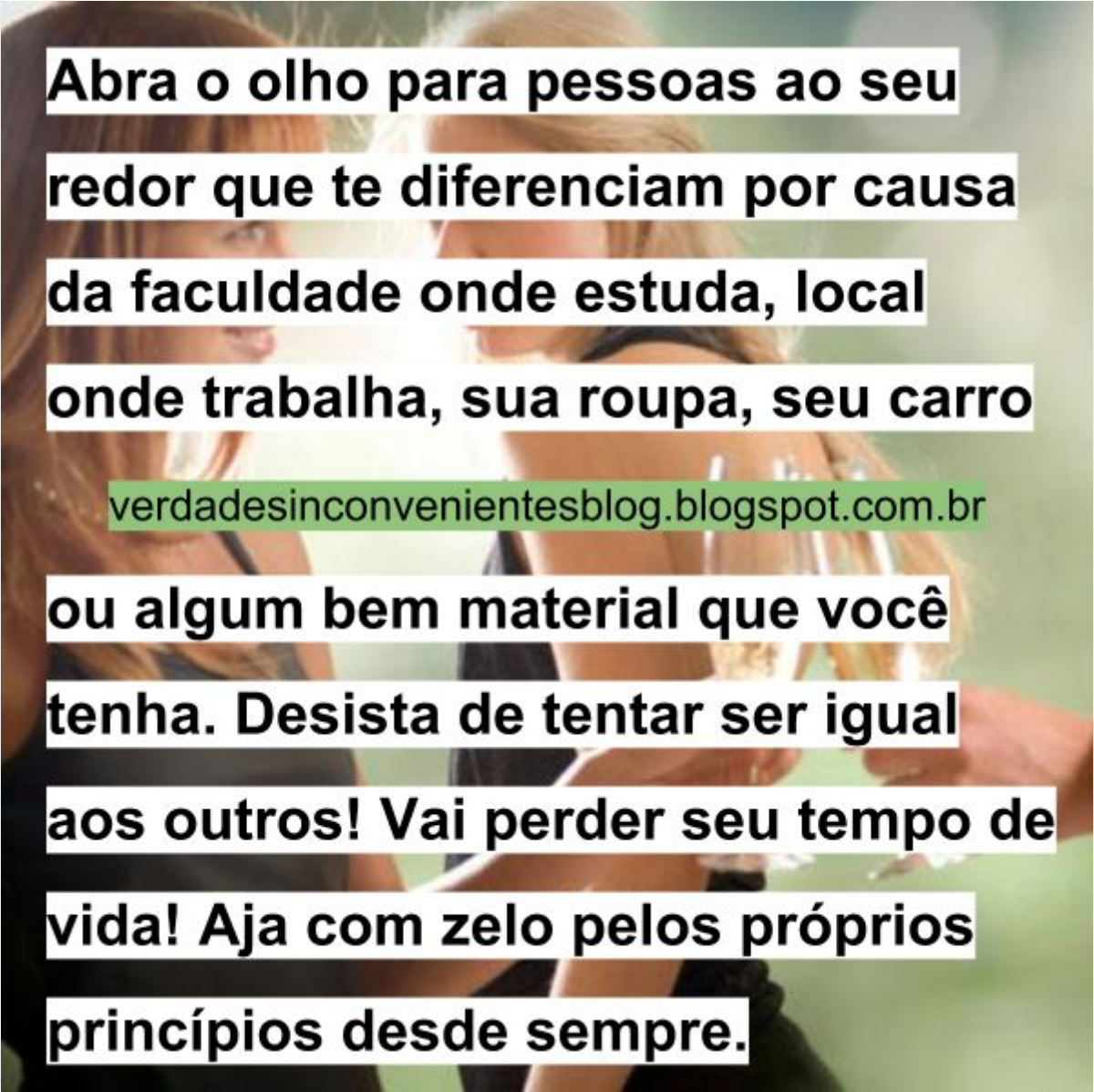
Por que sempre tem de haver uma troca de sexo por conveniências?

Esse foi sempre o grande problema. A filosofia de grande parte da sociedade entende de forma inconsciente que sempre haverá esta troca de ações: o homem dá o conforto, o lar, jantares ou outros mimos e a mulher, para compensá-lo, lhe oferece o sexo.

Isso vem dos primórdios do ser humano quando inserido em grupos, porém as tradicionais "trocas de favores" evoluíram (ou involuíram?) de tal forma que, ninguém diz, mas assumiria uma certa prostituição oculta nos tempos atuais.

Eu sei, é bem radical tocar neste assunto, é muito delicado e cruel abordar um tema de forma profunda como esta, mas aqui tratamos de Verdades Inconvenientes, então é preciso que sejam esclarecidas as causas do homem e mulher da nova geração se desvalorizarem, se "comprarem" e se "venderem" por tão pouco.

O homem se desvaloriza e requer uma troca quando tenta comprar a mulher: paga bebida em festas, dá presentes fora de datas (geralmente para acobertar algum erro que cometeu que o deixou com a consciência pesada ou somente para "cultivar" o apego, dependendo da mulher), deixa que a mulher o domine no sentido de ele passar a ser um único mero provedor de bens, se sujeita a humilhações se relacionando com mulheres promíscuas e de tendências infiéis, disponibiliza regalias a certas subordinadas no ambiente de trabalho

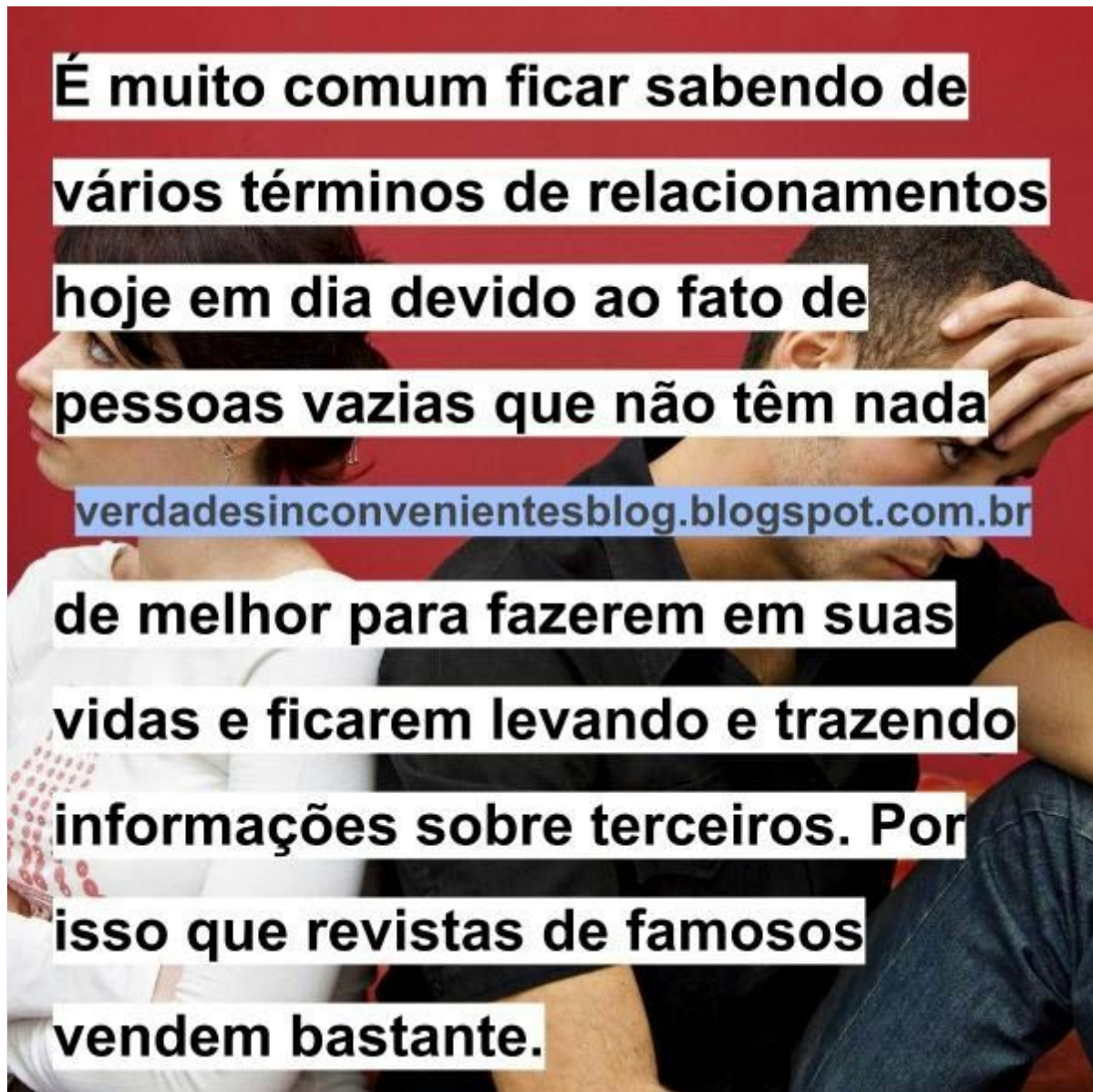
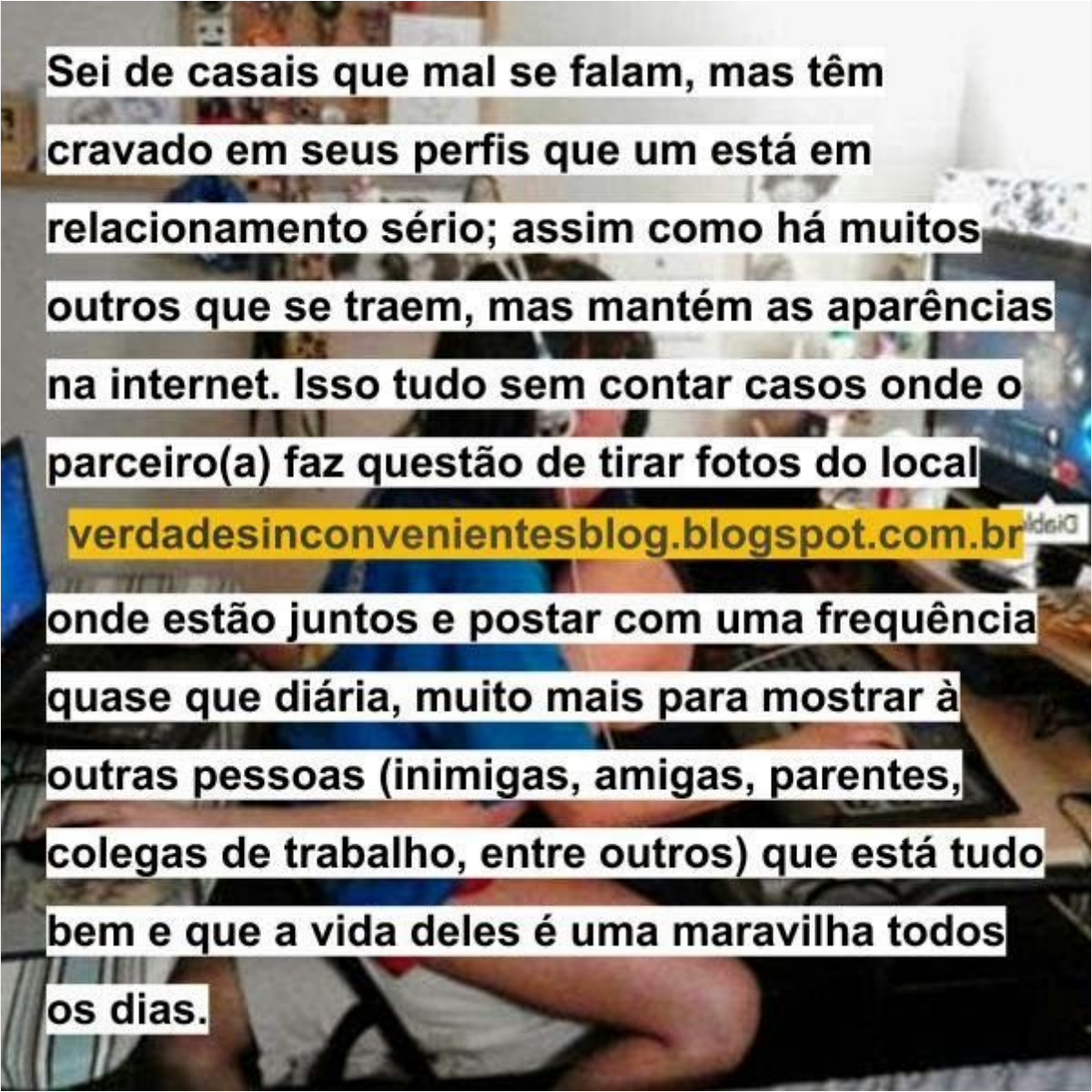
esperando que em troca estas lhe "facilitem" um contato mais íntimo, entre outros que o fazem parecer um animal qualquer na selva trazendo alguma caça para degustação de seu líder no bando.

A mulher se desvaloriza e requer uma troca quando demonstra se vender como um pedaço de carne, seja se exibindo em redes sociais na internet ou até mesmo em eventos com grande comparecimento de homens vulneráveis como baladas e festas em geral; aceita que um homem pague sempre todas as despesas em comum quando saem juntos, aceita que um homem a domine de forma a não deixá-la trabalhar para conquistar seu próprio dinheiro; assume só pretender um homem que seja estável financeiramente para que ela não precise de esforço nenhum para tentar conquistas juntos na vida a dois (interesseiras são as que mais se "prostituem"); aceita servir de "alívio sexual" somente para satisfazer o homem para que este lhe dê vantagens (presentes, pague faculdade, faça favores extras), aceita ser assediada ou receber um tratamento "diferenciado" por um superior ou outros homens no trabalho (sendo comprometida ou não) a fim de obter proveitos, entre outros que a fazem parecer uma garota de programa civil.

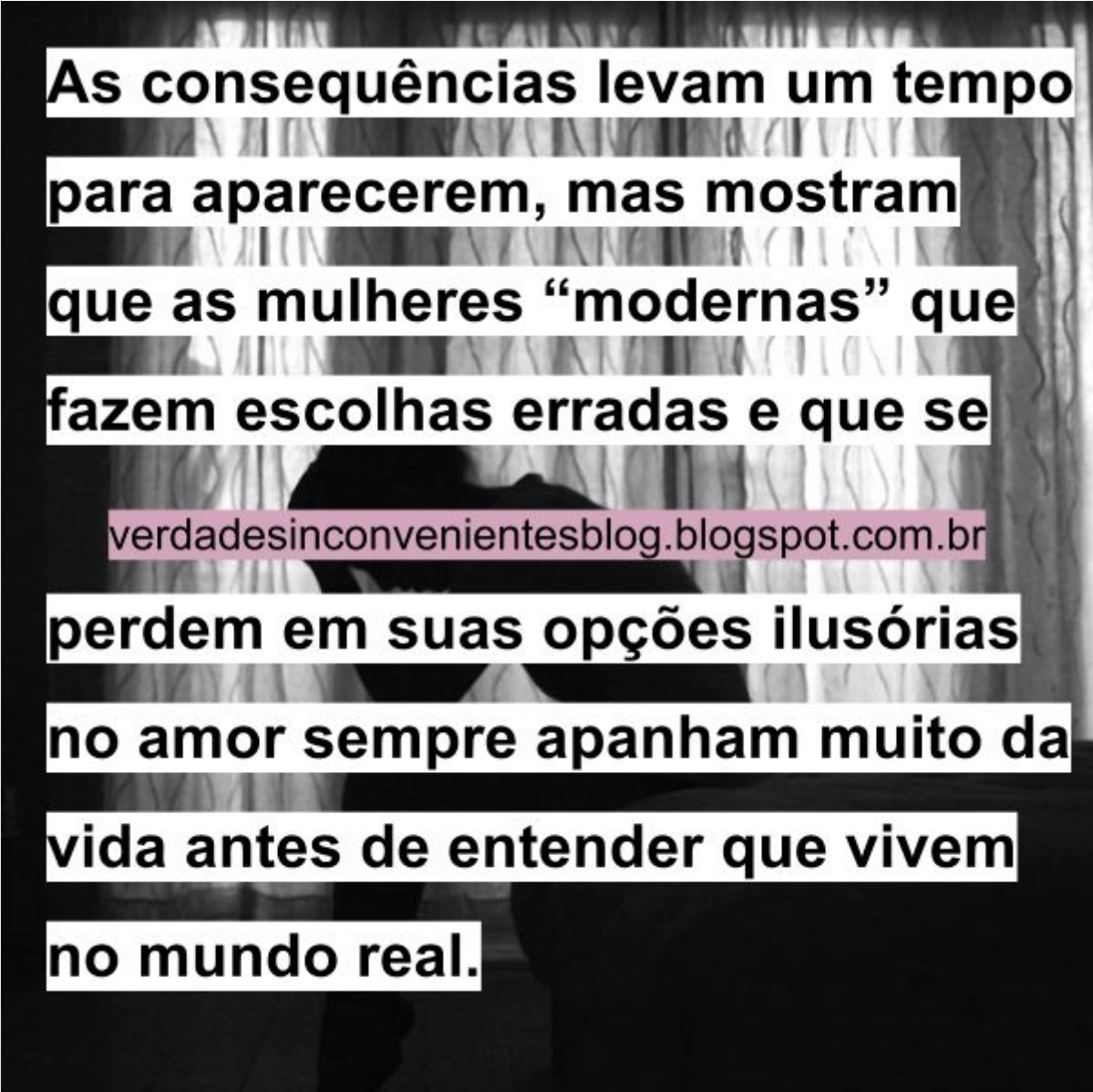
Isso algum dia irá mudar? Não sei. Paguemos para ver.

Relacionamentos amorosos e terceiros

É muito comum ficar sabendo de vários términos de relacionamentos hoje em dia devido ao fato de pessoas vazias que não têm nada

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

de melhor para fazerem em suas vidas e ficarem levando e trazendo informações sobre terceiros. Por isso que revistas de famosos vendem bastante.

Muitos só enxergam o que você tem e não o que você é

Abra o olho para pessoas ao seu redor que te diferenciam por causa da faculdade onde estuda, local onde trabalha, sua roupa, seu carro

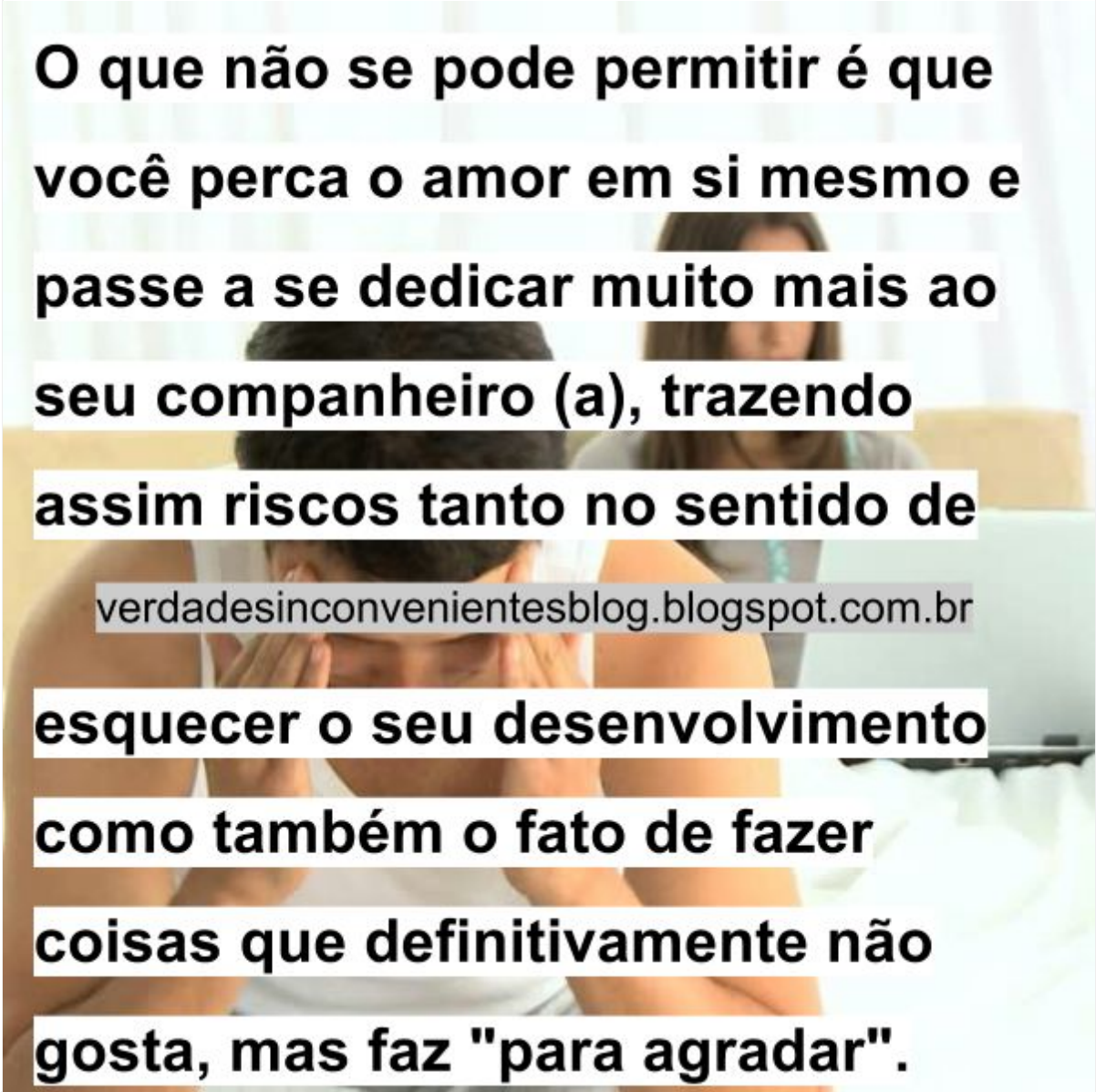
verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

ou algum bem material que você tenha. Desista de tentar ser igual aos outros! Vai perder seu tempo de vida! Aja com zelo pelos próprios princípios desde sempre.

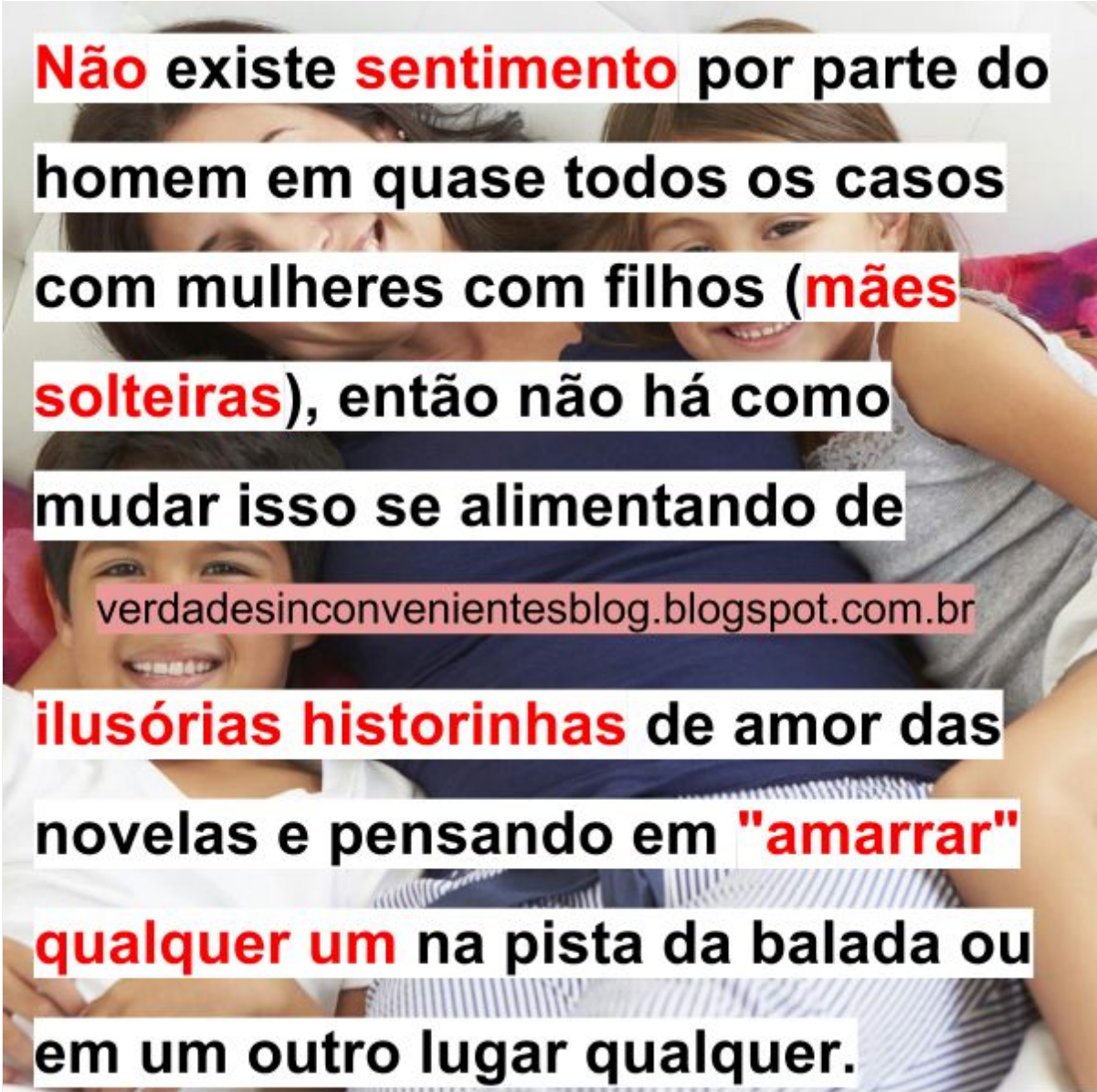
Relacionamentos de aparência: qual é a verdadeira situação do sentimento?

Sei de casais que mal se falam, mas têm cravado em seus perfis que um está em relacionamento sério; assim como há muitos outros que se traem, mas mantém as aparências na internet. Isso tudo sem contar casos onde o parceiro(a) faz questão de tirar fotos do local

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

onde estão juntos e postar com uma frequência quase que diária, muito mais para mostrar à outras pessoas (inimigas, amigas, parentes, colegas de trabalho, entre outros) que está tudo bem e que a vida deles é uma maravilha todos os dias.

Opções de ilusão femininas

As consequências levam um tempo para aparecerem, mas mostram que as mulheres "modernas" que fazem escolhas erradas e que se

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

perdem em suas opções ilusórias no amor sempre apanham muito da vida antes de entender que vivem no mundo real.

Relacionamentos não podem te "travar"

O que não se pode permitir é que você perca o amor em si mesmo e passe a se dedicar muito mais ao seu companheiro (a), trazendo assim riscos tanto no sentido de

esquecer o seu desenvolvimento como também o fato de fazer coisas que definitivamente não gosta, mas faz "para agradar".

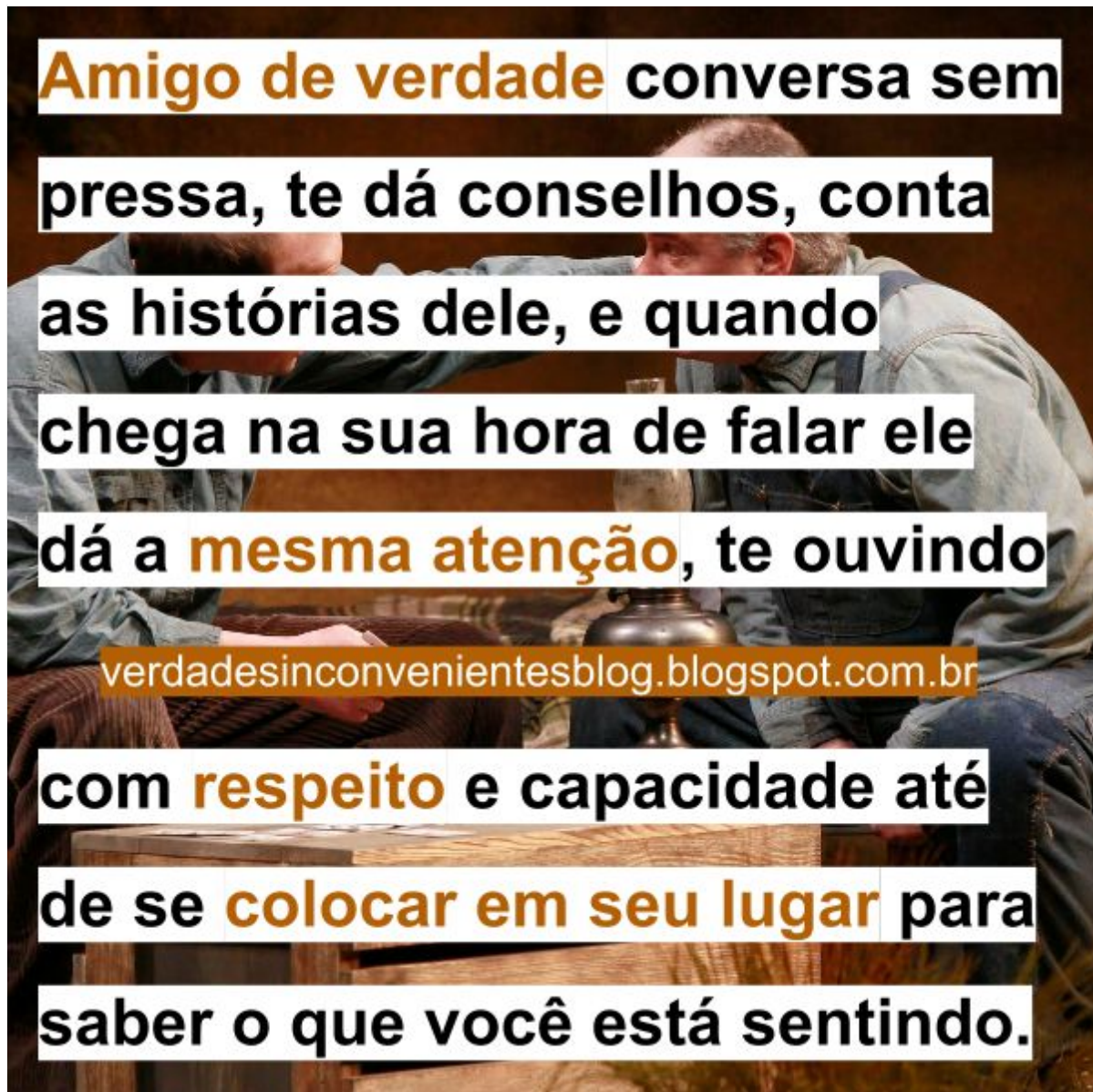
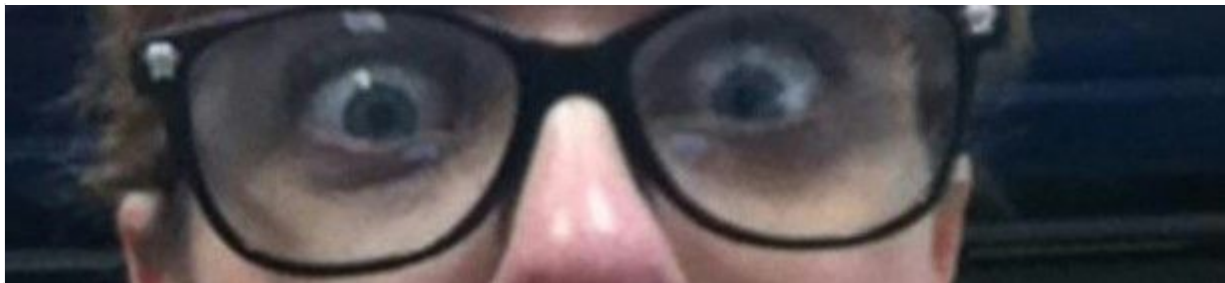
A real visão dos Homens sobre Mulheres que já tem filhos

Não existe sentimento por parte do homem em quase todos os casos com mulheres com filhos (mães solteiras), então não há como mudar isso se alimentando de

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

ilusórias historinhas de amor das novelas e pensando em "amarrar" qualquer um na pista da balada ou em um outro lugar qualquer.

Amizades de verdade somente com pessoas de verdade

Amigo de verdade conversa sem
pressa, te dá conselhos, conta
as histórias dele, e quando
chega na sua hora de falar ele
dá a mesma atenção, te ouvindo
verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br
com respeito e capacidade até
de se colocar em seu lugar para
saber o que você está sentindo.

O ciclo de uma feminista: do descobrimento da personalidade até a solidão

Ela é uma mulher naturalmente chata, se acha "diferente" das outras mulheres, se acha superior, independente, pensa que não precisa se relacionar com nenhum homem porque isso a "atrapalharia" nos outros aspectos da sua vida e consequentemente afasta os homens do seu próprio círculo social.

Almeja os melhores homens, e esses, obviamente não a quer pois sabem com que tipo de mulher irão lidar, então obviamente escolhem outras parceiras, mais pacientes, mais bem amadas e livres de qualquer neurose feminista, que prega que a mulher é melhor ou maior que qualquer homem.

Pega ódio mortal de homens, pois vê as amigas e parentes mais próximas com namorados, maridos, noivos e ela não tem nenhum companheiro.

Entra em depressão, engorda, fica feia, começa a criar gatos, pois são a sua única companhia.

Ela pensa que qualquer homem que se aproxime dela irá assediá-la, mesmo ela não tendo nenhum atributo para isso. Qualquer abordagem ou conversa mais íntima, seja pessoalmente ou pela internet/ celular imagina que será "abusada" pelo homem.

Começa a apoiar manifestações doentias que defendem, por exemplo, que as cantadas masculinas são um violento assédio.

Ela pira. Sai para a rua para fazer manifestos com outras (e outros) imb3cis com os peit0s de fora.

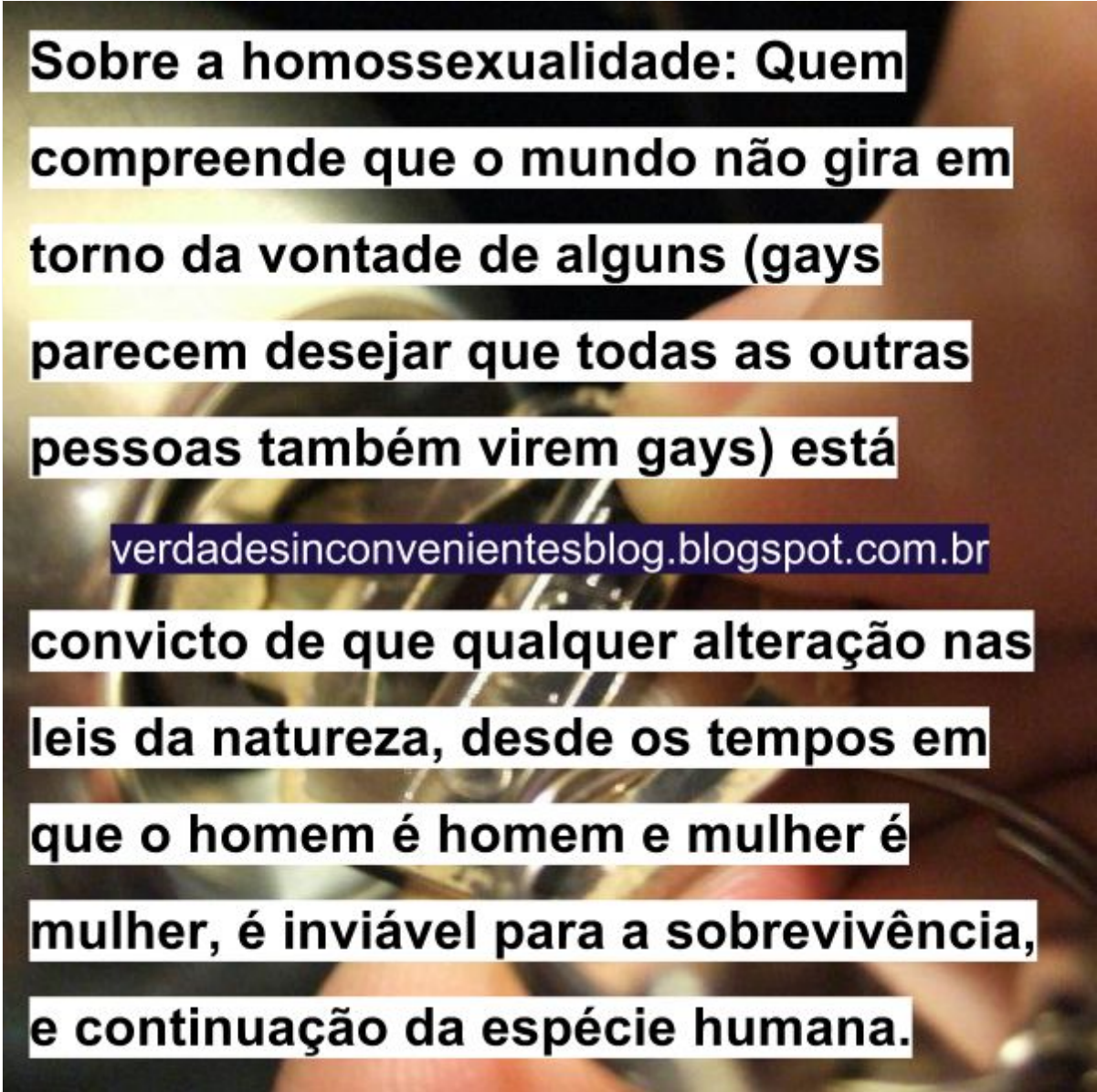
Passa a tomar mais remédios. Não se depila. Fica ainda mais feia, perdendo totalmente sua feminilidade. Morre sozinha.

Identificou alguma amiga feminista?

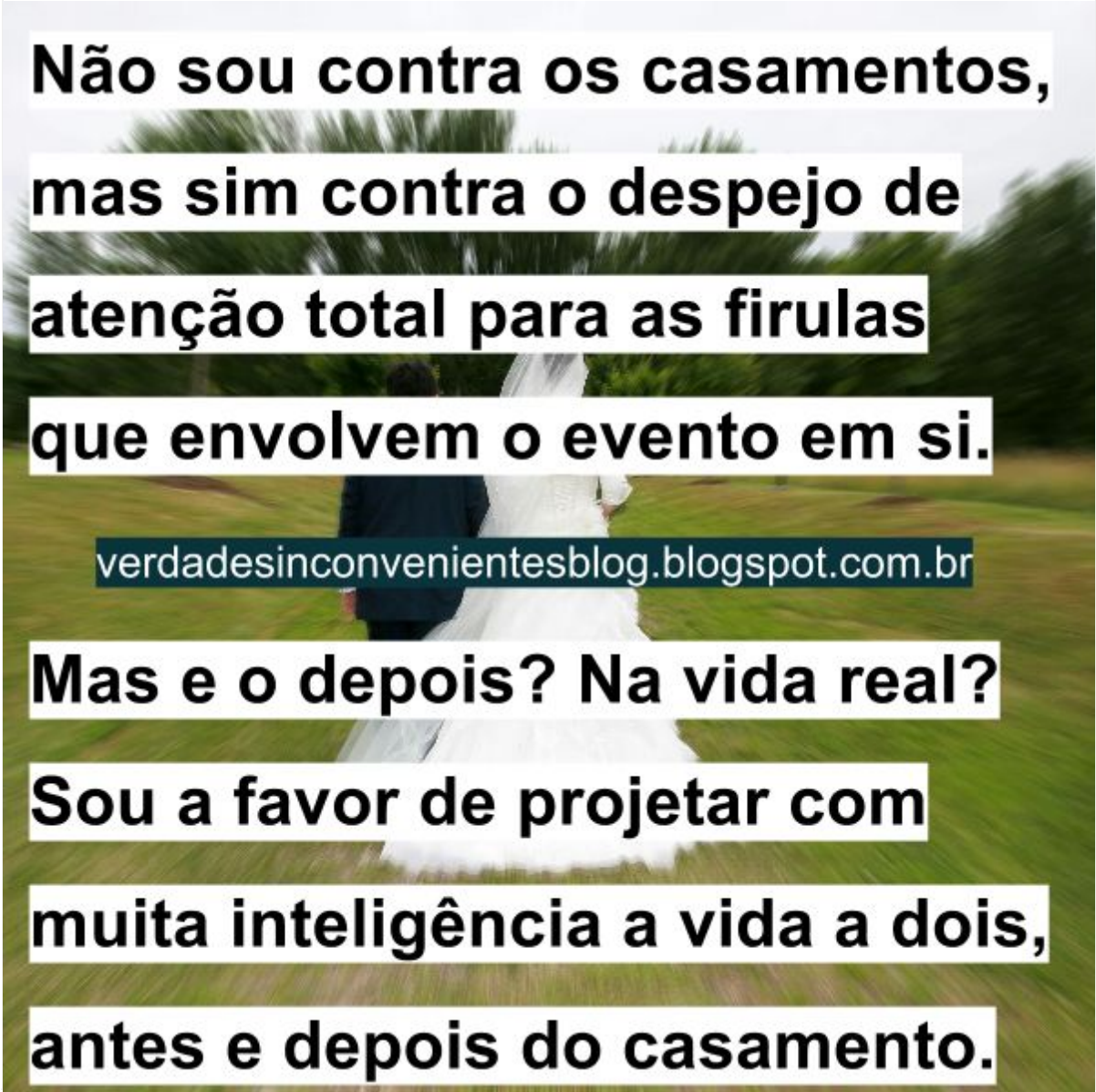
Quem disse que alguém é melhor que alguém por causa da raça?

Sobre cotas raciais: Qual foi a pesquisa e qual cientista descobriu que o cérebro do negro é inferior ao do branco, do pardo ou de outra raça humana?

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

Quem decretou que uma pessoa negra não pode ser capaz de passar em um vestibular, assim como um branco? O racista é um ser que não evoluiu, pois tem uma visão totalmente pobre e de pequeno alcance quando se fala em um mundo justo e igual para todos.

Não confie em mulheres quando estiver ganhando seu pão de cada dia

No ambiente de trabalho não se engane com "aberturas" no convívio com certas mulheres, as quais te confundiram e fizeram você acreditar que ela até poderia estar a fim de algo.

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

Não fique prestando favores, se não é sua função ali. Mulheres neste ambiente gostam muito de rir de homens idiotas que interpretam os sinais delas como um "sim, estou a fim de você".

Homossexualidade e Leis da natureza não são compatíveis

Sobre a homossexualidade: Quem compreende que o mundo não gira em torno da vontade de alguns (gays parecem desejar que todas as outras pessoas também virem gays) está

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

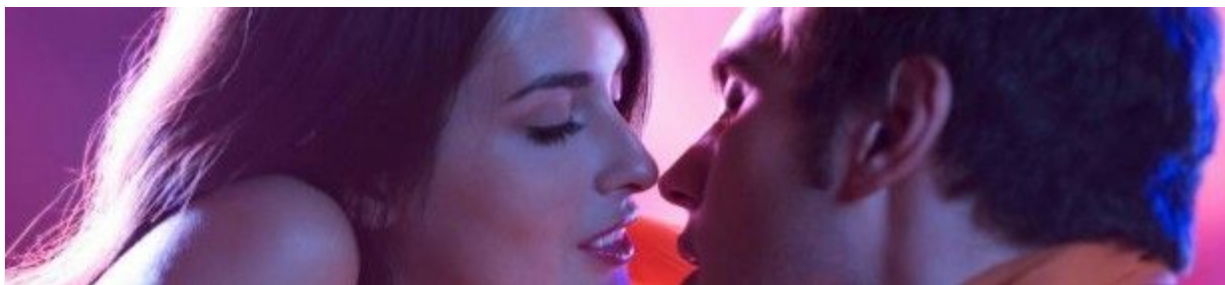
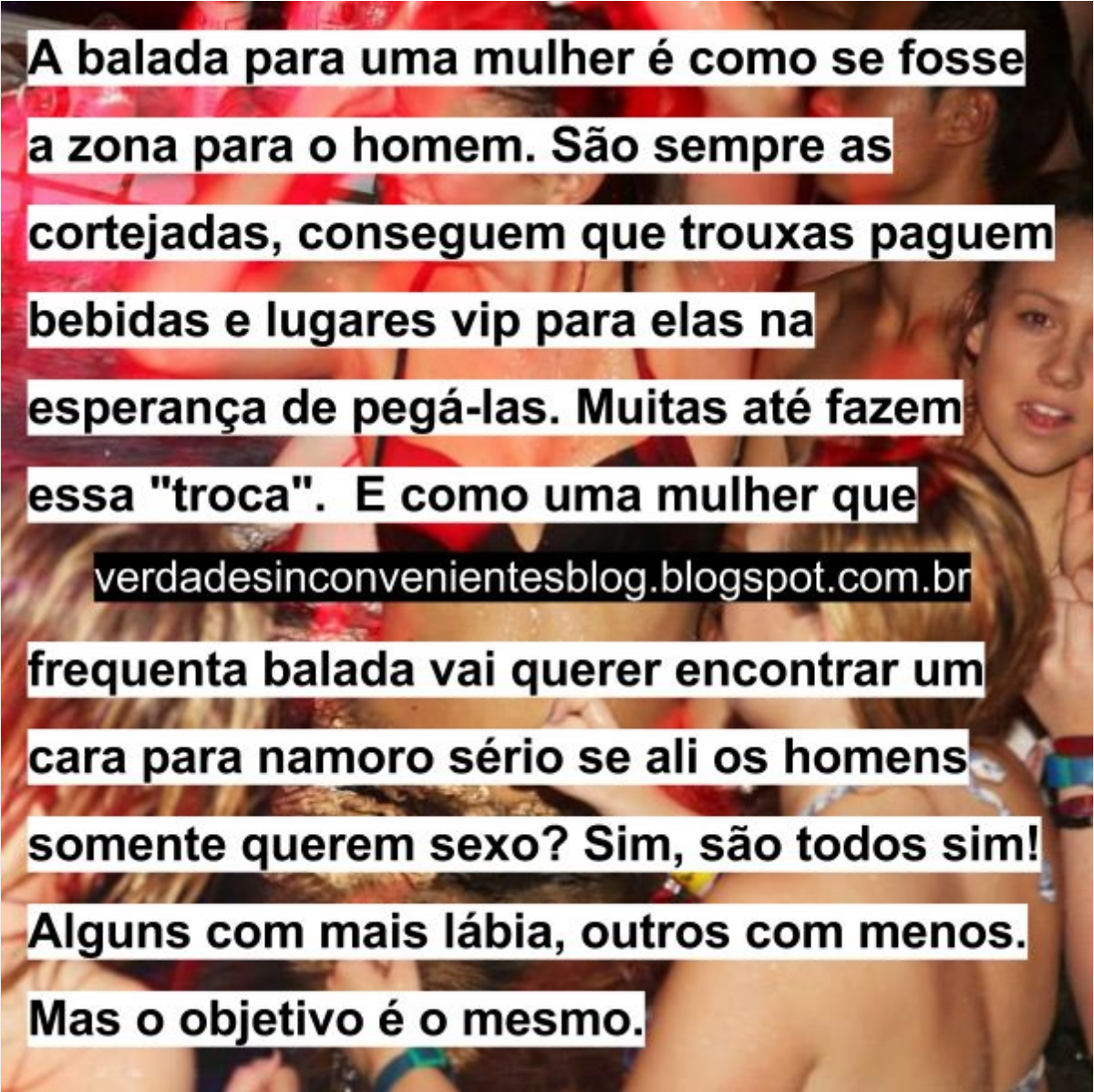
convicto de que qualquer alteração nas leis da natureza, desde os tempos em que o homem é homem e mulher é mulher, é inviável para a sobrevivência, e continuação da espécie humana.

Casamentos não significam mais matrimônios

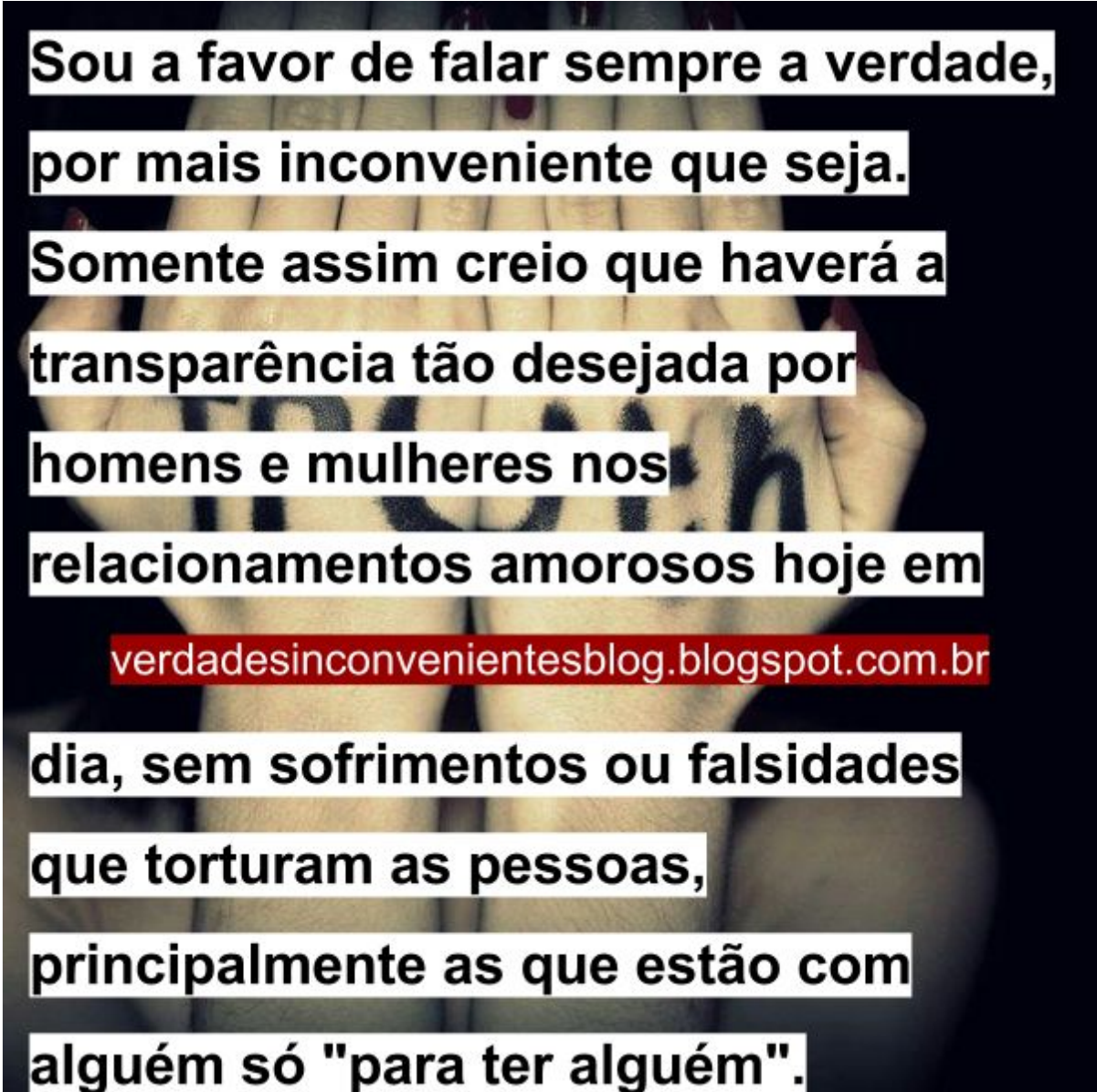
Não sou contra os casamentos,
mas sim contra o despejo de
atenção total para as firulas
que envolvem o evento em si.

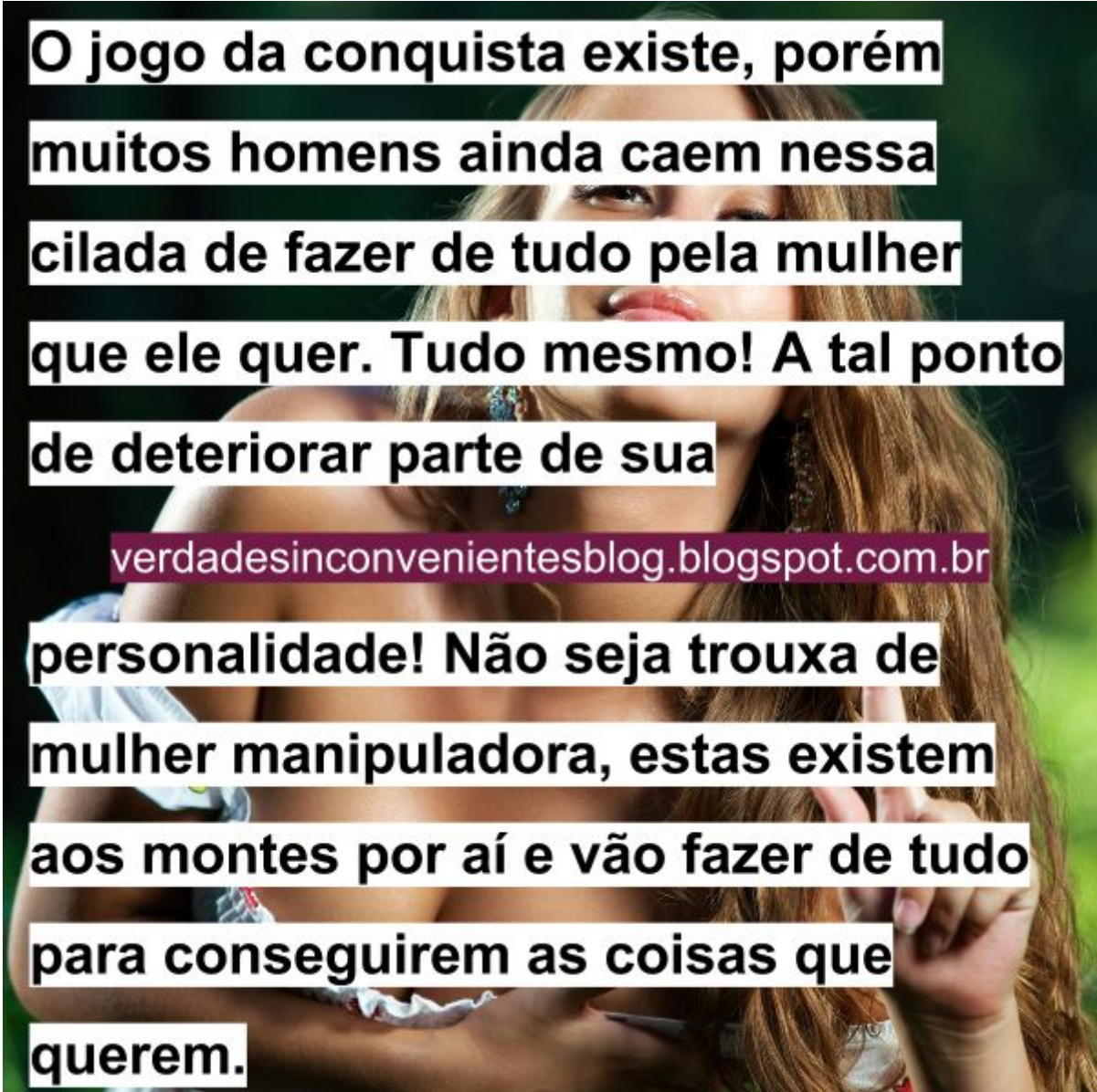
verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

Mas e o depois? Na vida real?
Sou a favor de projetar com
muita inteligência a vida a dois,
antes e depois do casamento.

Então você só quer um drink e uma noite de sexo, moça?

É o que muitas querem (não todas, suas mimizentas que me enviam mensagem para alegar o que já sei, pois não estou relatando nos textos sobre "o total das mulheres" existentes hoje em dia e sim falo sobre uma grande parcela, a das v@di@s baratas): uma bebida paga por um cara qualquer, em uma noite qualquer...se for desconhecido, melhor e mais emocionante ainda; e depois termina-se na cama para satisfazer uma necessidade de momento, mas que crava nelas algo que nunca mais pode sair: o rótulo de mulher fácil e sem valor (sim, pessoas irão rotular pessoas enquanto seus corações baterem, ok?). Sim, crava em alguns homens também a imagem de cafajeste imprestável, porém muitas gostam exatamente deste perfil de homem, não é mesmo?

As preferências atuais femininas se resumem em: superficialidades como: aparência (se matam para conseguir aquela maquiagem e roupa perfeitas), se entregar de corpo para os homens mais bem aparentados, destacados socialmente e pegadores para ter o prazer imediato e inconsequente, esquecendo sua reputação perante a outras pessoas após o "cada um para seu canto".

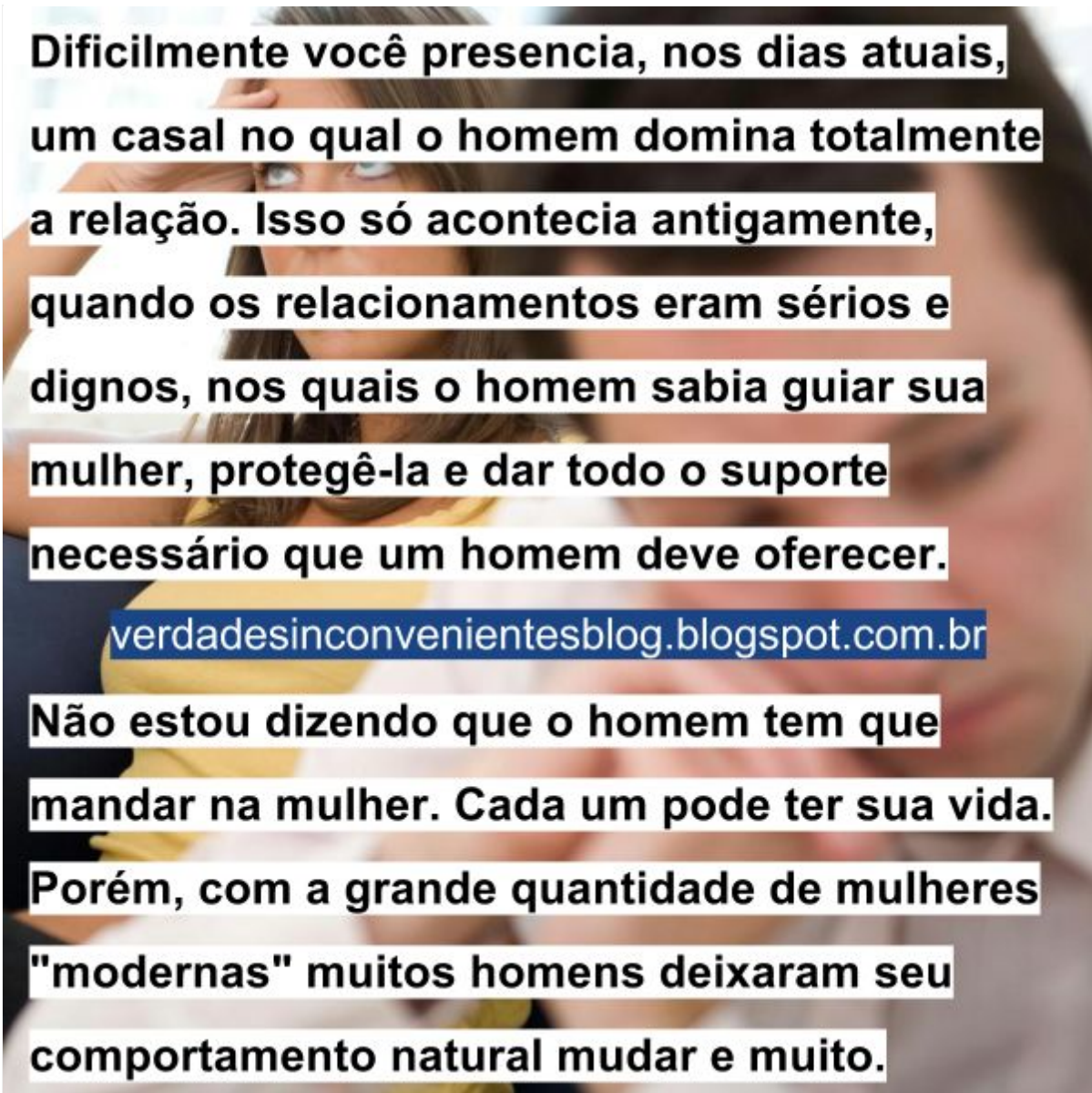
Com isso estas mesmas, burr@s natas, esquecem que um homem conta para outro homem e elas ficarão praticamente para sempre sem um compromisso sério e depois ainda desejam ser tratadas como damas e mulheres inatingíveis. Isso é bizarro, mas é verdade!

Para estas mulheres estar com um bonitão (aqui pode ser até um traficante, ok?) em um evento qualquer, seja entre amigos ou família, e depois uma noite de sexo sem compromisso (talvez regada a muita bebedeira que as fazem ficar mais fáceis ainda), podendo ou não viver este momento novamente é a realização maior do ego delas. É a única vontade que este tipo de mulher tem, pois como buscam um sentimento superficial e momentâneo, conseguir segurar um "troféu" de quinta categoria, mas reluzente e dourado por alguns minutos é o máximo que ela espera.

Noitadas e decepções femininas: nenhuma surpresa

A balada para uma mulher é como se fosse a zona para o homem. São sempre as cortejadas, conseguem que trouxas paguem bebidas e lugares vip para elas na esperança de pegá-las. Muitas até fazem essa "troca". E como uma mulher que

frequenta balada vai querer encontrar um cara para namoro sério se ali os homens somente querem sexo? Sim, são todos sim! Alguns com mais lábia, outros com menos. Mas o objetivo é o mesmo.

Falar a verdade pode curar

Sou a favor de falar sempre a verdade,
por mais inconveniente que seja.
Somente assim creio que haverá a
transparência tão desejada por
homens e mulheres nos
relacionamentos amorosos hoje em
verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br
dia, sem sofrimentos ou falsidades
que torturam as pessoas,
principalmente as que estão com
alguém só "para ter alguém".

Quando o homem é trouxa, a mulher sai no lucro

O jogo da conquista existe, porém muitos homens ainda caem nessa cilada de fazer de tudo pela mulher que ele quer. Tudo mesmo! A tal ponto de deteriorar parte de sua

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

personalidade! Não seja trouxa de mulher manipuladora, estas existem aos montes por aí e vão fazer de tudo para conseguirem as coisas que querem.

A natureza original do Homem é que faz uma Mulher feliz

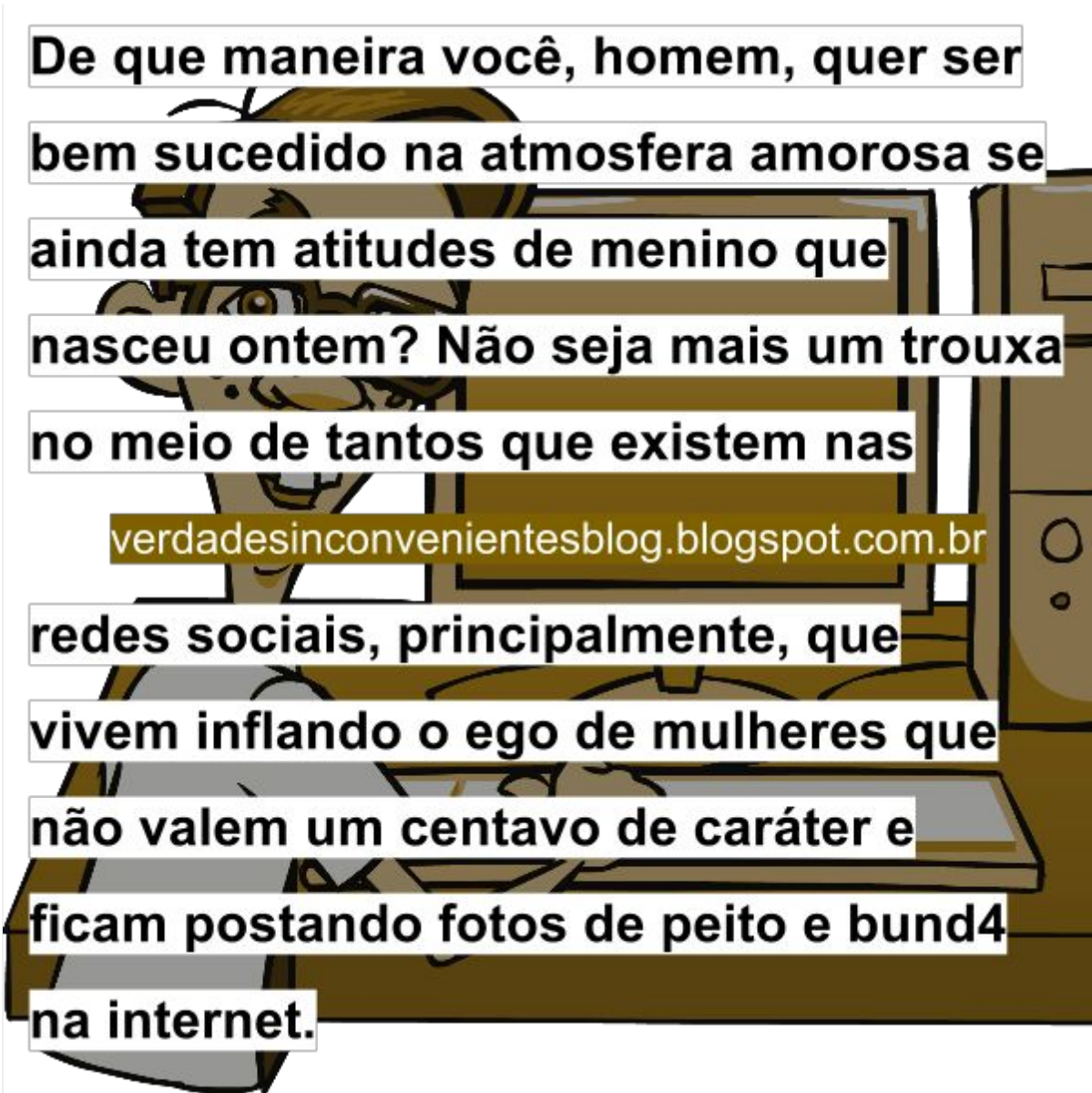
Dificilmente você presencia, nos dias atuais, um casal no qual o homem domina totalmente a relação. Isso só acontecia antigamente, quando os relacionamentos eram sérios e dignos, nos quais o homem sabia guiar sua mulher, protegê-la e dar todo o suporte necessário que um homem deve oferecer.

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

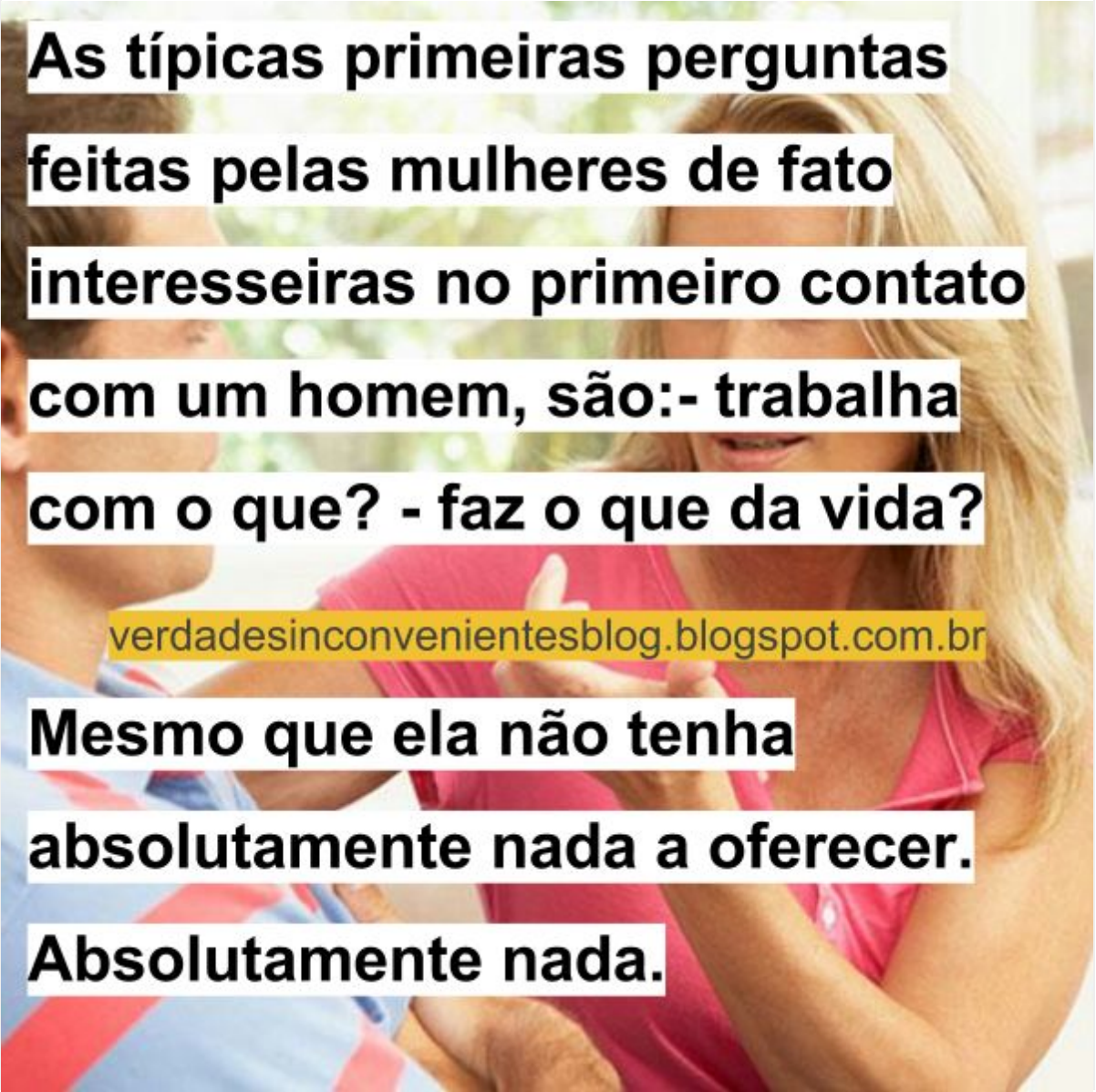
Não estou dizendo que o homem tem que mandar na mulher. Cada um pode ter sua vida. Porém, com a grande quantidade de mulheres "modernas" muitos homens deixaram seu comportamento natural mudar e muito.

Eu tenho mais dinheiro/ poder que você. Logo, sou MELHOR que você

Um dos males da sociedade moderna, que muitos avistam como sociedade evoluída, são as atitudes de comportamentos de certos idi0t@s espalhados por aí à fora com problemas de autoafirmação.

São os mesmos que precisam sempre se sobressaírem em algo para se sentirem seguros e querem obsessivamente estar um "degrau acima" dos demais ao redor (e nunca no mesmo degrau, menos ainda num degrau inferior!).

As ações mais comuns são: se vangloriar de uma roupa nova, ás vezes de uma marca famosa (Oooohhhhhh!) que comprou; chamar o assunto para si, em uma roda de amigos usando berros ou outras "macaquices" para atrair a atenção a si mesmo; glorificar o cargo que conseguiu no emprego que ele está, mesmo que há pouco tempo, como se fosse um presidente europeu; enaltecer quaisquer conquistas que seus filhos tiveram, mesmo que sejam tarefas rotineiras simples, como se fossem super gênios e únicos a fim de desejar comparações aos filhos de outras pessoas, e outras ações que deixam claro que estes infelizes estão propondo uma certa competição por nada, por coisas completamente fúteis e inúteis.

Chega a ser bizarro a obsessão de alguns imb3cis por precisarem genuinamente "ser" melhores que seus semelhantes no ambiente que circulam, a fim de melhorar sua autoestima ou mascarar problemas com sua própria personalidade fraca, mas habilidosamente oculta.

Isso sem contar os que colocam o dinheiro que ganham, de forma direta, como seu único cartão de visitas, tanto idolatrando seus bens quanto as viagens que fez ou outras histórias de conteúdo completamente desinteressante e nunca mudam de assunto em meio a conversas com outras pessoas. O tema tem de ser sempre sobre si próprio e melhor ainda se for sobre o que ele tem. Mas e sobre o que ele é? Não, dificilmente tais mentes pobres e extremamente medíocres abordarão sobre o que REALMENTE SÃO e o que fazem para melhorar o mundo ao redor quando interagem com amigos/ colegas.

Você acha mesmo que certos indivíduos que comemoram o fútil ato de sair com uma camisa que custou bastante caro e expõe o brasão de uma marca de grife ou contam quantas vodkas pagaram para a galera em uma festa têm confiança neles mesmos?

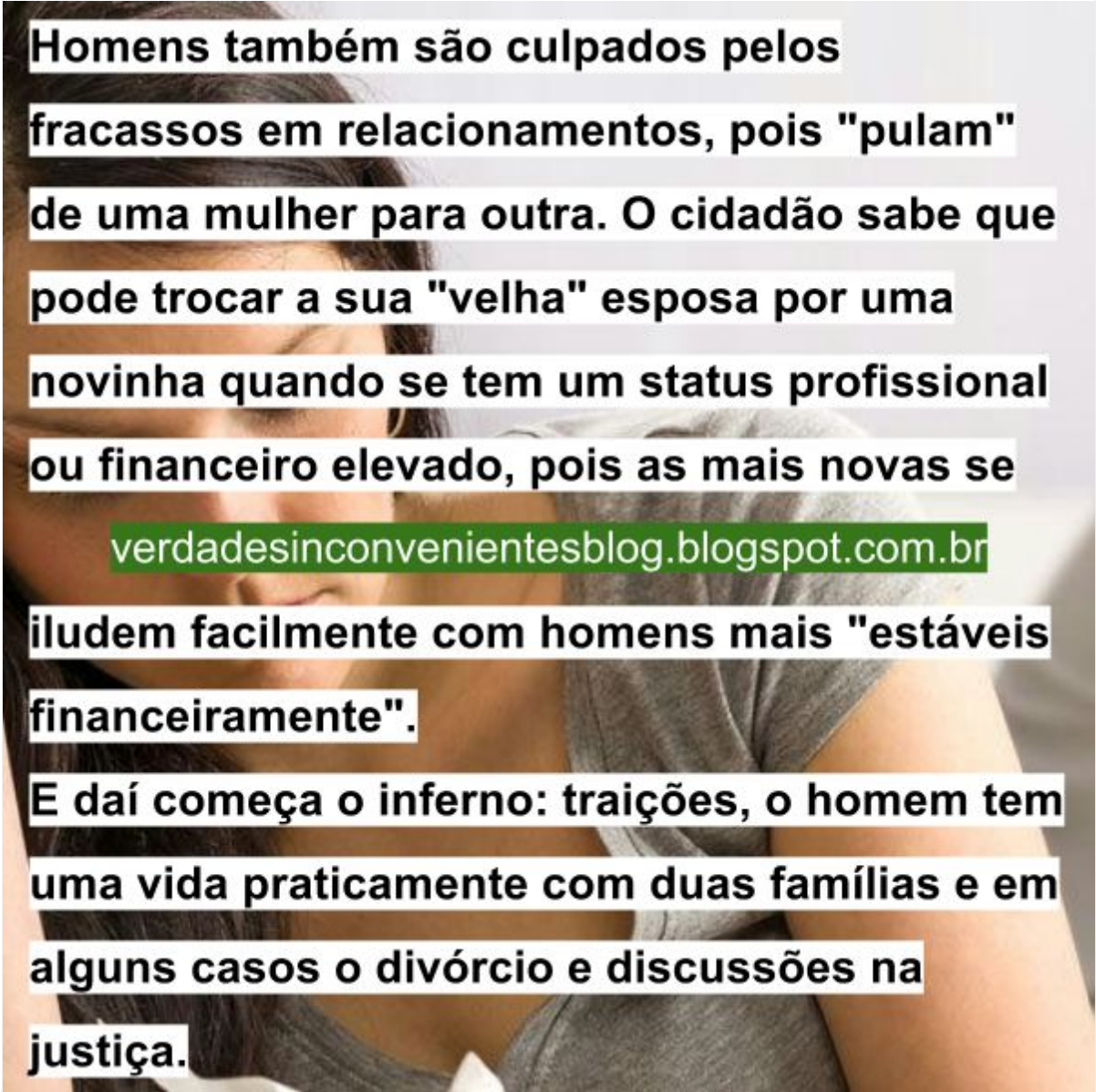
Um homem desenvolvido vale por três

De que maneira você, homem, quer ser
bem sucedido na atmosfera amorosa se
ainda tem atitudes de menino que
nasceu ontem? Não seja mais um trouxa
no meio de tantos que existem nas

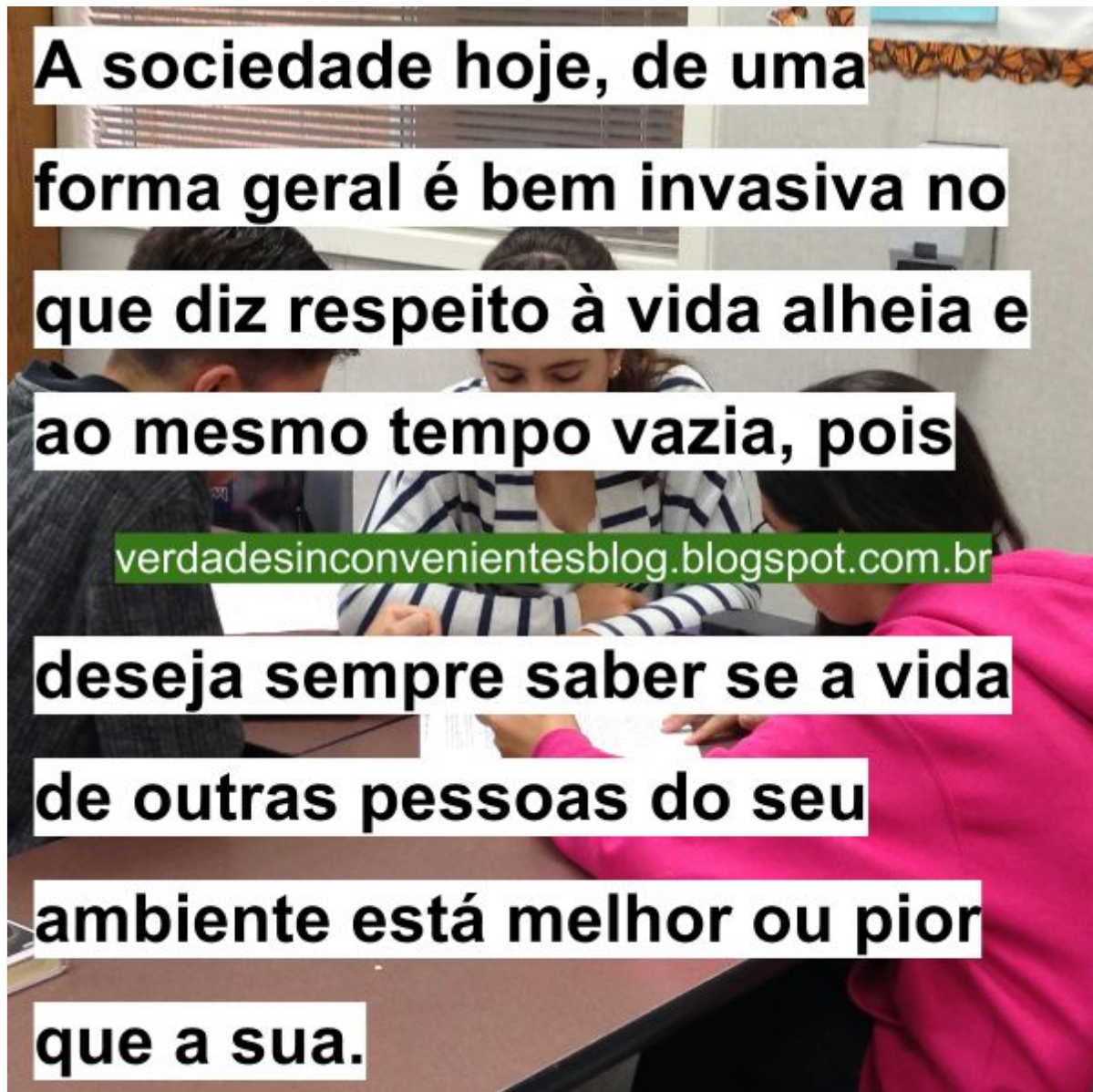
verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

redes sociais, principalmente, que
vivem inflando o ego de mulheres que
não valem um centavo de caráter e
ficam postando fotos de peito e bund4
na internet.

Mulheres interesseiras são mais comuns do que se imagina

As típicas primeiras perguntas feitas pelas mulheres de fato interesseiras no primeiro contato com um homem, são:- trabalha com o que? - faz o que da vida?

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

Mesmo que ela não tenha absolutamente nada a oferecer. Absolutamente nada.

Cuide do seu "quadrado" e seja feliz

Alguns homens também trapaceiam

Homens também são culpados pelos fracassos em relacionamentos, pois "pulam" de uma mulher para outra. O cidadão sabe que pode trocar a sua "velha" esposa por uma novinha quando se tem um status profissional ou financeiro elevado, pois as mais novas se

iludem facilmente com homens mais "estáveis financeiramente".

E daí começa o inferno: traições, o homem tem uma vida praticamente com duas famílias e em alguns casos o divórcio e discussões na justiça.

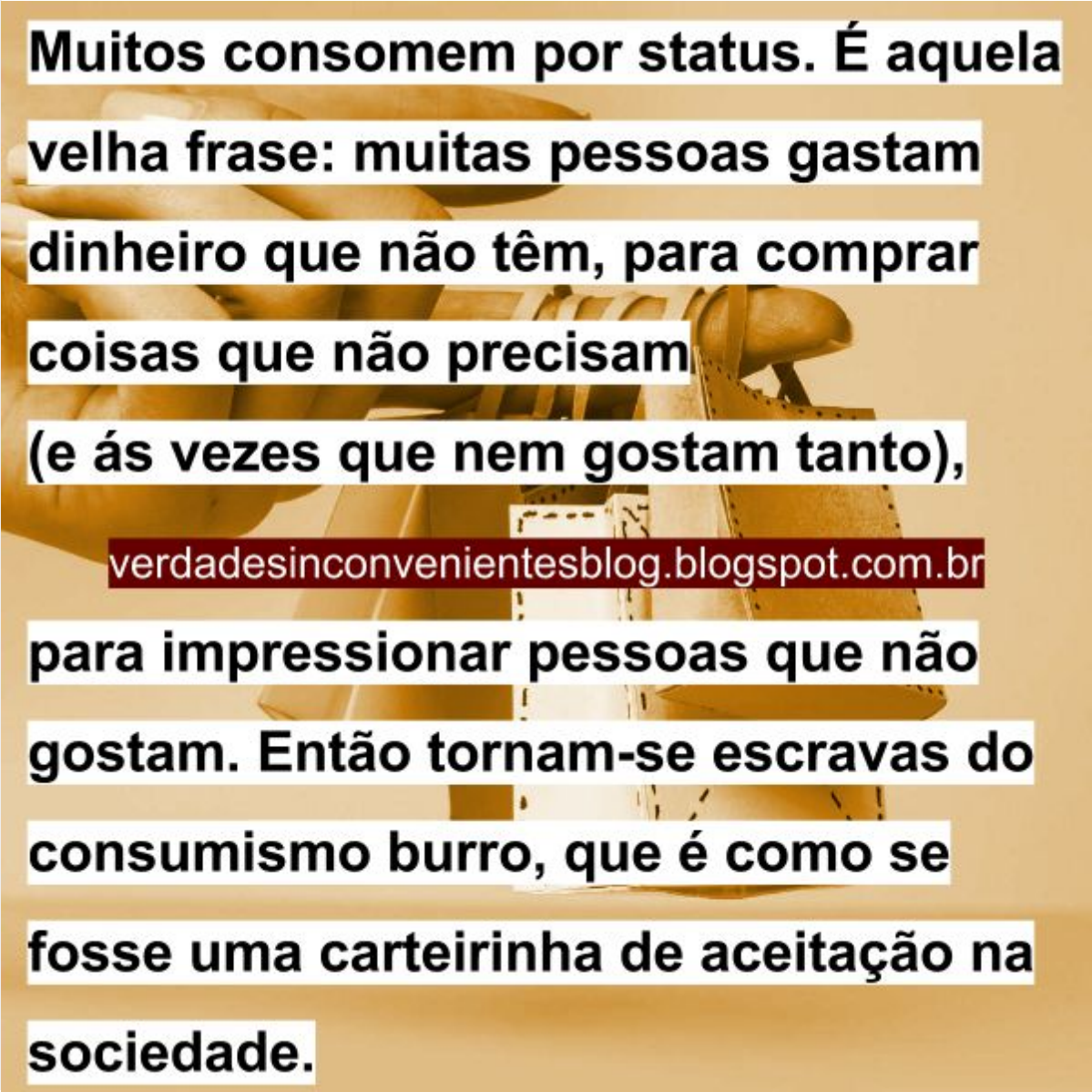
Não, não basta você ser bonita, moça. As coisas mudaram!

Algo que muitos já sabem: grande parte das mulheres que reclamam que "falta homem no mercado" estão sozinhas porque querem ficar numa certa "fila de espera" das que desejam que os atores de novela se esbarrem nelas na rua, ao acaso, ou os casados com boa vida financeira se separem de suas mulheres para poderem ficar com os que elas consideram como "melhores".

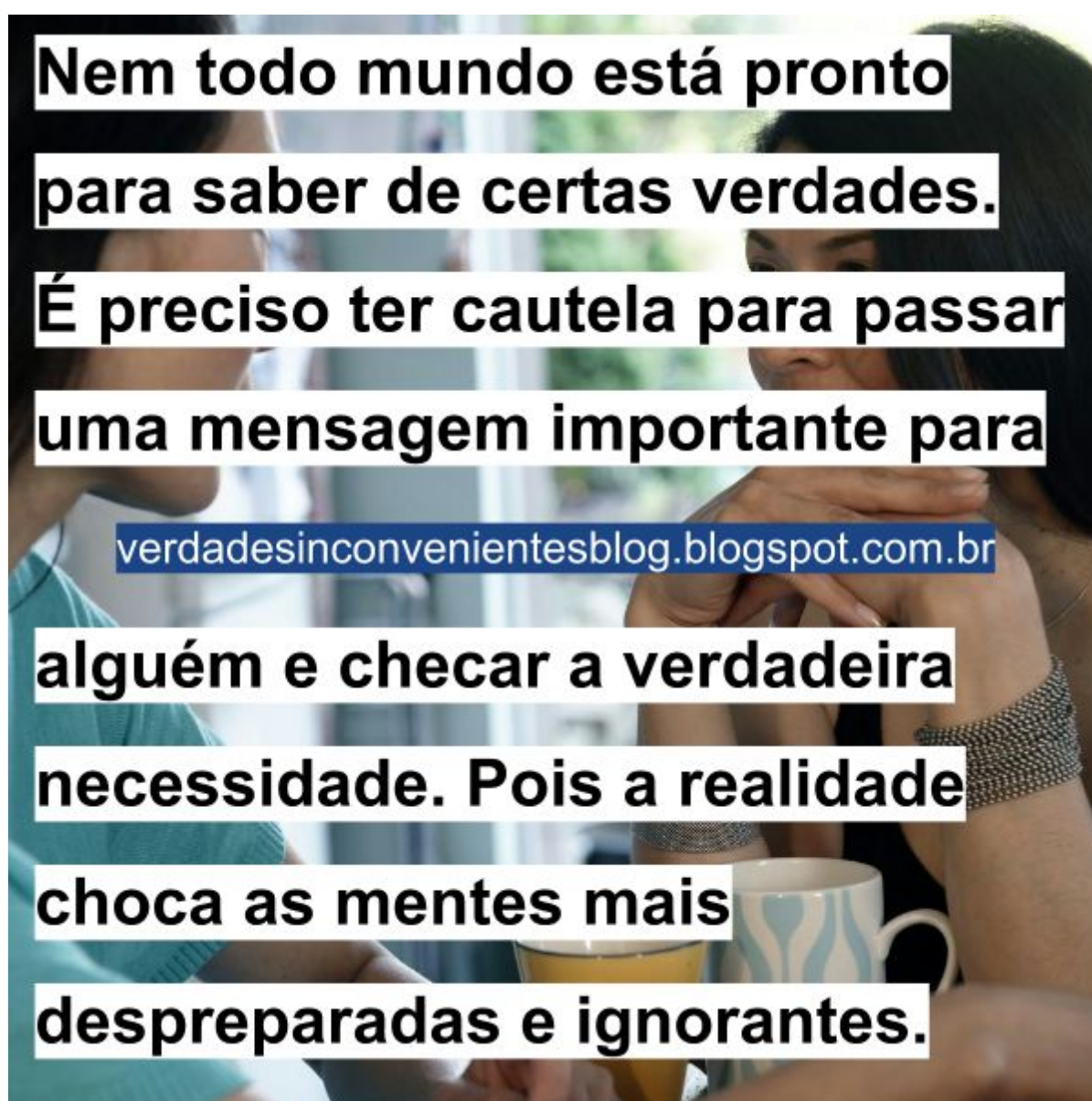
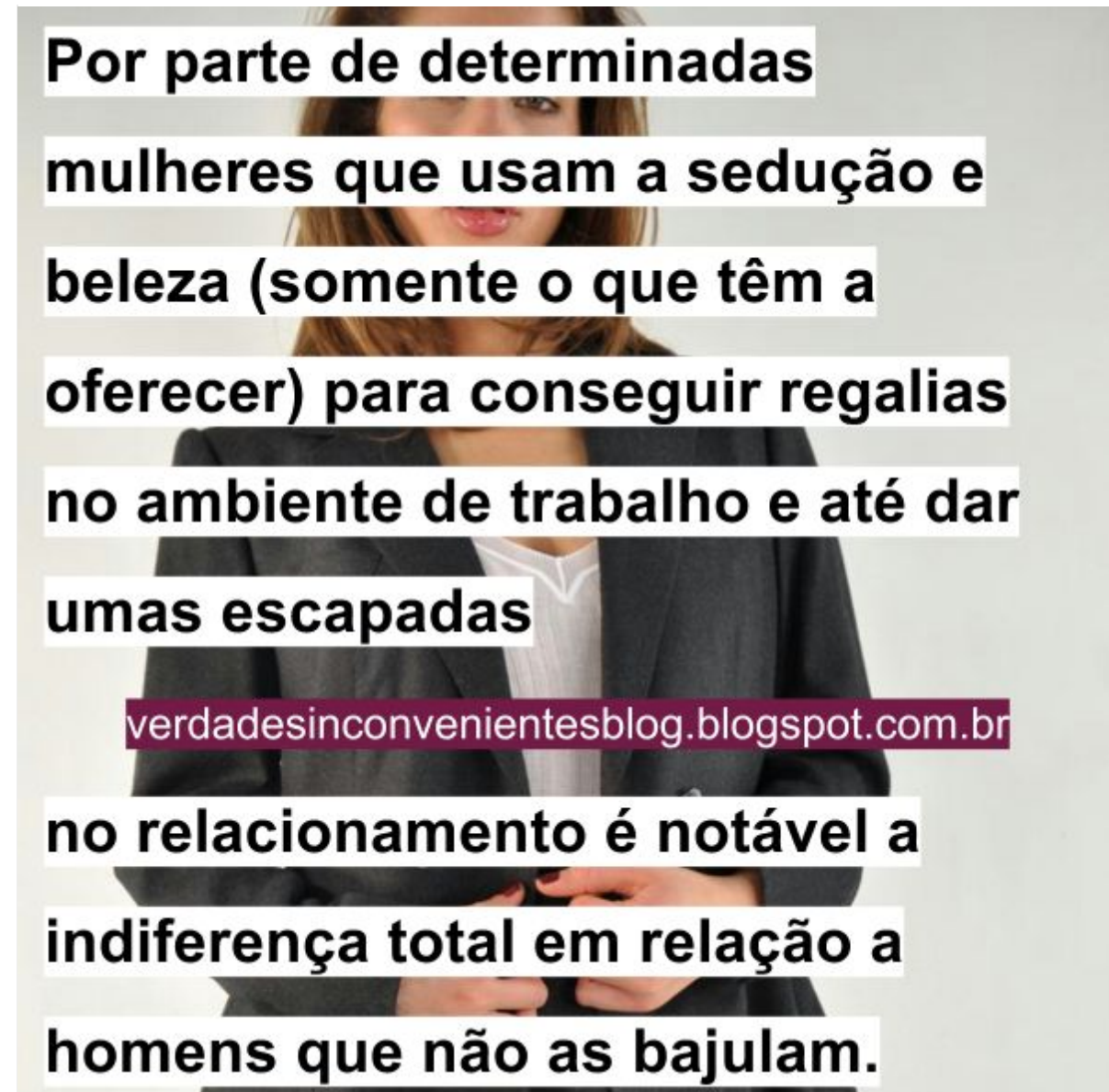
Porém um alerta a você, caso seja mulher e está lendo este texto agora: não ache que sempre vai poder exigir ser idolatrada somente e unicamente por sua beleza física. Os homens estão colocando mais itens na balança das vantagens, sabia?

Esse comportamento medíocre e sem noção delas é devido ao fato de muitos homens fracos, inseguros, que mal tiveram contato com mulheres em suas vidas e idolatradores profissionais de buc3t@s elogiarem constantemente tais mulheres a ponto destas se sentirem únicas (ora, existem bilhões de mulheres no mundo, ok?) e eles acabam sempre na famosa "zona da amizade", a qual a mulher envolve o pseudo-homem para fazê-lo de escravo sentimental, na maioria das vezes lamentando algum chute de algum can@lh@ que ela levou, por ela ser fácil demais.

Mas isso está mudando. E as bonitinhas que se "acham" a última bolacha do pacote da última prateleira do último supermercado aberto no domingo à noite estão percebendo. Ser bonita e maravilhosa competindo sempre com as amigas (amigas?) no quesito beleza - roupas, maquiagem, sapatos, acessórios, perfumes, etc. - não acrescenta em nada para as cabecinhas mais vazias que acreditam que só porque foram elogiadas e servidas por alguns pobres diabos carentões na baladinha ou em qualquer outro ambiente, são deusas do reino das divas e não precisam fazer mais absolutamente nada.

Apesar de historicamente e biologicamente os homens serem menos exigentes em outros aspectos para um relacionamento com uma mulher, boa parte deles já está exigindo que uma parceira tenha concluído uma faculdade, outros desejam encontrar mulher que não seja da "noite" (baladas, bebedeiras, put@ri@s com amigas, sexo casual, etc.), outros não aceitam mais uma mulher que não saiba sequer conversar como adulta/ madura (não necessariamente de idade), outros ainda querem uma que já tenha seus bens como carro e casa própria, etc.

Por isso o título, que anuncia que a cada dia que passa teremos menos homens idi0t@s e isso incomoda uma certa quantidade de mulheres. Pois realmente não é mais o suficiente para um homem desenvolvido ter uma mulher muito bonita ao lado e ... só isso.

Ora, você já deve ter lido a frase - Não ame pela beleza, pois um dia ela acaba - em algum lugar por aí. Pois é uma verdade inconveniente. Inconveniente para quem não tem nada a apresentar, fora uma "casca" bem chamativa.

Para saber das verdades é preciso deixar de escorar-se nas mentiras

Precisamos mesmo ser consumistas burros?

Muitos consomem por status. É aquela velha frase: muitas pessoas gastam dinheiro que não têm, para comprar coisas que não precisam (e ás vezes que nem gostam tanto),

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

para impressionar pessoas que não gostam. Então tornam-se escravas do consumismo burro, que é como se fosse uma carteirinha de aceitação na sociedade.

Mulheres oportunistas só enxergam homens como cartas de poker

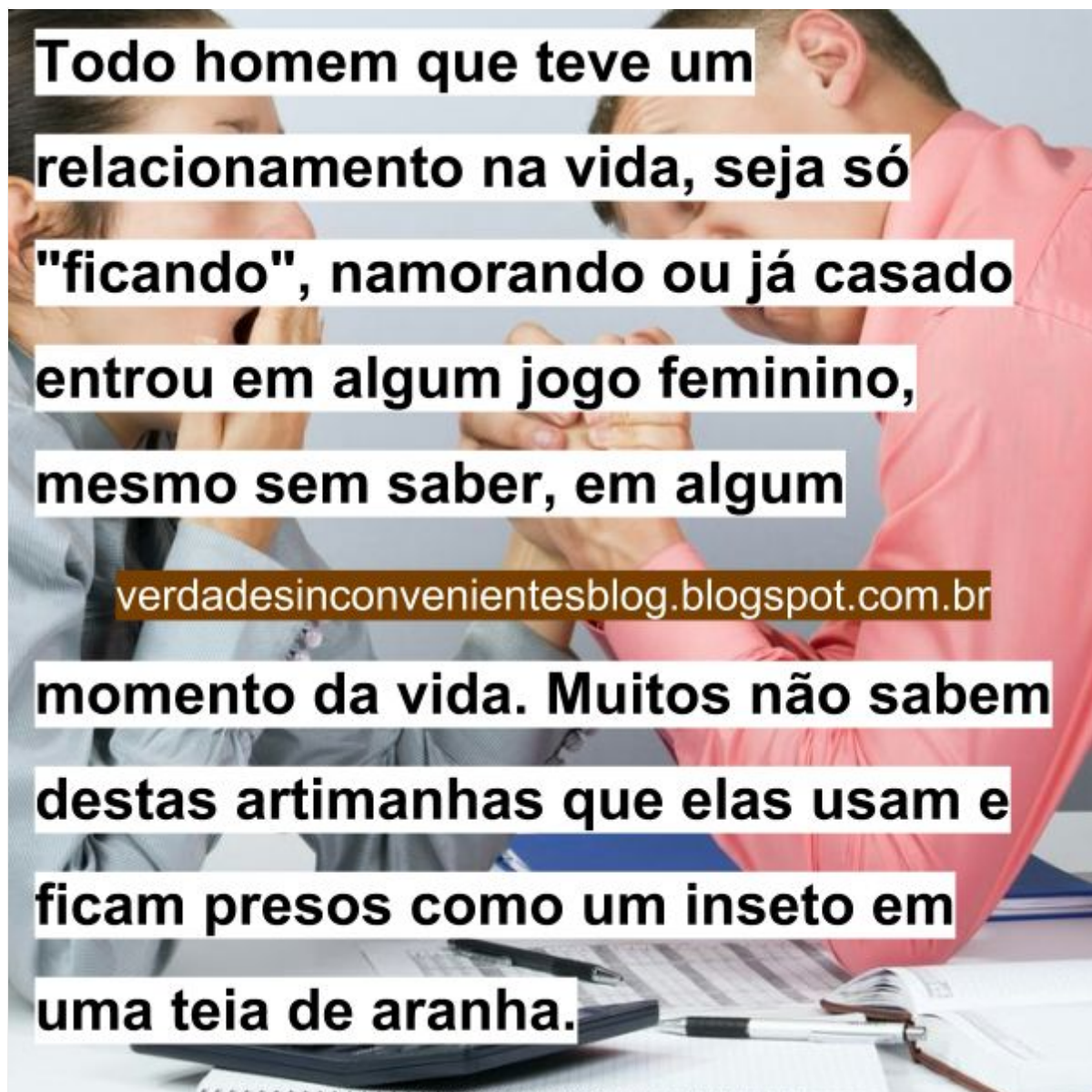
Por parte de determinadas mulheres que usam a sedução e beleza (somente o que têm a oferecer) para conseguir regalias no ambiente de trabalho e até dar umas escapadas

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

no relacionamento é notável a indiferença total em relação a homens que não as bajulam.

Os clássicos jogos femininos nunca têm as mesmas peças para ambos os jogadores

Todo homem que teve um relacionamento na vida, seja só "ficando", namorando ou já casado entrou em algum jogo feminino, mesmo sem saber, em algum

momento da vida. Muitos não sabem destas artimanhas que elas usam e ficam presos como um inseto em uma teia de aranha.

O machista e o machista burro

Quando as pessoas citam o termo machista ou machismo eu até me calo, procuro alguma cadeira para me sentar e uma posição que me dê um ângulo favorável para ficar olhando quem está com a palavra e poder rir por dentro de tanta asneira que se fala por aí, tanto de homens como de mulheres.

Acho que nunca ninguém abordou isso, mas eu enxergo o machismo dividido em dois tipos: uma pessoa machista e uma pessoa machista burr@. Mais uma vez enfatizo que pode ser homem ou mulher. Sim, existem mulheres machistas.

O machista (normal) é aquele que tem ideais de que o homem, em meio à muitas mudanças esquisitas e involuídas na sociedade atual, ainda deve ser o líder da relação, o orientador e guia de sua família (quando pai) e tem biologicamente um sentimento de que seu dever é oferecer segurança à sua mulher.

Mentes idi0t@s rapidamente pensarão: Não! O homem não pode mandar na mulher, ela tem de ser livre, sair com outros homens, porque não tem nada a ver isso, ela tem que pedir um "tempo" para pensar mesmo, e blá, blá, blá.

Não é "mandar" nem oprimir, escravizar ou violentar a mulher, seus cérebros de merd@ de galinha. É guiar, oferecer à mulher uma segurança emocional, entre outras coisas, que a faz crer que ela realmente está junto de um homem e não junto de um menino chorão afeminado que se deprimiu só porque teve alguma decepção no amor, no trabalho ou mesmo na família, como alguns homens "modernos" fazem. Não à toa muitos homens têm orgulho quando são julgados como machistas.

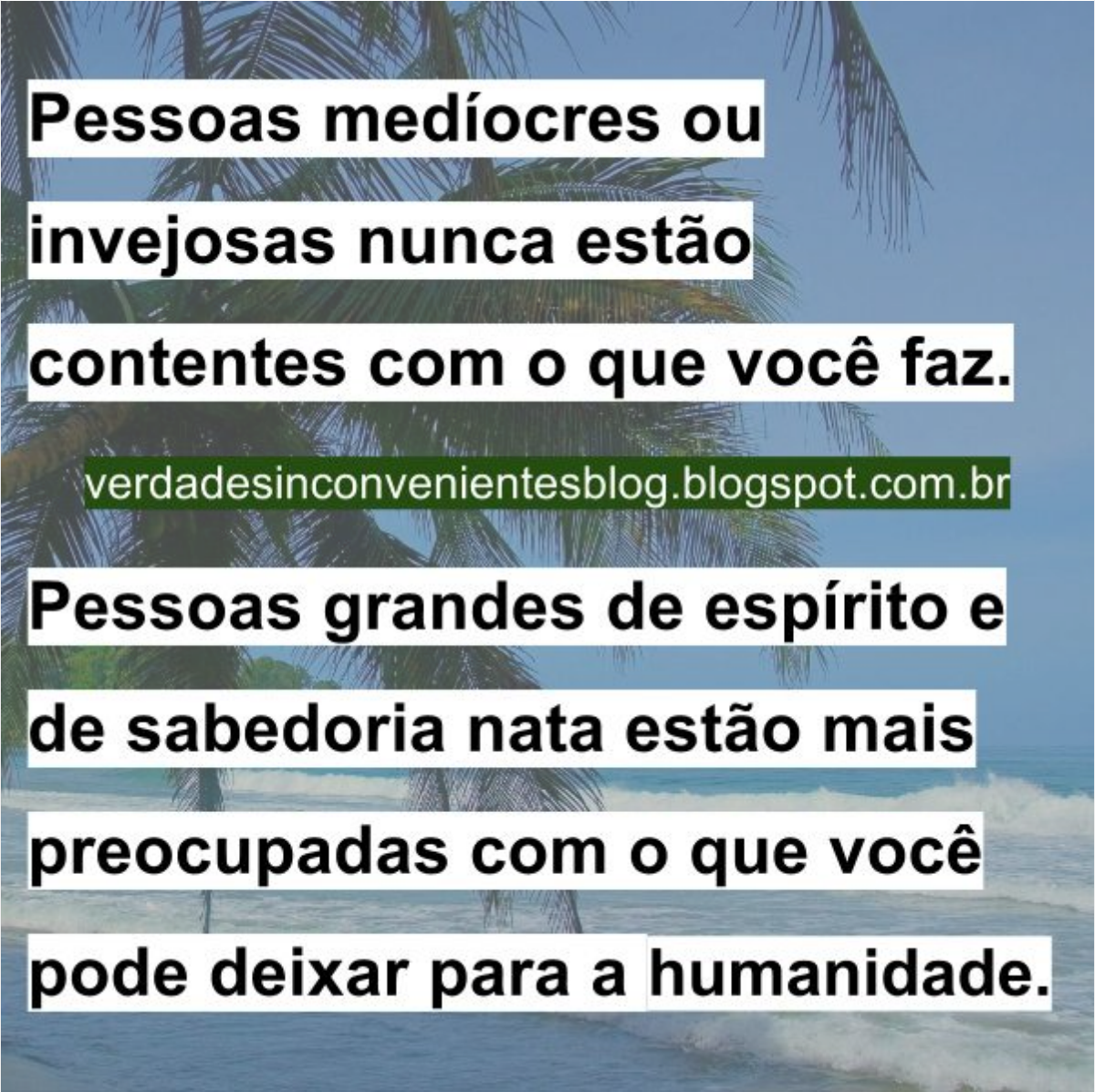
Por isso que sempre relembro eras passadas como a época em que a família ainda era a base de tudo e onde o feminismo até almejava direitos para as mulheres e não era uma doença com ideologias de ódio ao sexo masculino, como é hoje.

Já o machista burro é aquele que realmente não evoluiu em nenhum aspecto e não se adaptou ao cruel e insano mundo moderno. Tem a sensação de ainda estar vivendo a era paleolítica e não altera nem um milímetro sua forma de pensar, mesmo que seja para poder sobreviver às cobranças e necessidades atuais do ser humano em família, por exemplo.

Você pensa que hoje em dia, com pessoas querendo comer a cabeça de outras pessoas no mercado de trabalho, preços de itens necessários para se alimentar, falta d'água e outras dificuldades...um homem poderá

ter o luxo de obrigar sua mulher a não trabalhar, nem estudar e ficar em casa? Claro, os bilionários. Mas quantos desses você conhece pessoalmente? São poucos.

Um amigo me confessou que, num próximo relacionamento, ele quer encontrar uma mulher que trabalhe. Não uma típica carreirista, como alguns rotularam por aí (e se esta carreirista facilitar a realização de metas na vida a dois, qual o problema?). Mas sim uma mulher que entenda que ele sozinho não tem condições plenas de ser o único provedor do casal, caso pretendam formar uma família futuramente e exista uma cumplicidade também com os ônus da vida enquanto juntos.

Você acha mesmo que com o seu salário poderá arcar com todas as despesas, tanto suas como de uma mulher sua? E se ela exigir viagens todos os anos? E se vierem filhos? Certamente, em alguns casos, mulheres que resolveram ficar com homens bastante ricos realizaram muitos dos seus sonhos e toda manhã pedem o mesmo suquinho na beira da piscina de suas mansões, enquanto o marido vai para o trabalho, porém estas são completamente realizadas e felizes?

O machista burro é o que pensa que somente o homem pode sair com amigos, mesmo que não seja para put@ri@s, só para um futebolzinho, por exemplo... só pelo fato de ele ser...homem. Ora, aí não haverá igualdade e nem cumplicidade na relação. Este sim é um machista burro que de fato só entende que: se um ser humano nasce homem ele automaticamente é superior a uma mulher. Em todos os sentidos.

De uma forma geral, um machista com seus ideais naturais não é o machista burro.

Outro exemplo: salários iguais? Para homem e mulher nos mesmos cargos? As competências são iguais? Então ok. Já o machista burro pensaria dessa forma: "Olha, o homem tem de ganhar mais, mesmo fazendo as mesmas coisas que a mulher, no mesmo cargo, mesma empresa e nas mesmas condições. Ele é homem, ué".

Entendeu a grande diferença de pensamento de um machista normal e de um machista burro? Pois é. Há uma certa divisão aí. Entre os machistas que sabem o que realmente tem de bom no machismo e os que ainda não se adaptaram às novas leis de sobrevivência em uma sociedade cada vez mais agressiva ao verdadeiro homem e sua essência.

Já ouviu falar em pessoas pobres de espírito? Se fosse só de espírito estaria bom

Mundinho da ilusão é bom, não é?

Porque você acha que hoje em dia se produz muito mais filmes e porque filmes e novelas são sucesso de audiência? Pelo simples fato de, a grande maioria da massa preferir viver, mesmo que lá no

fundinho do seu inconsciente, num mundo de fantasias. Daí surgem as frustrações, pois no "mundo lá fora" não existe espaço para ilusões ou contos românticos de novelas.

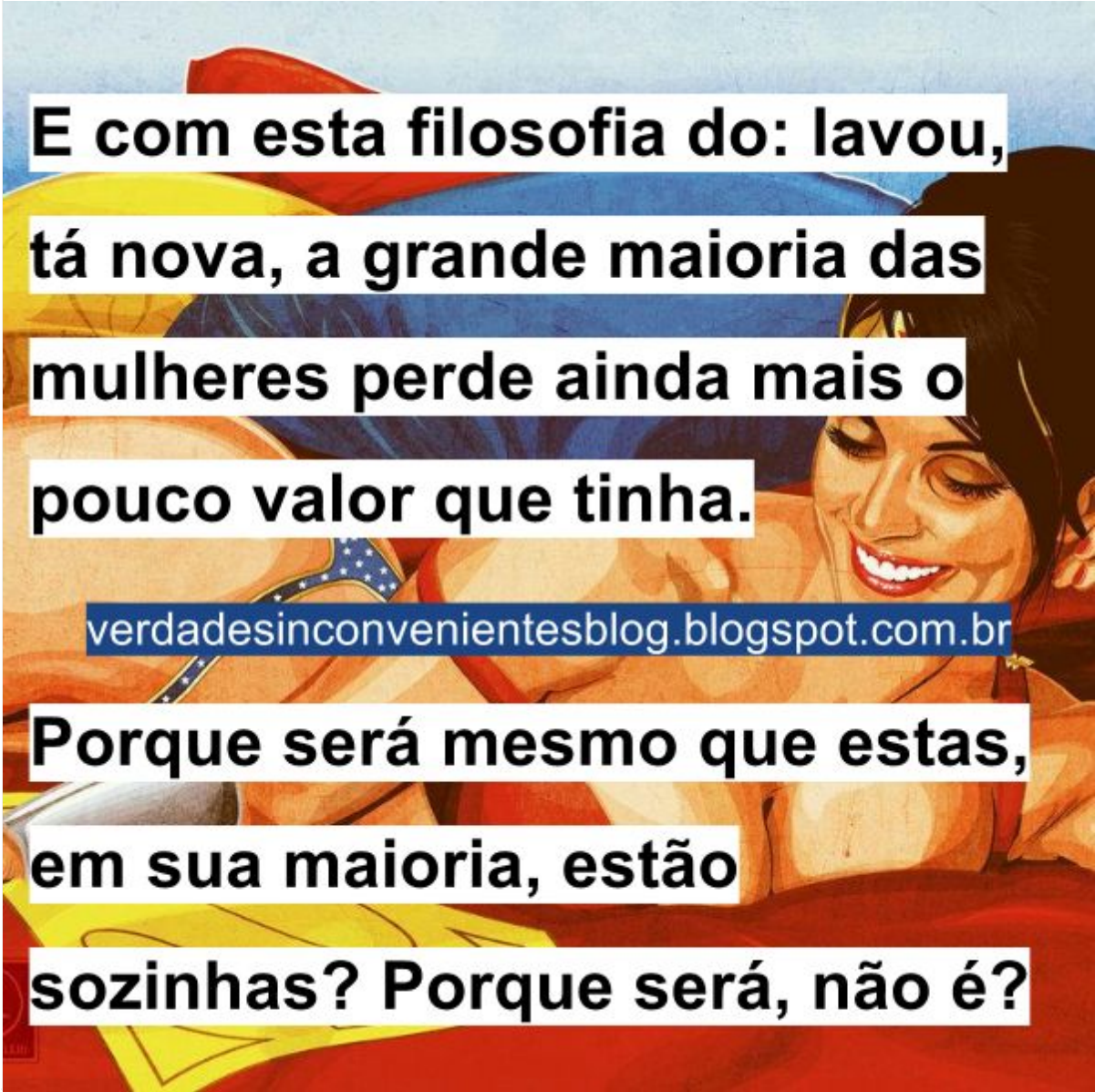
Qual é a verdade? Aproveitar a vida até o talo ou restringir cada centavo?

Qual é a "boa"? É gastar tudo o que você ganha, aproveitar tudo o que pode quando jovem ou se cuidar para um futuro seguro e saudável sabendo com eficiência administrar o que recebe?

Deve-se ter um equilíbrio em todos os âmbitos da vida: se você ingere açúcar demais vai desenvolver diabetes, por exemplo. Se ingere de menos, fica sem energia para algumas atividades do cotidiano. Se bebe demais, até vomitar (alguns se vangloriam disso) pode até dizer que você foi ao máximo do que considera como "diversão" de final de semana. Se bebe de menos, certamente não estará tendo as sensações que bebidas alcoólicas proporcionam ou está socializando de menos, afinal nem todo mundo é abstêmio. Se gasta dinheiro demais adquire dívidas. Se gasta de menos, deixa de ter algumas coisas na vida.

Para poder conquistar o tão sonhado equilíbrio na vida como o equilíbrio financeiro, por exemplo, o ideal é não se deixar "bitolar" em certos pensamentos como até abrir mão de sair para tomar um simples café com um amigo(a) pensando que assim vai economizar e ficar milionário.

Saiba dosar as oportunidades que surgem em sua vida. Tanto para não se arrepender de ter feito uma séria c@g@da que o afetou (mesmo que a longo prazo) para o resto dos seus dias, quanto se arrepender de não ter realizado suas próprias metas apontando o dedo para culpar isto ou aquilo que o impediu de chegar lá.

Verdades: moedas tão desvalorizadas, mas feitas de um metal não mais existente

Eu comparo as Verdades Inconvenientes escritas aqui como as mais perigosas de se falar em sociedade. Por isso pouquíssimas pessoas têm coragem de dizer isso dentro de um círculo social.

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

É como se você jogasse um pedaço grande de carne a leões famintos há alguns dias. Eles vão destroçar em segundos.

Lavou, tá nova. Não, obrigado

E com esta filosofia do: lavou, tá nova, a grande maioria das mulheres perde ainda mais o pouco valor que tinha.

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

Porque será mesmo que estas, em sua maioria, estão sozinhas? Porque será, não é?

O ideal que a mulher "moderna" compra não é o que muitos Homens querem vender

Em resumo, o homem que não presta para relacionamentos só quer é comer e sair fora, por isso encoraja muitas mulheres de mente fácil de moldar a terem certos comportamentos.

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

Isso é vantajoso para ele, pois ele não faz planos de relacionamento a longo prazo. Muitas mulheres compram este modo de pensar como um ideal.

Poema da v@di@

Era para ser um texto rápido e descontraído que postamos somente na page do Facebook. Mas a repercussão foi tão grande que disponibilizamos o tal poema no Blog.

Este é um poema para a mulher vadi@

Ela é chutada por canalhas

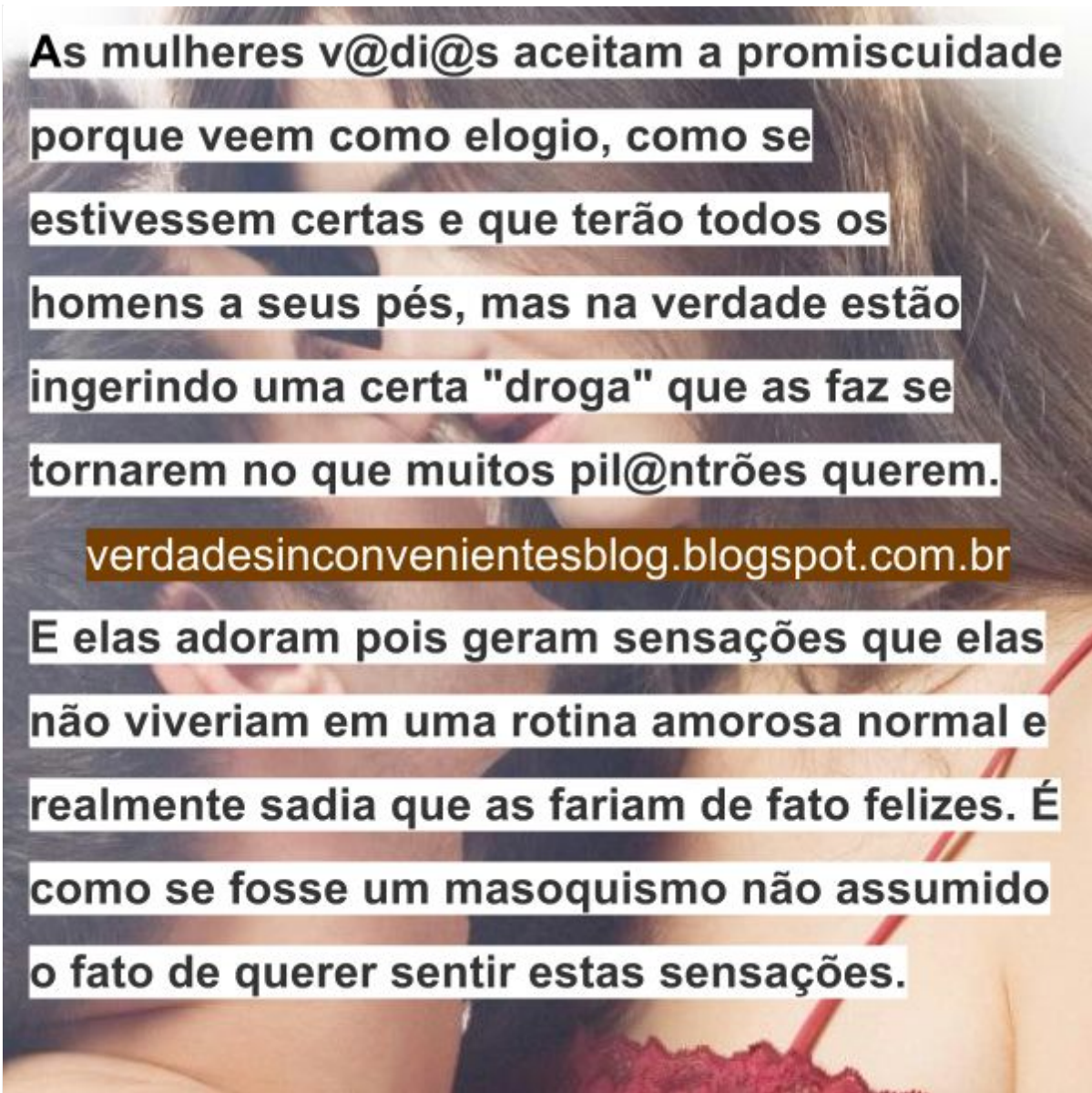
Diz que sofre dia após dia

Mas dispensou o cara que trabalha

Não sabe se relacionar sem fazer jogo emocional

Pensa que é única, uma rainha diva

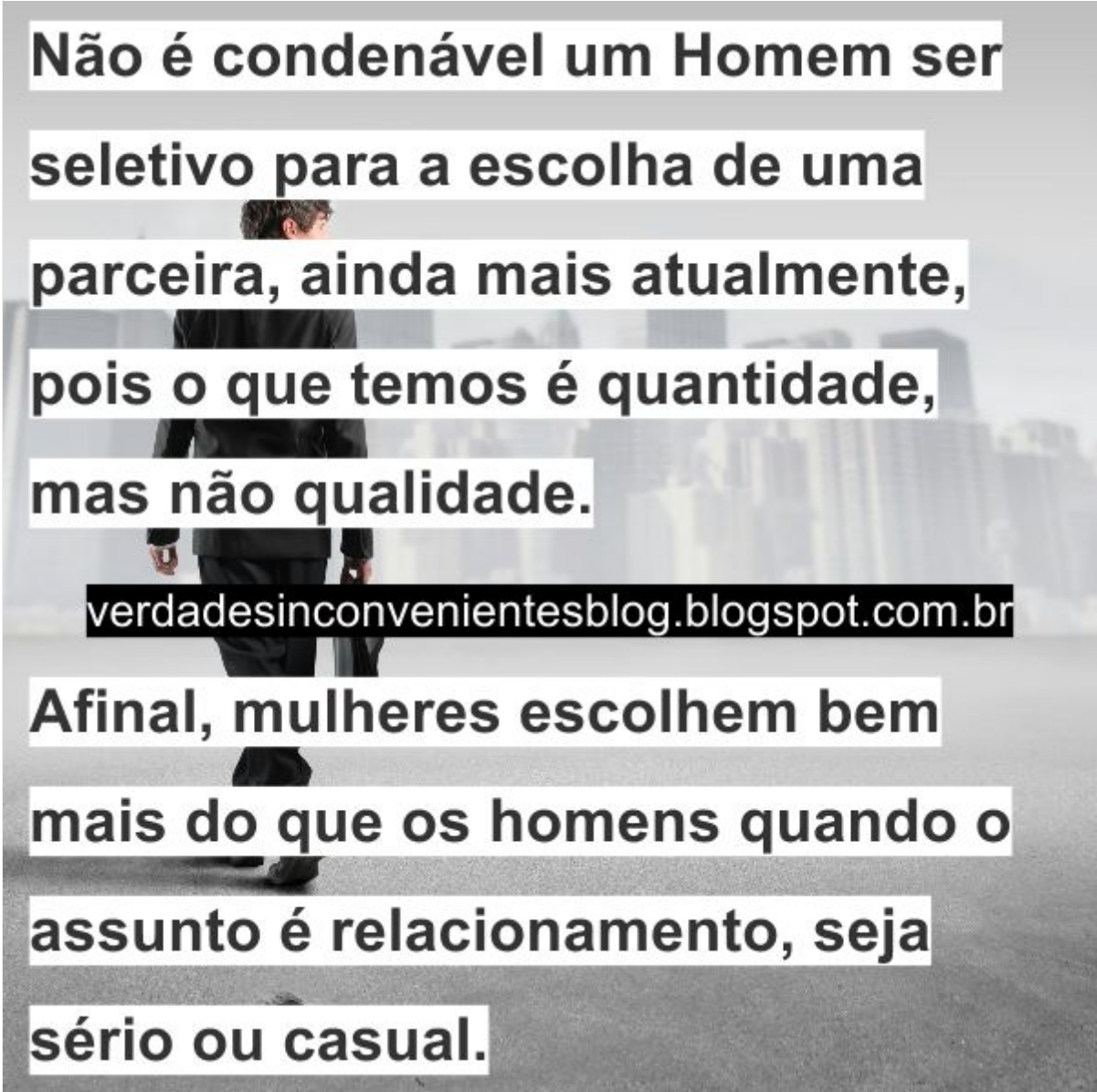
Sempre topa sexo casual

Se liga moça! Ainda tem muito o que aprender na vida

Quer ser valorizada

Mas só tem atitude de cadel@

Passa na mão de toda a rapaziada

E depois faz pose de donzela

Muitas mulheres aceitam ser fáceis para ganhar a pílula da ilusão

As mulheres v@di@s aceitam a promiscuidade porque veem como elogio, como se estivessem certas e que terão todos os homens a seus pés, mas na verdade estão ingerindo uma certa "droga" que as faz se tornarem no que muitos pil@ntrões querem.

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

E elas adoram pois geram sensações que elas não viveriam em uma rotina amorosa normal e realmente sadia que as fariam de fato felizes. É como se fosse um masoquismo não assumido o fato de querer sentir estas sensações.

Se você é exigido, exija também

Não é condenável um Homem ser seletivo para a escolha de uma parceira, ainda mais atualmente, pois o que temos é quantidade, mas não qualidade.

Afinal, mulheres escolhem bem mais do que os homens quando o assunto é relacionamento, seja sério ou casual.

Então ninguém é de ninguém mesmo? Ok, sofra as consequências

Cada vez mais muita gente grita aos quatro ventos que quer ser "livre" no amor.

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

Livre no sentido de poder ter vários casos e não ser julgado pela sociedade. Em resumo, o poliamor cada vez mais enaltecido.

Exigências de mulheres e homens para relacionamentos

Uma grande Verdade Inconveniente: o homem não é seletivo como a mulher na sociedade atual.

Se atualmente muitas mulheres exigem que o homem seja rico, sarado, rostinho de ator de novela, cafajeste e com posição e status social influente na sociedade...um homem tem todo direito de exigir da mulher que esta seja do jeito que ele quer: alguns querem uma mulher que não seja alienada pelo feminismo, outros têm todo o direito de exigir uma mulher que não seja uma baladeira v@di@ ou uma interesseira que só quer um homem para casar e viver de mordomias, outros preferem uma mulher que tenha realmente sua independência financeira, etc. Obesos são rejeitados pelas mulheres, por TODAS. Obesas também deveriam ser, pelos homens. Pobres (mas trabalhadores) são rejeitados pelas mulheres. Mulheres pobres deveriam ser também, pelos homens.

Um amigo meu me disse uma vez: - Hoje em dia, como lutam pela tal "igualdade", então vou exigir o mesmo que eu tenho e conquistei: no mínimo uma mulher que tenha carro e nível superior (faculdade).

O grande problema é que, como estamos vivendo a era da beleza, da perfeição e da mídia que prega dia a dia que o mais importante é o que você aparenta ser para a sociedade e não o que você realmente é, grande parte das mulheres acabam caindo neste conto que incentiva fortemente que deve-se exigir mesmo! Não importa que durem anos para encontrar um homem do jeito que se pretende.. mesmo que seja cansativo ouvir aquela frase pronta: "Ainn, não tem homem que preste, amiga. Tudo barrigudo, pobre, magrelo, feio, cafajeste ou já compromissados, por isso estou solteira".

Homens bons existem aos montes, mas...você já sabe o que acontece, nem preciso escrever o que já esfreguei na fuça de muitos em outro texto aqui mesmo neste blog.

Ora, se tem muita gente sozinha no mundo é exatamente porque as pessoas ficaram extremamente exigentes. Homens são bem menos exigentes do que as mulheres, pois é instintivo, muitos acabam se relacionando com mulheres bem fora dos "padrões" que a sociedade e ele mesmo tanto almejam.

Tudo bem que ninguém é obrigado a ficar com ninguém, porém é implícito que muita gente, mesmo tendo boas opções a escolher, prefere botar a culpa nos outros, rebaixando as pessoas que existem ao seu redor. É a tal da "fila de espera" que citei em um texto anterior: muitas mulheres, que naturalmente exigem itens absurdos de um possível parceiro, meio que aguardam as outras "desocuparem" seus machos, estes os

financeiramente e de aparência atraentes, pois sabem que se ficarem com um homem qualquer que elas até simpatizem, as amigas/ parentes vão vê-la como fracassadas que não conseguiram conquistar um homem melhor, no ponto de vista delas.

Quem muito escolhe…

Como lidar com falastrões sociais contadores de vantagem

Se não é num determinado ambiente que você encontra certas figuras com comportamentos bizarros que fazem de tudo para chamar a atenção de todo mundo para si, certamente encontrará em outros. Eles estão por toda parte.

Não estamos falando aqui sobre os que tomam a palavra, na maioria das vezes, pois hoje em dia está cada vez mais importante ouvir os mais experientes ou pessoas dominadoras (comprovadamente!) sobre um determinado assunto. Mas sim dos contadores de "histórias" que nunca existiram, vantagens que nunca tiveram e outros malabarismos que muitos fazem questão de oferecer na interação social, a fim de convencer as mentes mais fracas e crédulas, e com isso tentando serem idolatrados.

Alguns especialistas em comportamento social apontam a causa como falta de autoestima e necessidade constante de se firmar e ser aceito no círculo de pessoas ao qual falastrões "zueiros" estão presentes. Destes não se espera uma conversa sadia, com momentos de ser o dono da palavra (fala), ouvinte, assimilação do assunto e compreendimento. Mas sim praticamente um monólogo pois tais "palestrantes sociais" sempre esperam ver bocas abertas de pessoas que o estão ouvindo... como objetivo máximo e de pensamento "uhuuulll! arrebentei a boca do balão e a galera acreditou! Sou o mais f0d@o agora!"

De forma geral os falastrões contadores de vantagens inexistentes têm como alvo as pessoas de característica mais reservada, que sabem o momento de ouvir e serem ouvidas dentro de uma conversa. Para os papagaios sociais estas pessoas são mais fáceis de serem manipuladas e convencidas, na teoria. Não em vão, o golpe do bilhete premiado ainda acontece nos dias atuais: sempre um criminoso de lábia preparada consegue roubar uma pessoa mais crédula em um "palavreado" cheio de bolinhas de açúcar, mas recheado de veneno e mentiras.

É por estas e outras que hoje em dia devemos acreditar nas atitudes e não em palavras. Nunca se falou/ comunicou tanto na atualidade com a ajuda da tecnologia e mídia, cada vez mais acessíveis ao ser humano. Mas poucos têm o discernimento consciente do que pode ser verdade ou não sobre o que é "jogado" numa conversa com pessoas do seu convívio social diário.

O que se pode propôr para tais comediantes da vida alheia (sim, existem também os especializados em ridicularizar os outros ao seu redor, apontando defeitos de aparência, condenando tal comportamento diferente ou mais discreto do que o seu e até inventando mentiras sobre sua vida social... a fim de precisar sempre estar "por cima" com esta atitude) é a indiferença. Ignore. Sempre.

Dê aquele riso de canto de boca, olhando nos olhos, como se estivesse o desafiando a tirar a máscara e assumir um complexo de inferioridade que está tentando ocultar. Passe a questionar os falastrões e contadores de vantagem: "cara, mas isso aconteceu mesmo? Como foi?" Quando fizerem alguma piada com você, sobre seu comportamento, roupa que veste, aparência física ou algo que disse...faça a clássica pergunta: "é para rir?".

São ações básicas que quebram por completo qualquer intenção de ridicularização dentro de uma conversa em meio a pessoas que podem vir a idolatrarem.

Pare de pensar que você nunca vai ter alguém

Para quem já viveu relacionamentos duradouros ou não, e opostamente em uma outra fase a qual se está sozinho(a), o ato de superar a carência é sacrificante e difícil, mas é necessário. Para a saúde da mente e do corpo.

Você já deve ter lido ou até ouvido que "quem não está bem consigo mesmo(a) não melhorará com outro alguém". Partindo desta filosofia fica mais fácil encarar a realidade de hoje em dia: muita gente namorando à sua volta, cada um com seu par, tudo muito lindo...mas analisando a fundo muitos casos, também estão traindo, brigando, voltando, quebrando a confiança, forçando uma união que não vem bem há tempos, pessoas se vendendo, mulheres cada vez mais promíscuas, homens com 0% de amor próprio, interferência e

fofocas geradas por pessoas de má fé e invejosas a fim de desunir outras pessoas, entre outras balas de canhão que atiram em nós nessa guerra chamada vida.

Bom, mas existem soluções enquanto se pode aprender na fase de introspecção. Existem tantas outras coisas enquanto não surge alguém que realmente valha a pena em sua vida, que lhe fará pensar mais profundamente se há ou não uma real vantagem nos dias atuais de se envolver só por se envolver com alguém.

Frequentemente fico sabendo de casamentos que estão desmoronando porque nenhuma das partes se esforçou o suficiente ou comete erros recorrentes no que diz respeito à convivência diária, como a falta de planejamento. Sabe aquelas pessoas que casam pelo simples fato de que todos à sua volta já se casaram, ou se unem pelo fato de sofrerem a pressão social (e muitas vezes da própria família) e depois caem das nuvens branquinhas feitas de algodão doce da ilusão e começam a enxergar a realidade, geralmente quando já estão se f0dend0? Pois então!

Relacionamentos não são "testes de paciência a dois". O desespero em estar com alguém, ter alguém, pode causar estragos ás vezes irreversíveis. Você, em uma determinada fase de sua vida, pode acabar aceitando uma pessoa que nem de longe era o que você estava precisando (geralmente mulheres escolhem sempre por itens irrelevantes, a maioria é desorientada e acabam se f3rrando bem mais). E conforme o desenrolar da situação, quem pode se f0d3r de forma trágica sentimentalmente é você mesmo.

O que se vê por aí é uma angústia incessante do ser humano "moderno" em ter alguém ao lado, porque os amigos(as) também já namoram ou se casaram e a impressão que as mentes mais fracas de personalidade têm é a de que, se não estiver em um relacionamento, seja ele como for, não terá status, respeito e sociabilidade comprometida perante aos demais.

A chave para a progressão do próprio desenvolvimento também consiste em não ficar remoendo o "quanto seria melhor se eu fizesse de tal maneira" sobre um relacionamento passado. O que tinha de aparecer em sua vida para servir de aprendizado apareceu e tudo o que tem de acontecer vai acontecer. Não entre em pânico e ignore idi0tices vindas de antas sociais.

Entretanto não fique esperando as coisas caírem no céu e no seu colo, como se fossem pipocas coloridas e doces. O mundo não gira assim. Primeiro procure desenvolver-se para si. Atinja o ápice. Fique realizado(a). E só depois compartilhe a satisfação, felicidade, o bem estar consigo mesmo(a) e realizações com outro(a) alguém.

Cada um para seu bar

Relacionamentos atuais têm feito tão mal e decepcionado boa parte das pessoas que cada vez mais homens e mulheres preferem escolher os amigos para beber por aí em bares para falar mal dos casos amorosos fracassados do que ter coragem de tentar conhecer um possível novo amor.

Nada anormal e é até compreensível que o medo de um novo sofrimento acontecer possa vir na frente da coragem para alçar uma nova filosofia de pensamento, mas as pessoas se condicionam a um só estilo de vida quando "derrotadas" e criam os piores hábitos ou "válvulas de escape" para esquecer amores passados.

Não à toa muitas mulheres estão bem mais fáceis para os homens mais "realçados" socialmente. Pois ninguém ali quer se comprometer a seguir numa relação e sofrer as possíveis pedras das traições, brigas e falta de confiança, não é mesmo ?

A última tendência, portanto, tem sido cada um com sua vidinha e... "vamos beber porque amar tá difícil." Essa frase imb3cil tem sido uma das mais postadas em redes sociais na internet por pessoas que fracassaram tanto em relacionamentos, saíram com tantos parceiro(as) que nem alternativas têm mais e acabam por se realizarem socialmente terminando simplesmente em algumas horas de risadas com colegas bebendo até perceber que já é madrugada.

Pr0stItut@s: você acha que pagar por sex0 é absurdo?

Uma categoria que vem enfrentando dificuldades de mercado por conta da concorrência "civil": as garot@s de pr0grama.

Mas o porque é que vai lhe causar espanto: grande parte das civis (mulheres comuns do dia a dia compromissadas ou não) é que está facilitando e liberando-se sexualmente para uma certa parcela de homens e você sabe de quais tipos de homens estou me referindo.

Exemplo de situação: se um homem não se encaixa nos incabíveis "padrões" que 10 mulheres (disponíveis para relacionamento) exigem dele e as 10 o excluem, obviamente mais cedo ou mais tarde ele irá pagar por sex0, pois o homem é biologicamente mais propenso a necessitar de sexo do que a mulher (porém tal necessidade não é regra geral).

Uma vez, numa roda de amigos, um deles pede a palavra: "Cara, não me considero feio, mas não tenho um carro que impressiona, nem um apê ou casa ainda, nenhuma mulher dá abertura para mim, nem sequer para trocar alguma ideia sobre qualquer assunto...você acha que eu estou errado ao pagar por sex0 se a grande maioria delas liberam tudo para os homens mais ricos, algumas para casados e para os que somente tem um biotipo físico de modelinho?" A maioria respondeu que não, não estaria errado.

E sabe porque? Alguns homens perceberam que, mesmo investindo tempo, dedicação, carinho e atenção num relacionamento com certas mulheres, na parte do sex0 (falando em mulheres saudáveis) muitas deixam a desejar. Pois nunca estão contentes e parece que tem de haver uma "troca" para ter uma relação mais íntima. Ora, mas isso não é prostituiçã0?

O real fato é que muitos homens, independente da idade já observaram que seus amigos solteiros estão se satisfazendo muito mais e tendo menos dores de cabeça do que os que mantém um relacionamento de aparência/ conturbado com mulheres problemáticas, chantagistas e interesseiras. Não é difícil você ouvir um homem por aí dizer, mesmo que ironicamente, que uma garota de pr0grama sai muito mais em conta do que

uma namoradinha "moderna" que só quer o que lhe convém, cheia de frescuras, "jogadora" e que se acha a b0c3t4 de ouro.

Não estou aqui fazendo apologia à prostituição feminina, mas tem muito homem em relacionamentos por aí sendo passado para trás todos os dias. E isso é humilhante de se ver.

Lamentavelmente ainda existe uma grande parcela de homens que vivem numa ilusão dentro de seus mundos de fantasia que faz com que eles só entendam uma coisa: precisam servir/ agradar e idolatrar insanamente e incansavelmente suas parceiras para conseguirem sex0. É como um cachorro fazendo acrobacias e lambendo o dono por um osso. Textos como esses que você está lendo servem para tentar mudar isso.

Alguns homens sequer têm a chance de mostrar que têm um bom papo

Mulheres "modernas" estão tão obcecadas por aparência e superficialidades nos últimos anos que rejeitam diretamente e sem piedades qualquer aproximação de homens que não possuem o "padrão" idealizado por elas, mas que sabem conversar como homens de verdade (os poucos que têm um bom papo) e fariam valer a pena alguns minutos de uma primeira conversa.

Não em vão vemos muitas reclamarem que fulano é um tes@o, um bofe, um "tudo de bom", mas quando abre a boca só sai m3rd@. Isso remete a concordarmos com vários pensadores de renome e até mesmo psicanalistas quando descrevem a mulher como uma "eterna criança" pois é a mesma situação quando vemos uma menininha na loja de brinquedos: ela quer o brinquedinho mais bonito, mesmo que ela não saiba que tal produto é de origem duvidosa e pode oferecer riscos à sua saúde, pois ela não tem essa orientação (te lembra certas mulheres de hoje em dia que c@g@m e andam para o que o próprio pai fala?). Pois este é o "X" da questão: mulheres não sabem, nem nunca souberam escolher os parceiros para se relacionar.

É óbvio que não iremos voltar para séculos anteriores, onde o pai é quem escolhia o futuro marido para a filha, pois naqueles casos acontecia de a mulher também poder se tornar infeliz para o resto da vida ao lado de um homem que nunca gostou. Mas o outro extremo disso, que atualmente é o que acontece, de as mulheres apenas quererem um homem que lhe traga status na sociedade e outros pseudo-benefícios, também têm tornado a vida da grande maioria destas últimas bolachas (mordidas, mofadas e estragadas) do pacote um inferno. E nunca aprendem.

Lamentavelmente temos pelo mundo à fora muita mulher sozinha e homens mais ainda, pois grande parte delas não quer exibir um trabalhador ou estudante comum à família e às amigas pelo simples fato de querer mais se preocupar com o que as pessoas irão pensar dela ao lado de um homem não poderoso financeiramente ou socialmente, do que com a própria satisfação ou tentativa de ser feliz.

Eu conheço muitos caras que sempre estão dando "murro em ponta de faca" por tentar, em vão, conquistar ao menos alguns momentos de atenção de mulheres que sequer permitem uma abordagem para uma conversa, pois tais homens não apresentam o mesmo tipo físico, posição social ou outros detalhes fúteis semelhantes aos dos namorados/ noivos/ maridos das amigas, fazendo com que ela sempre repita uma frase pronta em festas de família quando questionada o porque de estar sozinha: "Ainn, tá faltando homem".

É claro que não está.

Não podemos obrigar ninguém a gostar de ninguém, mas quem prefere alimentar única e exclusivamente o ego em vez do real e essencial preenchimento sentimental tem é que sempre se f3rrar mesmo. E você vai ver isso ao seu redor cada vez mais frequentemente.

Quero me relacionar/ conviver com você, não com seus colegas

Como o ser humano moderno não está acostumado a viver ilhado e está diariamente recebendo um bombardeio de recursos para a comunicação instantânea com outras pessoas, é comum o fato de que muitos já perderam o verdadeiro sentido e a essência de uma vida a dois quando assumem um relacionamento.

Parece que é obrigatório que haja uma certa "competição" na qual uma pessoa é apresentada a outras, do círculo social da parceira(o) para que este(a) seja avaliado(a) e julgado(a). E depois seu comportamento comentado. Na ausência do referido "réu", obviamente.

Mas é aí que vários problemas se iniciam, quando um casal ainda não se conhece por completo: inveja, mentiras inventadas só para desunir, ciúmes de um lado pelo fato do outro lado dar mais atenção aos amigos, influência direta de "amizades" no cotidiano e uma infinidade de itens que servem como alerta para quem não consegue, ou muitas vezes não tem a competência para se dedicar como deveria em uma relação séria, saudável e tranquila.

Eu citaria alguns comportamentos, mas a lista pode ser bem extensa, então citarei os motivos básicos que podem orientar alguém quando surge aquela dúvida: invisto ou não num relacionamento?

Você NÃO está preparado(a) para um relacionamento quando:

- prefere muito mais sair em grupinhos para beber, dançar e v@di@r madrugada à fora;

- opta por priorizar e se adaptar ao horário daquela sua série favorita na TV em vez de fazer a vontade do parceiro(a) de estar com você naquele momento;

- prefere sempre fazer programas que são muito mais adequados a pessoas solteiras e descompromissadas, os quais não se pode fazer a dois;

- frequenta e adora baladas (sim, mesmo levando o seu "par" a um lugar como esse, problemas poderão ocorrer, pois são lugares 100% favoráveis a flertes a todo segundo, não importando se a pessoa está acompanhada ou não);

- não se adapta e tem dificuldades em compreender que num relacionamento tem de haver uma dedicação diferente, um tempo reservado para vocês se conhecerem e se se combinam realmente e não ter apenas uma companhia para ir até o cinema ver o último filme em cartaz ou num barzinho com mais amigos para jogar conversas (das do tipo que você só tem com seus amigos mais chegados) fora a noite toda;

- prefere qualquer outro programa (mesmo que seja "encher pneu de trem") a frequentar a casa da família do seu parceiro(a) mesmo que seja esporadicamente;

- prefere mil vezes ir a um show, seja de qual artista ou gênero musical for a entender que seu parceiro(a) não está a fim de optar, na maioria das vezes, por atividades que favorecem de forma mais eficaz o descobrir de vocês mesmos (você realmente conhece seu parceiro(a)?;

- opta por sempre comparar os demais parceiros(as) de outros amigos com o seu, em todos os aspectos (e ás vezes, para piorar, ainda questiona porque o seu companheiro(a) não age/ se veste de forma semelhante) a enaltecer as qualidades, mesmo que poucas, de quem está se relacionando com você;

- opta por forçar a barra, insistir e até criar atrito para o seu parceiro(a) ir ou fazer programas que não gosta, mesmo sabendo que sua companhia irá se sentir mal, prejudicado(a) ou constrangido(a);

- comparar seu atual parceiro(a) com os(as) anteriores que você se relacionou, em todos os aspectos;

- não conseguir se desligar completamente de uma pessoa que se relacionou anteriormente.

É claro que deve haver vida social, mas quando você está (oficialmente) com uma pessoa que sempre o coloca em segunda prioridade, é hora de repensar se vale a pena mesmo ser um jogador reserva que nunca entra em campo num time onde só os titulares conquistam os campeonatos.

Você é saudável. A sociedade que está doente

Se você chegou até aqui para ler é porque se identifica com muitas das verdades expostas nos textos. Ou porque achou interessante conhecer e ao mesmo tempo se chocar com várias verdades que nunca havia

lido em lugar algum, mas que existem dentro da sociedade e não lhe falaram. Então é natural se sentir "anormal" numa sociedade cada vez mais injusta, cruel, bizarra, insana, sem amor e doente.

Entretanto não deixe de ter amor por si mesmo(a), pois isso é fundamental para vencer as guerras psicológicas as quais somos submetidos nos relacionamentos modernos. E neste texto vou lhe explicar o porquê.

Se você cuida de si mesmo(a) e projeta de forma racional o seu presente e futuro, diferente de idi0t@s de m3rda que existem as montes dentro da atual sociedade, sinta-se uma pessoa diferenciada. Você é igual a pouquíssimos. Não se sinta o(a) "diferente" no sentido ruim. Sinta-se privilegiado(a). Em grande parte dos casos não é você que tem algum problema e sim são as engrenagens sociais que estão ao nosso redor e como elas rodam atualmente.

A sociedade está doente. Fisicamente, psicologicamente. Remédios contra a depressão, contra dores, contra stress, terapias, muita gente se rendendo ao alcoolismo e alguns até a drogas pesadas, pessoas jovens tendo que se submeter a cirurgias e tratamentos com medicação pesada e cara, a busca incessante e a qualquer custo somente pela perfeita estética, divórcios, violência, qualquer forma de preconceito, entre outros males criados pelos próprios e únicos seres "dotados de raciocínio".

Acha mesmo que você é inferior àqueles imb3cis que sempre te criticam por algum motivo fútil (que, em 99% dos casos são coisas que você faz ou conquista que causam inveja a muitos)? Repense! Você não tem problemas físicos ou psicológicos. Você é saudável. Você é diferenciado(a)! Não se menospreze! Você luta, dê valor à essa sua luta diária! Nunca se diminua! Você pode não perceber, mas certas atitudes prejudiciais vindas de pessoas que convivem contigo são por inveja! Comece a analisar mais detalhada e friamente e verá. Pois você simplesmente não consome e deita no mesmo lixo que a grande maioria está escorada.

Este que vos escreve foi criado na base de gritos, xingamentos, discussões, agressões, brigas fúteis, histeria, comparações inúteis, desprezo, indiferença e muito pouco amor, mas nem por isso houve desistência da vida. Nem com tantas pancadas houve a entrega da toalha (como acontece nos ringues de lutas). Nem com a falta de confiança depositada houve retrocesso ou renúncia aos objetivos que alcançou e outros que ainda estão por alcançar. E olha que, quando não se tem uma base sólida (família), toda a estrutura (vida) desaba. Mas não desabou em nenhum momento, pois houve fé, houve insistência, houve a não aceitação e nenhuma atenção dada ao que se ouvia de nocivo.

Não pense que aquela pessoa sempre exageradamente alegre e sorridente que você vê todos os dias no seu trabalho é realmente feliz, pois ela pode estar tentando esconder muitas coisas ruins que suporta. Não pense que aquela pessoa que conta várias vantagens em cima de você e dos outros e sempre te "cutuca"

com alguma característica física ou comportamento seu é a pessoa mais f0d0n@ do grupo e está sempre chamando a atenção; ela pode estar fazendo isso porque tem problemas de autoafirmação. Não pense que está sendo fácil pagar as parcelas daquele carro do ano que um colega seu adquiriu (irresponsavelmente) e está ostentando todos os dias a todos que conhece, ganhando elogios pelo modelo automotivo escolhido; ele pode estar agora precisando de ajuda financeira até para comprar o que vai comer.

Outra situação "doente" é a dos que sempre odeiam os que se realizam. Exemplo prático: uma pessoa que começa a praticar atividades físicas e muda sua alimentação para uma vida mais saudável é prontamente indagada por certas pessoas sobre o motivo de estar fazendo aquilo e, se ela mostrar sucesso na nova vida, é prontamente atacada, contrariada e criticada por muitas outras que não conseguem ser iguais, sentem inveja, têm outro estilo de vida e passam a denegrir as que colhem os frutos de uma vida "diferente" dos demais do grupo. Certamente também aparecerão indivíduos que vão avacalhar e ridicularizar dizendo: olha, com isso você não aproveita sua vida/ você tem que beber até cair/ você tem que fumar alguma droga/ você tem que fazer esta bizarrice para ter histórias para contar/ você tem que começar a frequentar esse lugar aqui/ você tem que se submeter a isso ou aquilo/ você tem que desencanar disso/ etc., sempre tentando fazer com que você perca seu foco.

Mas como a máxima de hoje em dia é "parecer" feliz a qualquer custo, nunca saberemos nem imaginamos o que está por trás das cortinas sociais as quais são colocadas em nossa frente.

Explicando em "miúdos": quem tem o poder e o privilégio de não se contaminar com muitos comportamentos modistas nocivos que surgem no dia a dia de uma nação cada vez mais judiada e desamparada de tudo como a brasileira, já dá um passo bem largo para sair de um insalubre caminho "bovino" de linha reta que a grande massa anda.

É realmente muito difícil remar contra uma certa maré que já existe há anos, décadas. Uma maré social que incita a valorização do que não é essencial: consumismo exagerado, falsidades, jogos e conchavos para derrubar pessoas, desonestidade, promiscuidade, depreciação da mulher, a luta incessante para ser o mais rico, o mais popular, vícios, corrupção, inimizades e a geração de grupos que são contra outros grupos, a degeneração dos relacionamentos, traições, mentiras, interesses, entre tantos outros "doentes" atos humanos cada vez mais frequentes.

Mas sem dúvida nenhuma é fundamental que cada um saiba sua missão por aqui. É fundamental que cada um faça sua parte. É fundamental deixar de lado o lixo para desfrutar do que é realmente valioso.

Porém, pouquíssimas pessoas sabem disso no meio social em que vivemos. Isso é triste, pois não podemos mudar a mente das pessoas de nosso convívio, mesmo as que preferem viver eternamente num mundo de ilusão e que um dia possivelmente pagarão um preço alto por isso.

Trilhar caminhando defronte a uma manada que está vindo correndo bovinamente na contramão não é fácil. Mas sinta-se realizado(a) se hoje você não está pagando as consequências de erros que cometeu no passado. Sinta-se privilegiado(a) se hoje você está colhendo os frutos de boas escolhas, mesmo as mais simples.

Afinal, só o tempo dirá a quem se adoentou...o quanto você era e é saudável.

RECONSTRUA!

Se você passou por dificuldades que ainda hoje faz ver a cicatriz deixada em você mesmo, tente reconstruir. Reconstrua sua personalidade!

Se num passado, mesmo que não muito distante você errou, normal, é um ser humano como os outros. Mas não fique preso ao que fica rondando lembranças dos erros. Mude o pensamento!

Se preciso, desconstrua muitas coisas que você pensa que pode te limitar na vida. Para reconstruir sua personalidade novamente!

Todo mundo tem chance de sucesso na vida. Você não seria diferente.

Então, desconstrua, reconstrua, arrebente de uma vez por todas as correntes e amarras que te prendem a algo ruim que não te faz evoluir. Talvez nunca fez! Pense nisso!

Muitas das vezes o que nos foi doutrinado antes, hoje em sua vida atual não se aplica! Não é proibido reorganizar as ideias. Quantas vezes forem necessárias.

Portanto, RECONSTRUA-SE!

TEXTO BÔNUS: AS SETE FRAQUEZAS HUMANAS/ SOCIAIS:

1. COMPLEXO DE INFERIORIDADE: Não mais comum hoje em dia, pois pais que aplicaram uma educação mais rígida ficaram no passado. Mas ainda existem pessoas que têm grande dificuldade nas interações sociais e principalmente em relacionamentos amorosos, pois pensa que, ao surgir algum problema (mesmo se ela, a pessoa em questão for traída, por exemplo), entende a culpa não é do outro e sim delas. Se rebaixam, se minimizam e menosprezam quase em todas as ocasiões e têm autoestima notavelmente afetada, pois foram doutrinadas a serem corretas, honestas e sempre com postura passiva em relação ao próximo, chocando-se negativamente em várias situações dentro da sociedade moderna e atual, onde valores antes ensinados foram cruelmente deturpados e invertidos. O que fazem? Geralmente evitam convivências que consideram ser nocivas a si próprias. Tais indivíduos com esta fraqueza se deparam com a situação do mito "seja bom que você colherá bons frutos" sendo derrubado pela pregação da ideologia do "o errado é mais certo agora".

2. VÍCIO EM BEBIDAS/ ÁLCOOL: Não são necessariamente os alcoólatras. Beber socialmente é uma coisa. Mas a necessidade de alguém SEMPRE estar querendo sentir aquela sensação de "doideira" e alívio causada pelas bebidas denota uma certa fuga da realidade. Pois alguns eixos da vida destes certamente não estão alinhados. Então veem na sensação momentânea e ímpar que o álcool oferece como gatilhos amenizadores. Aqui podemos encontrar também aqueles que tomam "uma" para ficarem mais "corajosos" nas interações sociais. Tal fraqueza também poderia ser atribuída a pessoas que sentem vazios de identidade, independente em quais etapas de suas vidas estão vivendo.

3. VÍCIO EM CIGARROS: Notou que, quando um fumante está nervoso/ ansioso ele fuma muito mais? Não inseri no item anterior, pois diferente da bebida, que não pode ser consumida durante o horário de expediente, em alguns ambientes de trabalho por exemplo, é permitido ir a um local reservado para fumar e a pessoa se "realiza" momentaneamente com o prazer em poucos minutos ali, tragando substâncias que

"preenchem" o vazio ou aliviam pensamentos/ tensões do próprio trabalho ou da vida. Obviamente detonando totalmente o organismo de forma tóxica. Novamente aqui aparece o objetivo de fugir um pouco da realidade nua e crua que é muito "forte" para uma pessoa frágil mentalmente enfrentar cara a cara. Não estou aqui relatando a situação de TODOS os fumantes no sentido literal de vício, mas quem procura o fumo certamente algum dia foi fraco em rejeitar algo que é sabido que é nocivo a si mesmo(a). Muitos não fumam por prazer ou vício comum, mas sim para se "aliviarem". Da mesma filosofia dos que necessitam do álcool, alegam que "ninguém consegue viver sóbio".

4. AUTOAFIRMAÇÃO NO SEXO/ CARÊNCIA AFETIVA: Aqui o instinto primitivo fala alto. Atração física e a confirmação de aceitação por outra pessoa em aspecto sexual é a regra e acredita-se que faz bem. São pessoas que não aprenderam ou não sabem viver sem estar com outro alguém. Projetam em outro ser humano suas felicidades e são completamente incapazes de se realizarem sem uma "muleta" emocional e presente. São os pint0s loucos que entendem que SOMENTE estando/ tans@ndo/ namorando uma mulher (ou várias) é que serão bem vistos e terão seus vazios preenchidos, sendo superiores perante aos demais. São também as mulheres promíscuas que SEMPRE precisam se relacionar sexualmente com um homem (não se importando com sua imagem de rodadas perante aos demais, pois não conseguem se segurar) e as carentes (afetivamente) que entenderão que, enquanto sozinhas têm um poder sexual nulo e são m3rdas rejeitadas pelos outros machos, algumas aceitando até serem traídas.

5. COMPULSÃO POR COMIDA: Geralmente os obesos. Descontam por completo a ansiedade e outras preocupações unicamente no prazer do paladar e não enxergam outro meio para resolverem algum problema ou lidarem com momentos difíceis em suas vidas. Muitos veem neste prazer também uma fuga e são incapazes de discernir entre o que precisam do que querem. Não estou citando pessoas com problemas hormonais aqui, mas sim aquelas que usam do exagero e prazer alimentar como se fosse uma alavanca de salvação para tentarem sair, mesmo que por algum momento, de situações que não conseguem encarar ou lutar de forma mais racional.

6. O PARECER E NÃO SER: Típicas pessoas que ficam expondo em redes sociais e internet à dentro exatamente como NÃO É a vida delas na realidade. São as v@dias que querem atenção e os imb3cis que precisam sair ao lado de mulheres nas fotos para parecerem fod0es. Ou comprando coisas para mostrar poder perante ao círculo social que estas se encontram. Esta fraqueza humana é a mais comum de se ver e perceber, principalmente de forma virtual, pois é muito fácil criar uma situação que não existe na vida real. Geralmente são as pessoas mais carentes de boas avaliações dos outros, necessidade de jamais estar por baixo, mostrar um sucesso maior/ melhor do que os outros e também preocupadas de forma exagerada com aceitação social. É a morte para estas se descobrirem que na realidade têm problemas conjugais, sofrem de

autoestima baixa, não têm o poder financeiro que aparenta possuir ou algum outro fato negativo que pode mudar a visão dos demais que convivem.

7. ADORAÇÃO AOS REMÉDIOS: Uma vez tratadas com algum medicamento para a tentativa de solução de algum problema de saúde (geralmente neurológico) muitas pessoas acabam entendendo que têm de ser dependentes da "pílula da solução" única e exclusivamente. Não aponto aqui as que realmente precisam de tratamentos com medicamentos pelo resto da vida, mas sim as que enxergam o ato de se medicar como um vício em chocolate, como se fosse a única solução e nenhum esforço é executado para encontrar outras alternativas (quando existem), pois ingerir um remédio é mais fácil, rápido e inconscientemente eficaz para estas. Comparo tal fraqueza ao vício em cigarros/ drogas e bebidas. Pois o hábito já tomou conta da mente destas pessoas acometidas por tal fraqueza. São os que aderem à compra de calmantes, antidepressivos (quando liberados), odiadores de formatos naturais de resolução de doenças sem muita gravidade, fãs de estimulantes e remédios para dormir e emagrecer, sendo que outros cuidados com a saúde poderiam gerar resultados bem menos tóxicos e nocivos.

verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br

facebook.com/pages/Verdades-Inconvenientes/573076302799326

plus.google.com/105251110796617536679/posts

ask.fm/verdadesinconvenientesblog

Este livro e outros materiais do mesmo autor podem ser baixados acessando o link http://verdadesinconvenientesblog.blogspot.com.br/p/livros.html ou endereços alternativos informados nas redes sociais acima citadas.